O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 5 de FEVEREIRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46862
estadão.com.br

LEEKYUNG KIM

Só até 2030 __A26
Um ícone espacial com dias contados
Estação internacional será desativada

E&N __B16
Restaurantes criam o próprio delivery
Eles evitam taxas que chegam a 30%

C2 __C5
Louca obsessão
Mel Lisboa vive personagem cuja afeição por escritor vira ódio visceral em 'Misery'

Emendas __A10

Congressistas ignoram ordem do STF para dar transparência a orçamento

__Nome de quem apadrinhou pedidos ficou oculto em 48% dos repasses em pacote de R$ 4,3 bi

Deputados e senadores estão desrespeitando as determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) para dar transparência ao repasse de verbas públicas, tendo como alvo o chamado orçamento secreto. Entre 13 e 31 de dezembro do ano passado, o relator-geral do Orçamento, senador Márcio Bittar (PSL-AC), registrou no site do Congresso indicações no valor de R$ 4,3 bilhões. Os nomes dos congressistas que apadrinharam os pedidos foram ocultados em 48% dos repasses, no valor de pouco mais de R$ 2 bilhões. O relator relacionou como autores prefeitos, vereadores, representantes de entidades sem fins lucrativos e até pessoas sem cargo público. Os políticos que endossaram os repasses tiveram seus nomes preservados.

BEM-ESTAR Longe das telas __D4 e D5

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO

Contra o sedentarismo

Flexões de adolescente

Numa época da vida em que se isolar já é normal, adolescentes precisam de estímulo para se exercitar na pandemia.

Crise da Ucrânia __A18
China e Rússia prometem 'aliança sem limites', em alerta aos EUA
Os líderes Xi Jinping e Vladimir Putin criticam a influência "desestabilizadora" americana na Europa e Ásia.

Pandemia __A22
Vacinação de filhos contra covid divide ex-casais e briga chega à Justiça
OAB recomenda que pais busquem respaldo judicial, sobretudo em casos de guarda compartilhada.

Ômicron __A30
Após 5 meses, País volta a registrar mais de mil mortes por covid em 24h
Número é o maior desde 19 de agosto; média móvel chega a 732 e expectativa é de alta nas próximas semanas.

'Discurso político legítimo' __A21
Partido Republicano defende invasão do Capitólio

E&N Burocracia __B1
TCU perde prazos para avaliar privatizações, diz estudo

E&N Após longo recuo __B15
Registros de assédio no trabalho voltam a crescer

Notas e Informações __A3
Vaudeville tributário

Fareed Zakaria __A20
Os Jogos de Pequim não são para celebrar

Fernando Reinach __A25
Como multar quem desmata

Tempo em SP
20° Mín. 30° Máx.

ISSN - 1516-293-1

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Líder de Bolsonaro no Congresso fala em rever regras de indicação para STF

O líder do governo Jair Bolsonaro no Congresso Nacional, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), tem ecoado entre parlamentares e empresários a preocupação do presidente da República sobre a composição do Supremo Tribunal Federal (STF). O tocantinense tem falado sobre possível revisão das regras e critérios para escolha de ministros do Supremo e aposta que a discussão sobre esse tema crescerá "num futuro próximo", disse à *Coluna*. O próprio presidente Bolsonaro, nesta sexta-feira, 4, disse que as duas próximas vagas para a Corte, com quem ele e seus apoiadores têm tido relação bastante conturbada desde o início do mandato, o preocupam até mais do que os planos de reeleição.

● **ELES, NÃO?** Em evento da Esfera Brasil em São Paulo, com a participação de empresários, Gomes disse não ver possibilidade "séria" de impeachment de ministros do STF, mas que os critérios para entrada na Corte devem ser discutidos.

● **MUDA AÍ.** "Não vejo uma possibilidade séria (*de impeachment*), mas vejo uma possibilidade séria de, no próximo ano, o Brasil reformular o critério de escolha de ministros do STF, revendo a PEC da Bengala, vendo a questão de período de mandato, inclusive de composição do STF", afirmou Gomes no evento.

● **COMO ASSIM?** A deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS) pediu explicações ao Ministério da Educação e ao Gabinete de Segurança Institucional sobre a inspeção de cinco meses da Abin dentro do Inep antes do Enem 2021. O caso foi revelado pela *Coluna*, ontem.

● **RACISMO.** O líder do PSB, deputado federal Bira do Pindaré (MA), negocia com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a criação de uma comissão permanente de igualdade racial e combate ao racismo. Segundo o parlamentar, Arthur Lira já sinalizou estar de acordo com a sugestão.

● **CHEGA.** "Os casos de racismo e violência contra pretos estão em ascensão. Parece que sob um governo genocida, fascista, a matança de pessoas pretas foi liberada e normalizada. Basta", disse Bira do Pindaré.

● **AINDA ISSO.** A vereadora Camila Rosa (PSD), de Aparecida de Goiânia (GO), que teve o microfone cortado durante sessão ao defender presença de mais mulheres na política, foi procurada pela Defensoria Pública da Mulher para denunciar o caso. "Não é fácil ser mulher na sociedade. Na política, é pior porque ainda somos minoria."

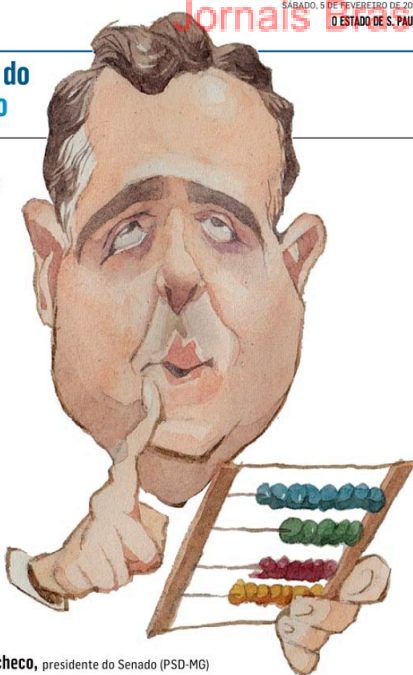
SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado (PSD-MG)

● **FIM DE...** De volta do recesso, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), terá contas difíceis pela frente: pautas polêmicas na economia e a decisão sobre disputar ou não a Presidência da República.

● **...FÉRIAS.** Em seu discurso na reabertura dos trabalhos no Senado Federal, Rodrigo Pacheco defendeu o "debate de ideias" entre os candidatos, "concretude de propostas" e "respeito às divergências".

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Perpétua Almeida
Deputada federal (PCdoB-AC)

"Vejo políticos defendendo reduzir tributos no combustível, mas isso não resolve nada enquanto o preço da gasolina no Brasil estiver atrelado ao dólar, como é hoje."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Vinicius Poit
Deputado federal (Novo-SP)

Parlamentar (dir.) registrou ida a Franco da Rocha para acompanhar trabalho dos bombeiros nos locais afetados pelas chuvas. "Heróis", escreveu.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Vaudeville tributário

Para salvar a reeleição, o governo e seus aliados fazem o País gastar tempo com um debate inconsequente sobre a redução de impostos de combustíveis e eletrodomésticos

O desespero do governo para tentar dar alguma competitividade à cambaleante candidatura de Jair Bolsonaro à reeleição ultrapassou todos os limites e pode custar mais de R$ 100 bilhões aos cofres públicos.

Depois de fazer o País perder semanas discutindo uma forma de baratear o preço dos combustíveis, o ministro da Economia, Paulo Guedes, dobrou a aposta ao propor a redução linear das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em um índice entre 15% e 30%. Nem parece que o governo central registrou um déficit primário de R$ 35,073 bilhões em 2021. Quem semeia ventos colhe tempestades, e Guedes, agora, terá que lidar com o furacão que ele mesmo ajudou a criar.

Nesse vaudeville tributário, se o próprio ministro da Economia dá exemplo de desleixo com as contas públicas, o Centrão evidentemente se refestela. É o caso do deputado Christino Áureo (PP-RJ), que protocolou a mais perfeita tradução do significado de uma bomba fiscal. Redigida na Casa Civil de Ciro Nogueira, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentada pelo parlamentar autoriza a redução de todos os impostos federais sobre os combustíveis e dispensa a compensação pelas perdas, calculadas em R$ 54 bilhões. É mais que todo o valor destinado a investimentos no Orçamento deste ano, de R$ 42,3 bilhões. Para constranger os governadores, o projeto permite que os Estados cortem o ICMS também sem adotar contrapartidas. O texto possibilita ainda a diminuição de IPI, Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre todo e qualquer produto sem fazer qualquer estimativa de impacto.

O Senado, por sua vez, subiu a régua dessa competição que premiará a pior proposta tributária do ano. Apelidado por técnicos da equipe econômica como "PEC Camicase", o projeto do senador Carlos Fávaro (PSD-MT) é ainda mais amplo que o da Câmara. Além de diminuir impostos sobre combustíveis, o texto inclui o pagamento de um auxílio-diesel mensal de R$ 1.200 a caminhoneiros autônomos por dois anos e destina R$ 5 bilhões a Estados e municípios para subsidiar o transporte público e evitar um tarifaço. O projeto também aumenta o número de famílias que fazem jus ao benefício do vale-gás e amplia o subsídio dos atuais 50% para 100% do valor do botijão. A renúncia pode superar R$ 100 bilhões.

Frise-se que os planos suicidas de corte de tributos que agora dominam as páginas dos cadernos de economia dos jornais vieram do governo e de sua base no Congresso, não da oposição. Há alguns dias, como se Guido Mantega fosse, Guedes defendia a redução do IPI sobre eletrodomésticos. Além disso, vários ministros apoiavam o fundo de estabilização dos combustíveis, ideia em discussão há pelo menos quatro anos, sempre descartada em razão do altíssimo custo e dos resultados pífios sobre o preço final ao consumidor. Para surpresa de todos, coube a Bolsonaro recuar. Na abertura do Ano Legislativo, o presidente pediu aos parlamentares que lhe dessem "poderes" para isentar o diesel – nenhuma palavra sobre a gasolina. Segundo a equipe econômica, a redução de impostos se daria por meio de um projeto de lei complementar e teria impacto de "apenas" R$ 19 bilhões.

É tudo barulho, espuma e desespero pela reeleição. O Executivo desperdiçou a oportunidade de aprovação de uma reforma tributária ampla no Legislativo porque o único projeto de Guedes era recriar a infame Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Bolsonaro, por sua vez, quer apenas manter o discurso vitimista, segundo o qual tenta governar, mas o Congresso e o "sistema" – que é como os teóricos da conspiração se referem às instituições democráticas – não permitem. Fato é que nenhuma dessas discussões, que bagunçam o País e só se prestam a angariar votos de incautos, deve ser levada a sério. Ao patrocinar essas discussões, Guedes abriu a porteira da irresponsabilidade. Fechá-la demandará liderança e articulação política, algo que Bolsonaro nunca teve.●

Enfim, realismo no setor elétrico

Plano Decenal de Energia 2031 da Empresa de Pesquisa Energética expõe falhas que agravaram crises e traz soluções para evitá-las

A recorrência com que crises têm atingido o setor elétrico nos últimos anos exige uma análise profunda sobre a causa dos problemas e que vá além de questões de curto prazo e medidas emergenciais, cujos custos invariavelmente são pagos pelos consumidores. A boa notícia é que a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) fez um esforço nesse sentido ao apresentar a minuta do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2031. Mais do que um relatório das fontes à disposição do País para permitir a retomada de um crescimento econômico consistente e sem gargalos, a EPE trouxe o realismo que falta ao governo e ao Congresso nos debates sobre soluções para evitar apagões.

No relatório, a estatal expõe as razões que explicam por que o Brasil passa por apertos no fornecimento de eletricidade a despeito de o governo mencionar a existência de uma sobra estrutural de energia. Basicamente, os técnicos da EPE destacam que os modelos consideram dados bem mais otimistas do que a realidade tem mostrado e reforçam a necessidade de incorporar o efeito das mudanças climáticas nas chuvas e vazões e, consequentemente, no setor elétrico.

Isso ficou claro no ano passado, quando o País iniciou o período seco com um nível de reservatórios de apenas 32% no Sudeste e Centro-Oeste e acabou por enfrentar a maior seca dos últimos 91 anos. Ao longo dos meses seguintes, as autoridades perceberam que as usinas não geravam tudo o que se esperava ou gastavam mais água do que o previsto para produzir eletricidade. O principal resultado desse erro é que o sistema demora a perceber o prelúdio de uma crise em potencial, postergando a adoção de medidas para conter situações extremas, tais como o acionamento de termoelétricas.

Com o PDE 2031, a EPE propôs uma metodologia aderente a essas restrições para as séries históricas e também para o futuro. Essa simples mudança reduz consideravelmente a sobra estrutural de energia mencionada pelo governo – já que, na prática, não se pode contar com ela quando mais se precisa – e afeta o planejamento da expansão do sistema elétrico, demandando oferta adicional para dar segurança ao abastecimento.

Como boa parte do potencial hidráulico do País já foi explorada, a participação dessa fonte, que representava 83% da capacidade instalada em 2000 e que hoje está em 58%, deve cair para 46% até 2031. Em contrapartida, outras fontes terão uma fatia maior na matriz. Para isso, a EPE estimou como se dariam os planos de expansão do sistema elétrico no que chamou de "rodada livre", dentro de critérios econômicos e que consideram o menor custo possível, e no "cenário de referência", norteado por diretrizes de políticas públicas apoiadas pelo Executivo e aprovadas pelo Congresso – como a medida provisória que permitiu a privatização da Eletrobras, carregada de "jabutis" que garantiram sua aprovação.

Sem surpresas, a EPE mostra que o modelo indica a necessidade de hidrelétricas na Região Amazônica e um aumento expressivo de usinas solares e eólicas. Já o governo e o Congresso apoiam a construção de termoelétricas a gás em locais sem reservas ou gasodutos, a recontratação de usinas a carvão e mais empreendimentos nucleares, interferências que elevariam os gastos com a expansão e operação do sistema em 28%. "As duas expansões apresentadas atendem aos critérios de suprimento de energia e potência, demonstrando serem alternativas viáveis para a expansão segura do sistema", conclui a EPE, numa antecipação às críticas de que a geração fóssil é mais confiável do que a renovável.

A EPE ainda mostra o custo ambiental desses palpites políticos no planejamento. Na "rodada livre", as emissões de gases causadores de efeito estufa cairiam 30% entre 2026 e 2031, enquanto no "cenário de referência" elas seriam ampliadas em 74%. O diagnóstico sobre as falhas do setor elétrico e as propostas para sua solução ficarão em consulta pública até 23 de fevereiro. Cabe ao governo não ignorar essa valorosa contribuição e deixar de privilegiar interesses paroquiais, dispendiosos e poluentes.●

ESPAÇO ABERTO

Joguete com o Supremo

Miguel Reale Júnior

Em meados do ano passado, o presidente Bolsonaro atacou duramente as urnas eletrônicas, reiterando acusações vazias de fraudes em 2014 e 2018.

Na campanha para minar a confiança nas eleições, o presidente da República, em 29 de julho, fez transmissão ao vivo, pelo YouTube e Facebook, tendo ao lado coronel da reserva, lotado na Casa Civil, a explicar ter ficado comprovada a fraude na eleição de Dilma contra Aécio. Fantasiosa, contudo, era essa suspeita de fraude, conforme demonstrou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que representou em 2 de agosto ao ministro Alexandre de Moraes, relator no Supremo do Inquérito 4.781/DF, referente à *fake news*, para ser apurada possível conduta criminosa do presidente da República, ao divulgar inverdades sobre a insegurança do voto eletrônico.

Apesar da medida persecutória do TSE, o presidente da República, dois dias depois, em 4 de agosto, deu entrevista à Rádio Jovem Pan, no programa *Os pingos nos Is* (*https://youtu.be/uTst5tdNTtY*), ao lado do deputado federal Felipe Barros, relator da Emenda Constitucional n.º 135, que instituía o voto impresso.

Tramitava na Polícia Federal inquérito sigiloso, n.º 1361, relativo às eleições de 2018. O sigilo do inquérito, estampado na capa em letras vermelhas, justificava-se, pois o TSE enviara à Polícia Federal dados reservados de acesso ao seu sistema para ajudar na apuração. O deputado Felipe Barros, pretextando ser relator da Emenda do Voto Impresso, solicitou acesso aos autos à Polícia Federal, que sem justa causa lhe foi dado.

Na entrevista, junto com o presidente da República, o deputado diz ter em mãos o inquérito sigiloso acima referido sobre o qual passa a discorrer. O presidente da República, por sua vez, tornou disponíveis os dados sigilosos do TSE nas redes sociais, criando riscos ao sistema do Tribunal.

O TSE, em face do ocorrido, no dia 9 de agosto representou ao Supremo para ser aberta investigação relativa à violação de sigilo funcional, seja por parte do delegado federal, que enviou cópia dos autos ao deputado, seja por parte do deputado e do próprio presidente da República, que, em coautoria, teriam divulgado informações sigilosas, crime previsto no art. 153, parágrafo 1.º-A, do Código Penal.

> ***A Bolsonaro não interessa mais ser cordato - precisa satisfazer sua trupe, indo novamente ao confronto***

A prova do crime é incontestável por estar o mesmo registrado no YouTube e estar disponível o conteúdo sigiloso nas redes sociais. Assim, em 9 de agosto, inquérito foi instaurado contra Bolsonaro. O presidente, na sua luta contra as urnas eletrônicas, não tinha limites, alcançando o clímax em 7 de setembro, quando, em ato na Avenida Paulista, temeroso dos inquéritos contra ele instaurados, chegou a dizer que "só sairia da Presidência preso ou morto" e exaltou a desobediência à Justiça ao afirmar que não cumpriria decisão de Alexandre de Moraes.

A repercussão negativa dessa afronta à Justiça o levou a buscar conselhos de Michel Temer, que redigiu carta de compromisso, na qual Bolsonaro reiterou o respeito pelas instituições da República, intitulando Alexandre de Moraes, antes chamado de canalha, como jurista e professor.

Sob a égide desta inovadora atitude conciliadora, o presidente da República, ao receber o ofício solicitando sua oitiva no inquérito sobre violação de sigilo, peticionou afirmando que, em homenagem aos princípios da cooperação e boa-fé processuais, atenderia ao contido no Ofício, não interpondo recurso, apenas solicitando dilação de prazo para ser ouvido, sendo-lhe concedidos 60 dias para informar data e horário para o interrogatório.

O presidente da República não atendeu, como a correção processual exige, ao compromisso assumido, pois, em vez marcar data, recorreu da determinação de interrogatório, em comportamento contraditório com a manifestação anterior. Deslealdade processual manifesta, em arrepio à confiança depositada na palavra do presidente. Este contexto mostra um crime de responsabilidade?

Visa o crime de responsabilidade a afirmar a respeitabilidade da Administração Pública, que, ao ter uma ordem não cumprida, é atingida em sua autoridade. O presidente poderia ter informado que manteria o silêncio em interrogatório e que nada teria a dizer, sendo desnecessária a sua realização. Mas não, pelo contrário, manifestou interesse em ser ouvido. Ao se vencerem os 60 dias, apresentou, então, recurso sabidamente intempestivo a uma decisão de meses atrás, com a qual concordara. Em suma, o Bolsonaro conciliador era evidentemente uma fraude e fez joguete com o Supremo.

Assim, pauta-se o presidente pela intenção de afrontar a ordem judicial, pois, primeiramente, fez de conta em aceitar a decisão, ganhou prazo, para depois se arvorar contra o que antes acatara, agindo com claro abuso do direito de recorrer.

Hoje, pelo visto, a Bolsonaro não interessa mais ser cordato. Precisa satisfazer sua trupe, indo novamente ao confronto com o Supremo, para figurar como vítima de nova "facada", agora do Judiciário. Uma traquinagem, como bem ressaltou Editorial de terça-feira passada, que se acrescenta à grave violação de sigilo. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

FÓRUM DOS LEITORES

Urbanização

Áreas de risco

É decepcionante ler a matéria *SP prepara leis para remover moradores* (3/2,A19). Neste caso, falta ao governante "visão do passado". Nenhuma área de risco tem o risco original, uma área passa a ser de risco quando há intervenção indevida do homem. E nenhum ser humano vai colocar a vida de sua família em risco, se tiver a opção de não fazê-lo. Acontece que, para o pobre, não existe opção. Morar no morro ou na beira de um córrego é a opção possível, porque é barata. Retirar as pessoas da área de risco pagando uma indenização já tem previsão legal, utilizada pela Secretaria da Habitação, mas o valor é tão irrisório que a pessoa pega a indenização e vai se instalar em outra área barata e torná-la um risco. Foi o que aconteceu com o Projeto Guarapiranga, o SOS Mananciais, o Defesa das Águas e mesmo com as indenizações recebidas durante a construção do Rodoanel. Um projeto como quer o prefeito tem de vir acompanhado de opções habitacionais e de uma fiscalização efetiva. No entanto, o que temos é lentidão nos projetos para moradias e um acelerado desmonte da fiscalização, responsável por garantir o respeito às normas do Plano Diretor e do Código de Obras.

Maria Benedita C. A.Fortunato
mbclaret@gmail.com
São Paulo

Prevenção zero

Tudo bem para o ano que vem? Não. Assim será novamente no próximo verão – deslizamento e mortes. Com certeza, não haverá planejamento adequado e responsável pelo poder público.

Arcangelo Sforcin Filho
despachante2121@gmail.com
São Paulo

Rio de Janeiro

Intervenção

Uma cidade dividida contra si mesma não subsiste. As comunidades são parte integrante da cidade. Não existe divisão de territórios. Ou vivemos sob o domínio da violência ou sob o império da lei. Creio que o projeto Cidade Integrada vai devolver ao Rio de Janeiro o status de cidade maravilhosa, trazendo de volta os milhões de turistas que poderão visitá-la livremente, sem medo ou risco. O poder paralelo está com os dias contados.

Marcelo de Lima Araújo
marcelodelimaaraujo@yahoo.com.br
Rio de Janeiro

Violência

Que cidade é essa que presencia espancamentos em locais públicos, sem reação dos circunstantes? Que restringe o direito de ir e vir de seus habitantes, até atingidos por tiros disparados por bandidos superarmados, quando entram por engano em áreas por eles controladas? Que possui regiões inteiras das quais o poder público está há muito afastado e dá lugar a grupos que intimidam a população local, dela cobrando impostos ilegais e lhe impondo certos comportamentos? Que, entra prefeito sai prefeito, vê seu caro transporte público cada vez mais indigno? Que, abandonada pela administração municipal, está ficando gradativamente mais desagradável de ser vista e visitada, com hordas de moradores de rua, vias esburacadas, algumas quase intransitáveis, e prédios históricos pichados? Certamente não é aquela onde nasci há quase oito décadas, aquela onde, durante minha juventude, circulava sem medo nas madrugadas, onde nasceu a bossa-nova, com a garota de Ipanema do Tom a caminho do mar e com as tardes de domingo no Maracanã, durante as quais se exibiam craques divinos. Se vivo fosse hoje, um de seus mais notáveis cronistas, Rubem Braga, autor do livro de crônicas da década de 50 do século passado *Ai de ti, Copacabana!*, estaria se preparando para editar um hipotético *Pobre de ti, Rio de Janeiro*.

Paulo Roberto Gotaç
pgotac@gmail.com
Rio de Janeiro

Eleições

PT

Lula afirma que "não pode empobrecer a dona de casa e enriquecer acionista da Petrobras". Ora, o que no governo dele se desviou de recursos deu para empobrecer a todos.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Alianças

Geraldo Alckmin é um político experiente – todos nós sabemos –, vitorioso e suficientemente capaz para dispor da sua vida pessoal e política como bem entender. No entanto, soa estranho, e fica difícil entender, que um político lúcido, íntegro e com uma carreira política e uma vida regrada, pautada pela lucidez e temperança, digna dos mais sinceros elogios e reconhecimento, se alie a Lula.

Noel Gonçalves Cerqueira
noelcerqueira@gmail.com
Jacarezinho (PR)

Ford
Ford

ESPAÇO ABERTO

Desafios do próximo governo

Roberto Teixeira da Costa

Héracles ou Hércules é o herói mais popular de toda mitologia clássica. Das lendas, a que se distingue é a dos 12 Trabalhos, façanhas que Hércules executou por ordem de seu primo Euristeu, entre elas a de libertar o mundo de certos monstros.

Creio que ao nosso futuro presidente não faltarão monstros, novos, e também velhos conhecidos, que sobrevivem há muitos anos. O 1.º desafio são as expectativas em torno do futuro presidente. Não esperar milagres, e sim racionalidade, elencando as prioridades.

Nós nos acostumamos com a centralização do poder na mão do Executivo, esquecendo-nos que a Constituição de 88 esvaziou muitas de suas funções e redistribuiu recursos, sem necessariamente a transferência das responsabilidades. Portanto, caberá ao eleito não criar expectativas irrealistas.

O 2.º é costurar alianças partidárias que permitam viabilizar uma base de governabilidade capaz de apoiar um programa racional de governo. Convém evitar erros cometidos por antecessores, que em sua campanha eleitoral prometeram uma Presidência de total independência, e, posteriormente, tiveram de se dobrar à dura realidade, fazendo sucessivas concessões. A qualidade do Congresso eleito será fundamental para vencer os enormes desafios e deve estar sintonizada com o programa do futuro presidente.

Apesar da fragmentação do nosso sistema político, as próximas eleições não devem contrariar a necessidade de coligações.

O 3.º é a formação de um Ministério que não decepcione expectativas dos eleitores. O atual presidente começou por frustrar a sociedade com a indicação de pessoas, com exceções, que, por inexperiência ou arrogância, não tiveram o respaldo para enfrentar os desafios. Assim, um conjunto de nomes expressivos e identificados com as pastas que ocuparão é de fundamental importância para dar viabilidade ao governo.

O 4.º é ter um programa de governo realista, que até o momento não foi apresentado pelos dois candidatos que lideram as pesquisas. Essencial que sejam pragmáticos e viáveis de serem implementados.

O 5.º faz referência às questões do nosso Judiciário, que precisa estar continuamente aparelhado para as suas importantes funções. Dentro das limitações existentes, tem se desdobrado para atender às demandas da sociedade. O equilíbrio entre os Três Poderes é essencial e o excesso de judicialização nos demais Poderes deve ser evitado.

Entre eles está o de nos recolocar na linha de frente daqueles países que são respeitados e procurados por seu potencial de crescimento

Na área econômica, os desafios não são menores e estão condicionados aos aspectos políticos mencionados. É claro que o maior deles é a consolidação do real como moeda confiável e, para tanto, termos uma política fiscal e de equilíbrio nas contas públicas é essencial. Estes estão ligados à aprovação de reformas estruturais:

a) Constitucional – com ênfase na simplificação e na reforma do capítulo da ordem econômica, e a revisão dos monopólios e aceleração das privatizações;

b) Fiscal – consolidações para geração primária de superávit. Simplificação do sistema tributário para aprimorar a qualidade de arrecadação com maior equidade;

c) Administrativa – modernizar as instituições governamentais, para sermos competitivos, acabando com privilégios e lutando contra a burocracia que emperra o País. A corrupção deve ser combatida e priorizada com todo arcabouço legal disponível;

e d) Não retroceder na Reforma Trabalhista aprovada pelo Congresso em 2017;

O 10.º refere-se ao emprego. Esse desafio extrapola inclusive as fronteiras nacionais, posto que o desemprego está na agenda de muitos países.

A eventual abertura comercial ampliará o debate sobre essa questão, em que conciliá-la com a abertura, sendo um *global player*, defendendo o mercado, será um dos maiores desafios e tem no seu bojo a questão da nossa inserção externa.

Reciclar e ajustar a nossa mão de obra, na qual a inteligência artificial já é uma realidade.

O 11.º é a busca de um Estado mínimo, mais eficiente e dinâmico, e que cumpra seus objetivos na área de educação, saúde, habitação, segurança pública e também o aumento de nossa taxa de poupança, para voltar aos níveis da década de 70-80, quando nos aproximamos dos 25%. Nas condições atuais, com participação de 15% do Produto Nacional Bruto (PNB), estamos relegados a continuar sendo um país em desenvolvimento, que nunca alcançará seus objetivos.

Temos ainda um condicionante indeterminado: a questão da pandemia que está tomando características endêmicas.

Não poderia deixar de mencionar o retorno de uma política externa que vise a recuperar a credibilidade de nosso país, para sermos novamente vistos e respeitados como um país que cumpre suas obrigações, respeitador das leis e comprometido em mitigar as desigualdades de renda, a prioridade de todas prioridades.

Vamos lutar para que, quem quer que seja eleito, esteja imbuído da mesma coragem e determinação de Hércules e que obtenha o sucesso que todos nós desejamos para que nosso País realmente dê um salto qualitativo e quantitativo que nos recoloque na linha de frente daqueles países que são respeitados e procurados por seu potencial de crescimento. ●

ECONOMISTA, É CONSELHEIRO EMÉRITO DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO CONSELHO EMPRESARIAL DA AMÉRICA LATINA

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/ESTADAO

Complicações

Elizangela diz que não tomou vacina contra covid e usa oxigênio após internação

A atriz de 67 anos ficou internada por quatro dias em um hospital municipal de Guapimirim-RJ por causa de complicações de covid-19. Em live com jornalista, ela confirmou o fato de não ter recebido nenhuma dose da vacina. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não quer tomar a vacina, isso é uma escolha. Só que o vírus não pensa assim."
ADEMIR APARECIDO

● "Se tivesse tomado a vacina os sintomas seriam menores."
ALESSANDRA TOZZATO

● "Será que vai tomar a vacina agora ou vai esperar se contaminar outra vez?"
FERNANDA VASCONCELOS

● "Toma vacina quem quer. Ninguém aqui é Deus pra ficar julgando ninguém. Cada um escolhe o que acha melhor para si!"
TADEU NETO

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JESSICA EMILY MARXINYT

Receitas

Denso e macio: aprenda a fazer o brownie perfeito. ●
www.estadao.com.br/e/brownie

Paladar

Quer dar mais sabor ao seu sábado? Veja receitas. ●
www.estadao.com.br/e/receitas

Newsletter

Receba no seu e-mail conteúdos do Paladar. ●
www.estadao.com.br/e/paladarnews

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Jornais Brasil

VIVA EM
138 m²
OU 142 m²
4 OU 3 suítes

exto
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
CRECI: 29544-J

Orçamento secreto

Parlamentares ignoram determinação do STF por transparência nas emendas

Nomes dos deputados e senadores que apadrinharam repasses de R$ 4,3 bilhões em dezembro ficaram ocultos em 48% deste total; Progressistas foi o partido mais beneficiado

BRENO PIRES
ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

A menos de um ano das eleições, deputados e senadores continuam a desrespeitar as determinações do Supremo Tribunal Federal sobre os critérios de transparência que devem ser adotados no repasse de verbas públicas e promovem nova farra bilionária com recursos do orçamento secreto. Entre 13 e 31 de dezembro, o relator-geral do Orçamento, senador Márcio Bittar (PSL-AC), registrou no site do Congresso indicações no valor de R$ 4,3 bilhões, mas os nomes dos congressistas que apadrinharam os pedidos foram ocultados em 48% dos repasses.

No fim do ano passado, o Congresso aprovou o Orçamento da União para 2022, que prevê R$ 16,5 bilhões de emendas de relator, o chamado orçamento secreto, para deputados e senadores. Na tentativa de evitar que os responsáveis pelas transferências aparecessem, Bittar relacionou prefeitos, vereadores, representantes de entidades sem fins lucrativos e até pessoas que não têm cargo público como autores de quase metade das indicações. No papel, eles são autores de pedidos que somam pouco mais de R$ 2 bilhões, aprovados pelo relator-geral. Os políticos que endossaram os repasses, no entanto, tiveram os nomes preservados.

Análise

'Estadão' analisou 3.350 documentos com cerca de 6 mil indicações de repasses

Um dos solicitantes é o advogado Gustavo Ferreira, candidato derrotado a vereador, no interior de Minas Gerais, que afirmou ter tentado arranjar recursos para seu município, Antônio Carlos. Questionado pelo **Estadão**, Ferreira – que disputou a eleição de 2020 pelo Patriota – disse ter enviado um e-mail para o Senado e falado com alguns parlamentares, mas não respondeu quais.

Também em Minas, um morador de Papagaios pediu recursos para a área da saúde do município. Ricardo Correia da Silva é empresário e nunca concorreu em eleição. Outro cidadão que se apresenta como presidente do diretório municipal do Podemos de Jequitinhonha (MG) levou R$ 300 mil. Além deles, a presidente da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Passeio e Esporte, Vera Lúcia Baccin, pediu R$ 1 milhão. A associação está sediada na Bahia.

A análise do **Estadão** foi feita em um conjunto de 3.350 documentos, disponíveis no site do Congresso, com cerca de 6 mil indicações de repasses. Como o material entrou na rede de maneira desordenada, foi preciso juntar 34 planilhas não padronizadas e buscar, manualmente, os nomes dos solicitantes presentes, em ofícios que somam 3.282 páginas, para inseri-los um a um.

CENTRÃO. O saldo mostra que o principal beneficiado, com R$ 616 milhões, foi o Progressistas, partido do Centrão que abriga o presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. Em seguida, o PSL, sigla do relator-geral do Orçamento, Márcio Bittar, teve R$ 555 milhões. O terceiro lugar ficou com o PSD, legenda do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), com R$ 438 milhões.

O Estado mais favorecido foi justamente o que elegeu Pacheco: Minas, com R$ 553 milhões. O nome do senador, porém, não consta nos documentos, apesar da influência exercida por ele sobre os recursos como presidente da Casa. Já as indicações de prefeitos, vereadores, secretários municipais e estaduais, além de representantes da sociedade civil, em Minas, chegaram a R$ 250 milhões, sem qualquer padrinho informado. Arthur Lira, por exemplo, só apareceu em um pedido, de R$ 950 mil, para um município alagoano.

Durante a crise instalada no Congresso com a decisão do Supremo de barrar a execução do orçamento secreto, em novembro, Pacheco defendeu a boa-fé do Legislativo em dar mais transparência ao processo. "A má-fé não pode ser presumida", afirmou o presidente do Senado ao protagonizar a ofensiva que tinha como meta o recuo da ministra Rosa Weber, responsável pela liminar.

Indicações por cargo

Valor	Cargo
R$ 1,9 bi	Deputado federal
R$ 1,53 bi	Prefeito
R$ 362,2 mi	Senador
R$ 264,7 mi	Secretário estadual
R$ 91,9 mi	Representante da sociedade civil
R$ 55 mi	Governador
R$ 40,7 mi	Responsável por indicação não identificado
R$ 36,9 mi	Secretário municipal
R$ 27 mi	Ministro de Estado
R$ 16,4 mi	Vereador
R$ 15,7 mi	Prefeito em exercício
R$ 1,9 mi	Vice-prefeito
R$ 1,2 mi	Superintendente em órgão federal
R$ 1,2 mi	Gestor de Fundo Municipal de Saúde
R$ 650 mil	Sem cargo público

GABRIELA BILO/ESTADÃO 2/2/2022

Sessão do Congresso Nacional; Minas recebeu mais recursos

Outros políticos que não apareceram nos documentos foram o ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (DEM-AP) e o líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO). Mesmo assim, os Estados de Alcolumbre e Gomes acabaram sendo contemplados por meio de solicitações de prefeitos e representantes da sociedade.

A falta de transparência também ficou nítida quando pedidos de repasse tornados públicos por Bittar (R$ 4,3 bilhões) terminaram aquém dos R$ 6,6 bilhões das emendas de relator-geral, empenhadas no mesmo período, entre 13 e 31 de dezembro. Isso quer dizer que ou o relator-geral não divulgou todos os pedidos que recebeu ou a verba foi direcionada pelo Executivo da forma como bem quis, contrariando o discurso do presidente Jair Bolsonaro de que quem manda nesses recursos é o Congresso.

FARRA. O deputado Sóstenes Cavalcante (DEM-RJ) escolheu até a empresa que deveria fornecer um ônibus. Estipulou também o valor de R$ 362.200 para cada uma das três unidades que indicou para o município de Itaguaí, no Rio: um modelo ORE 1 (4x4), de 29 lugares. "Eu realmente pedi os ônibus, mas não conheço a empresa e não tenho contato algum. O FNDE (*Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação*) foi quem mandou a informação para colocar o nome da empresa no ofício e a minha chefe de gabinete copiou e colou. Lamento terem colocado", disse Sóstenes ao **Estadão**.

O prefeito de Vitória do Jari (AP), Ary Duarte da Costa, do mesmo partido de Alcolumbre, pediu e obteve o empenho de R$ 3,8 milhões para construir um estádio de futebol. Argumentou em poucas linhas a sua necessidade: "Possuímos em nosso município um Estádio Municipal que já foi palco de vários campeonatos e torneios de futebol, mas, infelizmente, com o passar dos anos, foi sendo destruído pela ação do tempo e por depredação, ainda assim é utilizado para algumas práticas esportivas".

São poucos os casos nos quais aqueles que não são parlamentares informam os padrinhos por trás das indicações. Ao pedir ao relator-geral R$ 1,7 milhão para ações em São Miguel dos Campos (AL), a secretária municipal de Saúde, Adeline de Carvalho Silva, escreveu: "Estamos solicitando à Vossa Excelência, através do gabinete do deputado Severino Pessoa".

Enquanto isso, falta dinheiro para que órgãos federais planejem ações. Robson Pereira da Silva, superintendente regional do Incra no Distrito Federal e Entorno, pediu recursos da ordem de R$ 205 mil para ações relacionadas à regularização fundiária. Já Mauro Rodrigues Bastos, superintendente da Funasa no Pará, solicitou R$ 1 milhão para instalação de três microssistemas de abastecimento de água. "O pleito acima justifica-se para que seja levado o abastecimento de água a diversas comunidades ribeirinhas e bairros aonde não chega água potável e nem saneamento", sustentou Bastos.

'CAPTURA'. Para a professora Elida Graziani Pinto, da FGV em São Paulo, os dados causam preocupação. "É indício de grave irregularidade o descumprimento de determinação do STF e de regulamentação do próprio Congresso sobre a necessidade da mais ampla transparência para as emendas de relator", constatou ela. "Tal opacidade recalcitrante, às vésperas das eleições, demonstra a captura do orçamento público para atender tão somente ao curto prazo os que almejam se reeleger a qualquer custo, ainda que implodindo o ordenamento jurídico brasileiro." ●

POLÍTICA A11
Jornais Brasil

João Gabriel de Lima E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

Portugal e o voto no bom senso

Democracia, responsabilidade fiscal, inclusão social. Esses são os três consensos da política brasileira de acordo com o livro *Brazil In Transition*. Seus autores, os cientistas políticos Carlos Pereira (colunista do **Estadão**) e Marcus Melo, e os economistas Lee Alston e Bernardo Muller, defendem que tais crenças resultam, em certa medida, de traumas nacionais: a ditadura, a inflação e a histórica iniquidade social.

A pesquisa acadêmica que deu origem a *Brazil in Transition* foi feita em 2013 e 2014. De lá para cá, perdemos o pilar da responsabilidade fiscal no governo Dilma Rousseff. Com Jair Bolsonaro, voltamos ao mapa da fome por "persistente precarização das políticas sociais", como observou o **Estadão** em editorial nesta semana. O negacionismo cobrou uma conta de milhares de mortes na pandemia – e, no caminho, fustigaram-se as instituições democráticas.

A tríade "democracia, responsabilidade fiscal e inclusão social" é mais que um consenso brasileiro. Vale para qualquer país, e nada mais é que a expressão do bom senso. Todo governo eleito deveria ser, por definição, favorável à democracia. Cuidado com as contas públicas é obrigação do bom governante. E líderes são escolhidos, antes de qualquer outra coisa, para garantir condições mínimas de cidadania à população.

Portugueses deram maioria absoluta ao bom senso. Eis uma reflexão útil para os brasileiros

Tomemos o caso de Portugal que, nesta semana, viveu as eleições mais emocionantes da era democrática iniciada em 1974 – o analista político português David Pimenta faz uma reflexão sobre o pleito no minipodcast da semana. Portugal se ressente de dois traumas: gastança e corrupção no governo de esquerda de José Sócrates (2005-2011), e deterioração da área social quando a direita de Pedro Passos Coelho chegou ao poder (2011-2015).

O governo que lhes sucedeu, a "geringonça" comandada pelo socialista António Costa, trouxe de volta alguma normalidade – nas contas públicas e nos programas sociais. Rui Rio e o próprio Costa, os dois principais candidatos a premiê no pleito de domingo, defenderam programas baseados no bom senso – embora tenham subido de tom na reta final de campanha, como é usual em eleições acirradas.

A esquerda purista acha Costa moderado demais, e a direita castiça vê no socialista o "perigo vermelho" – lá como aqui há os que acreditam em Papai Noel, no homem do saco e na "ameaça comunista". Na verdade, Costa foi reeleito, entre outras coisas, por ser mais eficiente que Rio em mostrar que representava o investimento social com responsabilidade fiscal. Os eleitores portugueses deram maioria absoluta ao bom senso. Eis uma reflexão útil para os brasileiros que irão às urnas neste ano. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022

Na pré-campanha, petistas alvo de investigação aconselham Lula

Entre os conselheiros do ex-presidente na disputa ao Planalto estão José Dirceu, Gleisi Hoffmann e Franklin Martins

JULIA AFFONSO
BRASÍLIA

Gleisi Hoffmann, Franklin Martins, Delúbio Soares, José Dirceu. A pré-campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto conta com antigos aliados e auxiliares que acompanharam o petista durante os seus governos e saíram chamuscados da Presidência ou da linha de frente da base aliada no Congresso. Em comum, todos foram investigados pela Justiça durante e depois dos mandatos do PT. No caso mais emblemático, Dirceu foi condenado no mensalão e na Lava Jato.

"Com a possibilidade real de o Lula virar presidente, acabou estimulando não só a mim, como a vários companheiros que estão pensando nisso."
João Paulo Cunha (PT-SP)
Ex-presidente da Câmara

A falta de renovação na equipe, que agora aconselha ou apresenta sugestões formais ou informais a Lula na disputa com o presidente Jair Bolsonaro, joga no embate eleitoral trajetórias de envolvidos em esquemas. O que não passou despercebido do eleitorado. Uma pesquisa da AP Exata, empresa que monitora os movimentos políticos nas redes, identificou que "corrupção" foi o tema mais presente em posts que o mencionaram, representando 30,7% das publicações. A confiança em Lula caiu três pontos nos últimos cinco dias.

Petista mais próxima de Lula atualmente, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), é alvo de dois inquéritos em curso no Supremo Tribunal Federal. Um deles é o do "quadrilhão do PT", que apura condutas suas e de seu ex-marido, o ex-ministro do Planejamento e das Comunicações Paulo Bernardo. Em outubro do ano passado, a Procuradoria reiterou a denúncia contra o ex-casal e requereu que a Corte aceitasse a acusação. Prevista para ser analisada em julgamento virtual, em dezembro do ano passado, a avaliação da denúncia foi suspensa pelo ministro Edson Fachin, após pedido da defesa.

Em outro inquérito, a deputada é investigada por suspeita de ter recebido R$ 885 mil de propina de duas empresas. Em 2019, a PGR se manifestou pelo arquivamento de uma parte da investigação e enviou a outra à Justiça Federal em São Paulo. O caso segue em aberto.

Coordenador da comunicação da campanha de Lula, Franklin Martins é alvo de um inquérito na Justiça Federal de Brasília. O ex-ministro foi delatado pelos marqueteiros João Santana e Mônica Moura, que disseram ter repassado a ele caixa 2 em dinheiro vivo. O advogado Ademar Rigueira Neto, que defende Franklin Martins no inquérito, disse ao **Estadão** que as acusações são baseadas em palavras de delatores e informou que a Polícia Federal e o Ministério Público Federal pediram o arquivamento. Falta a Justiça homologar ou não os pedidos.

LULA OFICIAL TWITTER

Encontro
Gleisi saúda desistência de candidatura em PE

Gleisi Hoffmann publicou foto com Lula e Humberto Costa ontem e comemorou a desistência da pré-candidatura do senador petista em Pernambuco em favor do PSB. ●

ARTICULAÇÃO. Petistas condenados no mensalão seguem no entorno de Lula. Em entrevistas, debates e artigos, Dirceu e Delúbio tratam de temas da rotina do partido, como a formação de uma federação, de uma aliança rumo ao centro e de uma chapa com o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, como vice do petista. "O Lula e o PT precisam de uma política mais ampla que a esquerda para derrotar o bolsonarismo e para governar o País. É a realidade", disse Dirceu durante em entrevista ao canal do jornalista Breno Altman no YouTube.

O posicionamento vai ao encontro do que tem sido pedido por Lula, que defende uma aliança eleitoral que "ultrapasse as fronteiras do PT". Além disso, o ex-presidente também afirmou recentemente que o partido precisa trabalhar para aumentar as cadeiras na Câmara e no Senado.

Para colocar o plano em prática, o PT voltará a apostar em nomes como o do ex-presidente da Câmara dos Deputados João Paulo Cunha. Condenado a 6 anos e 4 meses por corrupção e peculato, ele avalia concorrer a uma cadeira de deputado federal e reforçar a base petista no Congresso. "Com a possibilidade real de o Lula virar presidente, acabou estimulando não só a mim, como a vários companheiros que estão pensando nisso", afirmou o petista em entrevista no mês passado.

'Corrupção'
A confiança em Lula caiu três pontos nos últimos cinco dias, segundo pesquisa da AP Exata

ATAQUES. A presença de Dirceu no debate eleitoral tem servido como arma para ataques de Bolsonaro, segundo colocado nas mais recentes pesquisas de intenção de voto. Na segunda-feira passada, o presidente disse que, se eleito, Lula nomearia o ex-ministro novamente para a Casa Civil, e a ex-presidente Dilma Rousseff para o Ministério da Defesa, "porque ela é mandona". O PT sentiu o golpe. Dirceu veio a público negar a intenção de retornar ao Executivo federal se o líder petista for eleito. O próprio Lula afirmou que, se vencer, não pretende remontar governos passados.

Em nota, o PT informou que "a democracia brasileira pauta-se pelos princípios da presunção de inocência e do devido processo legal. Assim como os demais partidos, o PT submete-se ao julgamento das urnas; em nosso caso, acatando-o sempre." A legenda disse ainda que sua presidente foi "alvo de acusações falsas por adversários políticos". ●

Jornais Brasil

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ultraje que rende votos

O STF vai dizer se o ministro foi ou não homofóbico. Os bolsonaristas buscam o escândalo para auferir ganhos eleitorais

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o ministro da Educação, Milton Ribeiro, pelo crime de homofobia. Em entrevista ao **Estado**, no dia 24 de setembro de 2020, Ribeiro afirmou que "o adolescente que muitas vezes opta por andar no caminho do homossexualismo (*sic*)" provém do que chamou de "uma família desajustada". Para o vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, que assina a denúncia apresentada ao ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro da Educação "praticou o preconceito e a discriminação às orientações sexuais homoafetivas e às identidades de gênero atribuindo-lhes a condição de anormalidade", além de afirmar que essa condição seria decorrente de "um ambiente familiar desajustado".

Se a fala ignominiosa de Milton Ribeiro configura ou não o crime de homofobia, do qual passou a ser formalmente acusado, é o STF, caso a denúncia seja aceita, que vai dizer no futuro próximo. O fato é que a manifestação do ministro da Educação é mais um exemplo da instrumentalização do ultraje como ativo político, uma marca distintiva do governo de Jair Bolsonaro. O próprio presidente da República, convém lembrar, já declarou que "prefiro que um filho meu morra num acidente do que apareça com um bigodudo por aí". É essa gente que se apresenta ao País como "conservadora", quando, na verdade, são apenas reacionários. São as mesmas pessoas que, sem corar a face, afirmam pautar suas vidas por preceitos religiosos, quando estão apenas escancarando os seus preconceitos.

Esse comportamento é ainda mais indigno porque por trás desse véu de supostas virtudes morais há cálculo político. Assim como Bolsonaro, Milton Ribeiro e alguns de seus colegas da Esplanada dos Ministérios, como o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, procuram o escândalo deliberadamente porque sabem que isso lhes pode render ganhos eleitorais. Embora o que digam ou façam possa chocar a maioria da sociedade, os ultrajes são valorizados por parcelas da população que podem lhes garantir votos suficientes para cargos proporcionais no Poder Legislativo.

A entrevista do ministro da Educação ao **Estado** se prestava a tratar, evidentemente, de temas relacionados à pasta, em particular o planejamento para a volta às aulas em meio à pandemia. O MEC abdicou de seu papel nesse tema. A educação foi uma das áreas mais negligenciadas pelo governo federal no curso da emergência sanitária. Pois Milton Ribeiro houve por bem desviar a conversa para o tema da orientação sexual, respondendo a uma pergunta que tratava dos casos de depressão dos jovens e como o ambiente escolar poderia ajudá-los na superação do problema.

É assim que opera o bolsonarismo. A tática da manifestação de preconceitos sob um verniz de "autenticidade" foi exitosa no pleito de 2018, marcado pelo anseio dos eleitores por uma nova direção para o País após os desmandos do lulopetismo. A ver o que as urnas reservam dessa vez aos arautos da indignidade.●

Imagem

Um aprendiz de Duda Mendonça no time de Moro

Marqueteiro Pablo Nobel, que trabalha na campanha do ex-juiz, foi 'descoberto' por publicitário que atuou para Lula em 2002

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Os rumos da campanha eleitoral do ex-juiz Sérgio Moro (Podemos) para disputar a Presidência serão ditados por um marqueteiro que, 20 anos atrás, tinha a sua entrada na propaganda política apadrinhada pelo então candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O argentino Pablo Nobel, oriundo da publicidade dedicada à iniciativa privada e com ênfase em direção de vídeo, havia feito uma propaganda antidrogas. Na época, Lula concorria ao Palácio do Planalto e tinha o marketing chefiado pelo publicitário Duda Mendonça. Segundo relato de Nobel, o ex-presidente ficou impressionado com a propaganda e o convidou para participar de sua equipe.

A partir daí, o argentino tomou gosto por eleições e não parou mais. Já participou das campanhas presidenciais de Aécio Neves (PSDB) em 2014, e de Geraldo Alckmin (sem partido) em 2018. Também fez parte da equipe eleitoral de candidatos de outros países, como Angola, onde trabalhou para José Eduardo dos Santos, e Argentina, nas campanhas de Eduardo Duhalde, Daniel Scioli e Alberto Fernandez, este último o atual presidente daquele país.

"Quem não trabalhou com Duda, com João, com Paulo Vasconcelos nesses últimos 20 ou 30 anos, não teve a oportunidade de trabalhar nas campanhas mais desafiadoras", disse Nobel ao **Estadão**. "Gosto muito e tenho paixão pela situação de campanha, em contraponto à publicidade tradicional."

O publicitário, que também trabalhou em campanhas petistas estaduais, como as de José Genoino (PT) e Aloizio Mercadante (PT) para o governo de São Paulo, atuou ainda na comunicação de Antonio Anastasia (PSD), em disputa pelo governo de Minas Gerais. Apesar de ter vínculo com a agência AM4, que fez a campanha de Jair Bolsonaro (PL) em 2018, Nobel não chegou a trabalhar para eleger o atual presidente. Sua relação com a empresa teve início em 2020.

INDICAÇÃO. O marqueteiro de Moro conta que o convite para trabalhar com o ex-juiz na eleição de 2022 foi intermediado por Paulo Vasconcelos, que foi o marqueteiro da campanha presidencial de Aécio em 2014. Inicialmente, o pré-candidato do Podemos queria Vasconcelos em sua equipe, mas o publicitário não pôde aceitar, porque já havia se comprometido com uma campanha estadual neste ano. O publicitário, então, indicou Nobel, com quem já havia trabalhado durante a eleição de 2014.

A dinâmica da propaganda política, diz ele, é mais emocionante do que aquela que envolve o setor privado. "É diferente, na propaganda você faz um filme, trabalha, cria uma estratégia, posicionamento, branding, mas entra no ar e é isso que você tem. Na campanha, quando entra no ar, tem o adversário, você fala uma coisa, outro fala outra."

Pablo Nobel, que vive há 40 anos no Brasil, ressalta a importância dos marqueteiros políticos nas campanhas presidenciais. Além de Duda Mendonça e Paulo Vasconcelos, já trabalhou com João Santana na campanha de Duhalde na Argentina. Santana faz parte hoje da pré-campanha de Ciro Gomes (PDT), mas ficou conhecido por comandar o marketing eleitoral de Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

'GURU'. Apesar dos elogios aos colegas de profissão, Nobel reconhece que a dinâmica de propaganda eleitoral mudou e que a figura do marqueteiro como uma espécie de "guru espiritual" não existe mais.

"Sai essa figura do marqueteiro, com tudo que isso implica, e entram pessoas com perfil mais técnico, mais de coordenação de equipe, para formar equipes com inteligência, com musculatura para trazer inputs diferentes para a discussão", disse. "Ninguém ganha campanha sozinho, ninguém tem aquela ideia genial única, a bala de prata, é uma construção."

Ao falar de Sérgio Moro, o publicitário evita dar detalhes sobre o que planeja fazer. Segundo ele, é uma maneira de evitar que adversários se antecipem e as ações de propaganda percam o efeito. No entanto, Nobel enfatiza que o desafio inicial será dar "uma imagem mais política" ao ex-juiz.

"O que muda, uma coisa é certa, é a perspectiva, como as pessoas o enxergam. As pessoas o viam como juiz, ministro, isso tem implicações. Hoje ele vai construir uma candidatura, isso muda muito. O que nós vamos fazer é aperfeiçoar esse outro lado", disse.

Ao falar sobre como uma propaganda deve ser conduzida, Nobel afirmou que o discurso não deve ser apenas estudado objetivamente. "Claro que isso tem um papel importante, claro que isso tem de estar ajustado, mas na outra ponta também há uma questão sobre como as pessoas o percebem, como percebem o candidato e como isso se comunica, como se transmite. Tudo isso, nas campanhas modernas, acaba falando alto."

Numa citação de David Ogilvy, fundador da Ogilvy & Mather, uma das maiores agências publicitárias do mundo, ele tenta resumir seu pensamento. "Comunicação não é o que você diz, é o que os outros entendem."●

SERGIO DUTTI/DIVULGAÇÃO

Nobel e Moro; publicitário diz que figura do marqueteiro mudou

MP pede bloqueio de bens de ex-juiz, que fala em 'perseguição'

O subprocurador-geral do Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Furtado, pediu ontem o bloqueio dos bens do ex-juiz Sérgio Moro, pré-candidato à Presidência pelo Podemos. Antes, ele havia pedido o arquivamento do processo que investiga a contratação de Moro pela consultoria Alvarez & Marsal. Agora, Furtado cita "novas informações" sobre o contrato e quer apurar se houve sonegação de impostos. Moro disse que já prestou os esclarecimentos necessários e que o cargo de procurador "não pode ser usado para perseguições pessoais".●

Juliano Spyer

Bolsonaro não é o 'único candidato' dos evangélicos

Adversários do presidente podem capturar voto se souberem 'escutar' segmento, diz pesquisador

FLAVIO DE SOUZA BRITO

Juliano Spyer estudou o crescimento dos evangélicos no Brasil

ENTREVISTA

Professor da USP, é antropólogo. É autor do livro 'Povo de Deus', sobre a curva de crescimento dos evangélicos no País

LEVY TELES

Nos anos 1970, os evangélicos eram apenas 5% dos brasileiros. Hoje, segundo pesquisa do Datafolha de dezembro de 2019, são mais de 30% – caso sigam a curva de crescimento, poderão ser o segmento com mais fiéis no País, aponta antropólogo Juliano Spyer, da USP. Autor do livro *Povo de Deus*, de 2020, ele disse ao **Estadão** que não se ganha uma eleição presidencial sem ter adesão de um público tão grande. Apesar das constantes sinalizações do presidente Jair Bolsonaro às pautas defendidas pelos evangélicos, Spyer acredita haver espaço para candidatos de outros espectros prosperarem. Para isso, segundo ele, é preciso falar em termos como "família, vida e amor".

No livro, o sr. afirma que há preconceito contra o evangélico na política? Por que?
Sim. E ele não é maior, nem pior do que o preconceito em relação ao povo. Mas tem duas questões a mais: o evangélico não quer que passem a mão na cabeça dele. Segundo, há um contexto diferente porque o setor vem se tornando cada vez mais influente em pautas de costumes, de cultura, com a música gospel muito forte comercialmente. A igreja é um espaço de muito debate. Essas organizações estão interligadas e têm a maior bancada do Congresso. É uma comunidade em plena ebulição e isso incomoda muito.

Os presidenciáveis estão realmente atentos a esta parcela tão significativa da população?
É uma tática tola (*ignorar a parcela do eleitorado evangélico*) e vem sendo corrigida. Há a movimentação dos pré-candidatos sobre isso, como houve por parte de Ciro Gomes, na entrevista com Mangabeira Unger, em que toca no assunto. Entre vários candidatos, há pessoas importantes como o ex-presidente Lula, ou o deputado Marcelo Freixo, que demonstram essa preocupação, uma mudança de chave em relação a começar a tratar o evangélico como diverso, como alguém que merece ser respeitado e como um grupo com o qual se deve dialogar.

Fiéis
Evangélicos já são mais de 30% da população brasileira, segundo dados de 2019 do Datafolha

Nesse ponto Bolsonaro leva vantagem?
Ele é o único entre os presidenciáveis que defende de forma integral temas caros ao cristão evangélico, como a defesa da família tradicional e da liberdade de religião. Além disso, deu demonstrações seguidas de compromisso com esse segmento, como na indicação do André Mendonça para o Supremo (*Tribunal Federal*).

No livro, o sr. diz que há quem queira politizar a fé de forma extrema. Isso não pode ser perigoso?
Há um esforço muito grande de pastores que têm projetos pessoais e de poder que usam seus recursos para instigar de uma forma maldosa essa separação entre ser cristão e ser de esquerda, associando o cristianismo e a esquerda a um monte de barbaridades. Inclusive, muitos deles agindo de má-fé, que participaram de governos de esquerda e hoje estimulam essa postura nas redes sociais. É um contexto a se ficar atento. Tem muita gente no campo evangélico que não está convencido que o presidente seja o único candidato que pode representar os evangélicos.

Há espaço para a esquerda crescer no meio?
Dentro dessas igrejas, muitos cristãos que estão convencidos que Bolsonaro não é o melhor candidato estão sendo constantemente pressionados a não se pronunciar publicamente em relação a isso.

É possível conversar com evangélicos sobre temas sensíveis da agenda moral como aborto ou homossexualidade?
Numa conversa com o pastor Henrique Vieira, falei como a gente lida com o pobre em relação às pautas morais. Ele deu duas sugestões: a primeira é a pessoa de esquerda tirar a cartilha debaixo do braço e escutar. A segunda é retomar a possibilidade de falar, trazer de novo termos como família, vida e amor.

Há divergências entre os evangélicos e o presidente?
Ele não é evangélico – ele é casado com uma evangélica. É uma pessoa rude, grosseira, que fala palavrão, um comportamento que os evangélicos não querem mostrar para a sociedade. Mas o tiro no pé eleitoral – aqui, um trocadilho intencional – é a defesa das armas de fogo. Ao fazer isso, ele cria um problema com o eleitorado evangélico feminino que vive na periferia e não quer mais saber de armas na rua.

Há espaço para candidatos da terceira via, como Sérgio Moro, avançar entre os evangélicos?
Ouvi recentemente de um pastor que respeito que ele é o candidato ideal para o evangélico. É muito melhor em termos de presença pública do que Bolsonaro. É comportado, fala baixo e é uma pessoa que se tornou conhecida como aquela que perseguiu criminosos e sofreu retaliações por isso. Só essa parte da narrativa oferece ecos, oportunidades e paralelos com histórias do cristianismo. Haveria uma grande oportunidade de Moro capturar o voto do evangélico. Me surpreendeu que isso não apareça nas pesquisas. Tenho a impressão que essa falta de opções dos evangélicos se deu pela extrema polarização entre Bolsonaro e Lula, e pelo fato dos temas principais que vão ser debatidos, os três primeiros são relativos ao campo econômico: a própria economia, o emprego e a fome. O combate à corrupção, certamente, não é um dos três primeiros. ●

Depoimento

À PF, Weintraub afirma que Lewandowski quis comprar sua casa em São Paulo; ministro nega

Abraham Weintraub disse ontem em depoimento que se referiu a Ricardo Lewandowski ao relatar o interesse de um ministro do STF em comprar sua casa. O gabinete de Lewandowski, porém, afirmou que ele visitou duas casas no referido condomínio, mas nenhuma delas era de Weintraub. ●

ABRAHAM WEINTRAUB-TWITTER

Ministra dos Direitos Humanos

Damares Alves diz querer ser presidente do Senado para propor reforma do Código Penal

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, disse que gostaria de ser presidente do Senado para "propor ampla e irrestrita reforma do Código Penal". Em São Paulo, Jair Bolsonaro quer lançar Damares ao Senado e o ministro Tarcísio de Freitas ao governo. ●

Sucessor na Corte

Para Marco Aurélio Mello, indicação de André Mendonça para o Supremo foi 'perfeita'

Ministro aposentado do Supremo, Marco Aurélio Mello (*foto*) elogiou seu substituto na Corte, André Mendonça. Segundo ele, a indicação do presidente Jair Bolsonaro foi "perfeita". "André possui um cabedal de conhecimento satisfatório", disse Marco Aurélio anteontem, em entrevista à Jovem Pan. ●

GABRIELA BILO / ESTADÃO - 6/ 8/ 2019

Transmissão ao vivo

Bolsonaro chama nordestinos de 'pau de arara' ao perguntar sobre a origem de Padre Cícero

Jair Bolsonaro chamou nordestinos de "pau de arara", termo considerado preconceituoso. "Falaram que revoguei o luto de Padre Cícero. Lá do Pernambuco, é isso? Cheio de pau de arara aqui e não sabem, pô?", disse ele ao questionar auxiliares sobre a origem do vigário cearense. ●

Jornais Brasil
POLÍTICA A17

Entenda a posição de cada país na crise entre Rússia e Otan

Unidos contra a Otan

Putin e Xi desafiam EUA e prometem pacto 'sem limites' entre China e Rússia

Pequim condena interferência dos americanos em Taiwan, Hong Kong e Xinjiang, enquanto Moscou critica papel subversivo de Washington na Ucrânia e no Leste Europeu

MOSCOU

Em um claro desafio aos EUA, a China se juntou ontem à Rússia contra a expansão da Otan, um passo significativo no apoio a Moscou dado pelo próprio presidente chinês, Xi Jinping, que se reuniu com o russo Vladimir Putin antes da abertura dos Jogos de Inverno, em Pequim. No encontro, os dois se comprometeram com uma "aliança sem limites" e concordaram em aprofundar a cooperação nas áreas de segurança, política e econômica.

Chineses e russos sempre tiveram uma relação conturbada. Depois de uma aproximação entre Mao Tsé-tung e Josef Stalin, nos primeiros anos após a revolução comunista na China, os dois países foram se afastando, principalmente a partir das reformas adotadas por Nikita Kruchev, sucessor de Stalin na União Soviética, em 1956.

APROXIMAÇÃO. Mao temia que a abertura chegasse à China e se ressentiu quando Moscou se aliou à Índia, rival de Pequim, durante a Guerra Fria. Os dois países chegaram a ensaiar uma guerra, em 1969, rapidamente contida. A relação chegou ao ponto mais baixo quando os EUA, governados por Richard Nixon, se aproximaram da China comunista, nos anos 70.

Agora, os interesses de Rússia e China parecem convergir em muitos aspectos. Xi acusa os EUA de incentivarem protestos em Hong Kong, a independência de Taiwan e interferirem em assuntos internos, como no tratamento dado à minoria uigur na província chinesa de Xinjiang. Já Putin diz que os americanos desempenham um papel desestabilizador semelhante na Ucrânia e reclama do avanço da Otan na direção de suas fronteiras.

Isso explica o teor do comunicado conjunto apresentado ontem. "Os lados (*China e Rússia*) se opõem à ampliação da Otan e pedem à aliança que abandone sua abordagem ideologizada da Guerra Fria", declararam os dois países. "Rússia e China se opõem às tentativas de forças externas de minar a segurança e a estabilidade em suas regiões adjacentes comuns."

"Embora a China já houvesse sinalizado apoio à Rússia nos últimos dias, a declaração conjunta de ontem foi muito além", disse Alexander Gabuev, analista do Carnegie Moscow Center. "É a primeira vez que Pequim se opõe explicitamente à expansão da Otan."

ALEKSEY DRUZHININ/KREMLIN/REUTERS

Os presidentes Vladimir Putin (E) e Xi Jinping, em Pequim; interesses comuns e aliança contra os EUA

> ***"Embora a China já houvesse sinalizado apoio à Rússia nos últimos dias, a declaração conjunta foi muito além. É a primeira vez que Pequim se opõe explicitamente à expansão da Otan"***
> **Alexander Gabuev**
> Analista do Carnegie Moscow Center

"A declaração conjunta cria uma entente sino-russa para resistir à pressão dos EUA sobre Rússia e China na Europa, na Ásia e globalmente. É uma evolução importante do relacionamento entre os dois países", escreveu Dmitri Trenin, diretor do Carnegie Moscow Center, no Twitter.

O apoio da China a Putin pode minar a estratégia americana de isolar a Rússia com sanções. Vários acordos foram assinados ontem, incluindo um contrato para fornecimento de 100 milhões de toneladas de petróleo para a China nos próximos dez anos e outro para enviar 10 bilhões de metros cúbicos de gás natural russo para os chineses nos próximos 25 anos.

CAUTELA. Apesar da demonstração de união, Putin e Xi cuidadosamente evitaram áreas onde seus interesses não estão alinhados. A declaração não fez menção à Ucrânia, ao Mar do Sul da China ou à fronteira chinesa com a Índia.

A Ucrânia é uma questão delicada para Xi, porque a integridade territorial é um dos pilares da política externa da China. Para a Rússia, apoiar as reivindicações chinesas no Mar do Sul da China colocaria em risco os laços de Moscou com aliados asiáticos, como o Vietnã. E a disputa da China com a Índia é problemática porque Putin também busca fortalecer suas relações com Nova Délhi. ● NYT, REUTERS e WP

Estratégia americana pode sair pela culatra

ANÁLISE

DAVID E. SANGER
THE NEW YORK TIMES

Em momentos cruciais desde o aumento da crise ucraniana, dois meses atrás, o presidente americano, Joe Biden, e seus conselheiros trabalharam para expor os planos do presidente russo, Vladimir Putin, tornando públicas informações de inteligência sobre seus próximos passos e denunciando-o como um "agressor".

O governo americano revelou informações que somente podem ter sido obtidas por espionagem, pelo menos até certo grau, nas Forças Armadas ou nos sistemas de inteligência da Rússia. O Pentágono declarou que o contingente das forças que Putin concentra em três pontos da fronteira da Ucrânia pode chegar a mais de 175 mil soldados antes do início de uma invasão, um dado impossível de discernir por meio de fotos de satélite.

Poucas semanas depois, Washington afirmou que Moscou tentaria encenar uma provocação para criar um pretexto para agir. Então, os americanos encorajaram os britânicos a revelar o plano russo de instaurar um governo fantoche em Kiev. Cada uma dessas revelações é parte de uma estratégia de se antecipar aos russos numa área em que Moscou mostra excelência há muito tempo: a guerra de informação.

No entanto, as revelações também levantaram dúvidas sobre se Washington, ao tentar sabotar as ações de Moscou, revelando-as antecipadamente, está dissuadindo a Rússia de agir ou impulsionando sua ação. O objetivo do governo americano é interpelar os russos a cada momento do impasse, expondo seus planos e forçando-os a pensar em estratégias alternativas. Mas essa abordagem poderia insuflar Putin no momento em que oficiais de inteligência americanos acreditam que ele ainda não decidiu se vai invadir ou não.

> **Abordagem**
> **Americanos têm exposto informações de inteligência sobre a Rússia que podem provocar Putin**

"Independentemente de como a coisa se desenrolar, será um grande estudo de caso sobre o uso preventivo da inteligência", afirmou Paul Kolbe, ex-chefe da Divisão para Eurásia da CIA, que trabalhou na Rússia durante a ascensão de Putin e dirige o Intelligence Project, em Harvard. Mas essa estratégia de soar alarmes já provoca indisposições. Os líderes da Ucrânia queixaram-se da caracterização americana de que a invasão é "iminente" – ou mesmo provável. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É CHEFE DA SUCURSAL DO 'NEW YORK TIMES' EM WASHINGTON

Fareed Zakaria

Jogos de Pequim não são para celebrar

Olimpíada de Inverno é reflexo de um país isolado que enfrenta mal a pandemia

Esta é a história de duas Olimpíadas. Lembram-se dos Jogos de Pequim, em 2008? A China deslumbrava o mundo com sua destreza econômica e sofisticação tecnológica, determinada a imprimir seu poder brando. Elogios preenchiam as manchetes em países como Austrália, Reino Unido e EUA.

"Nota 10 para Pequim esta noite", opinou o *Sydney Morning Herald* sobre a cerimônia de abertura. O *Evening Standard*, de Londres, descreveu o evento como "o início da nova era de grandeza da China, testemunhada por grande parte dos líderes do planeta". De fato, até George W. Bush, o primeiro presidente americano a comparecer a uma Olimpíada fora dos EUA, afirmou que os Jogos de Pequim "excederam as expectativas".

Compare isso à Olimpíada de Inverno de Pequim que se inicia. Os mesmos países – EUA, Reino Unido e Austrália – realizaram um boicote diplomático, em razão de violações dos direitos humanos. Nenhum dos principais chefes de Estado do Ocidente comparecerá. O astro da festa será o aliado cada vez mais próximo da China e sátrapa Vladimir Putin. O evento ocorrerá sem multidões ruidosas e torcidas.

Viajar para a China é quase impossível na pandemia, e o governo chinês está impedindo a maior parte dos cidadãos de comparecer aos eventos – estádios e locais de provas serão estúdios de TV, transmitindo disputas esportivas a partir de arenas quase vazias.

A situação da covid na China é uma metáfora para um dos problemas que assolam o país: a rigidez do governo. A China lidou com o surto inicial de covid de maneira eficaz, alcançando em alguns aspectos a mais bem-sucedida estratégia de contenção da pandemia no mundo. O país registrou menos de 5 mil mortes, ante 890 mil nos EUA. Mesmo com as subnotificações, a diferença é estarrecedora.

> ***Quando a política de um ditador tem de ser mudada, é difícil para uma ditadura corrigir seu curso***

DESAFIOS. Para especialistas, porém, a China agora está diante de um pesadelo em relação à covid. A Ômicron dissemina-se tão facilmente e com tanta rapidez que perseguir uma política de covid zero é como tentar tapar com o dedo um vazamento de um dique. E as vacinas chinesas não parecem muito eficazes em evitar surtos.

Além disso, segundo registros oficiais, entre 1,4 bilhão de habitantes, a China registrou apenas 120 mil casos de covid, o que significa que a imunidade natural ou induzida pelo vírus é relativamente baixa. Todos os janeiros, o Eurasia Group anuncia uma lista com os dez maiores riscos globais. Este ano, a "política de covid zero" da China ficou em primeiro lugar.

A política anticovid da China implica um custo bem maior – ela isolou o país do mundo. Nos últimos dois anos, o presidente chinês e suas mais graduadas autoridades não viajaram para o exterior. Poucos diplomatas e empresários vão ao país. Turistas estão banidos.

Isso significa uma reversão em relação às décadas em que a China se abriu para o mundo e tentou se integrar com instituições globais. Quando Deng Xiaoping iniciou as reformas, a frase que ele usava era "reforma e abertura". Aquela "abertura" parece agora uma memória distante. Atualmente, trata-se de repressão e fechamento.

ERROS. De certa forma, a covid ressalta o fracasso do modelo chinês. Pequim é capaz de operar com uma eficiência inexorável, o que com frequência faz as formulações de políticas do Ocidente parecerem caóticas e de segunda categoria. Mas, quando uma política escolhida por um ditador precisa ser mudada, é muito difícil para uma ditadura corrigir seu curso.

O melhor exemplo é a política de filho único da China, que ganhou ímpeto nos anos 80. Uma estratégia que podia ter feito algum sentido nos anos 60 e 70, quando o crescimento da população era preocupante e a economia titubeava, provou-se contraproducente nos anos 90, quando a vitalidade demográfica também teria sido um recurso. Mas Pequim levou anos para mudar; agora, ao que parece, os esforços para reverter essa política podem ter chegado tarde demais. Democracias, apesar de suas falhas, são capazes de alternar políticas e formuladores de políticas com mais facilidade.

Nesses tempos, muitos em Washington invejavam a eficiência de Pequim e sua habilidade em usar o poder do Estado para gerar crescimento econômico. Imaginamos se o que precisamos é uma política industrial mais direta, com o governo escolhendo campeões nacionais e protegendo indústrias com tarifas e subsídios.

Poderia valer a pena observar o que está acontecendo com a China. Pequim tem obtido sucessos em certas áreas, mas esse mesmo governo cometeu erros graves, como persistir com a política de filho único e acumular dívidas. O insondável governo chinês sempre parece mais impressionante visto de fora. O sistema de abertura e competição dos EUA com frequência soa caótico, mas perseverou ao longo dos séculos, enquanto muitos modelos de governo aparentemente eficientes fracassaram. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Áustria

Avalanche mata cinco esquiadores nos Alpes, perto da fronteira com a Suíça

Uma avalanche matou ontem cinco esquiadores nos Alpes austríacos, no Estado de Tirol. O acidente aconteceu perto da fronteira com a Suíça, no distrito de Spiss. Dois helicópteros suíços e um austríaco atuaram nas buscas. Mais de 50 deslizamentos de neve ocorreram na região nas últimas 48 horas. O alerta para avalanches subiu para o nível 3, o mais alto, após uma nevasca ser seguida por um dia quente – que aumenta o risco de deslizamentos. Cerca de 20 pessoas morrem por ano em avalanches na Áustria. As duas últimas temporadas, no entanto, foram menos letais, pois a pandemia reduziu o número de esquiadores. ●

Canadá

Polícia promete endurecer repressão contra manifestantes antivacina

A polícia do Canadá prometeu ontem medidas mais duras para dispersar os protestos contra a obrigatoriedade da vacina que paralisam Ottawa, capital do país. Com mais 400 caminhões e 2 mil manifestantes esperados para o fim de semana, o comando da polícia mobilizou 150 agentes adicionais e montará barricadas de concreto para impedir que outros veículos cheguem ao centro da cidade. Caminhoneiros estacionados ilegalmente serão rebocados. Na quinta-feira, o premiê canadense, Justin Trudeau, descartou a possibilidade de usar soldados contra os manifestantes, que estão há quase uma semana interrompendo o trânsito da capital. ●

'Discurso político legítimo'

Republicanos defendem invasão ao Capitólio

Legenda conservadora censura dois de seus parlamentares, que ajudaram a investigar ato contra Parlamento dos EUA há um ano

WASHINGTON

O Partido Republicano censurou dois de seus parlamentares ontem em uma escalada da legenda para punir dissidentes considerados desleais ao ex-presidente dos EUA Donald Trump. O partido se referiu ao ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, que terminou com cinco mortos, como um "discurso político legítimo".

Liz Cheney e Adam Kinzinger, os únicos republicanos na comissão da Câmara que investiga o papel de Trump no ataque ao Capitólio, são vistos como adversários do ex-presidente, que mantém um forte controle sobre o partido apesar de sua derrota nas eleições de 2020.

Os 168 membros do Comitê Nacional Republicano (RNC, por sua sigla em inglês), reunidos em Salt Lake City, Utah, aprovaram uma censura formal, acusando os dois legisladores de comportamento "destrutivo da Câmara dos Deputados dos EUA, do Partido Republicano e da república".

O partido declarou oficialmente o ataque ao Capitólio e os eventos que o antecederam como parte de um "discurso político legítimo". A resolução não foi lida e toda votação durou cerca de um minuto, segundo a imprensa americana.

Os partidários linha-dura de Trump vêm pressionando há meses para que Cheney e Kinzinger sejam depostos, principalmente porque a investigação sobre a insurreição de 6 de janeiro de 2021 se aproximou mais do círculo do ex-presidente. Quatro pessoas morreram durante a invasão e um policial do Capitólio morreu no dia seguinte. Cerca de 140 policiais ficaram feridos e 4 morreram depois por suicídio.

Trump, que mantém um forte controle sobre seu partido, está em pé de guerra contra os republicanos que se posicionaram contra ele.

Kinzinger se retirará do Congresso após as eleições de meio de mandato de novembro, enquanto Cheney corre o risco de perder sua cadeira por Wyoming. Cheney respondeu à censura redobrando suas críticas a Trump.

"Sou uma conservadora constitucional e não reconheço aqueles em meu partido que abandonaram a Constituição para abraçar Donald Trump", disse.

PAPEL DO VICE. Ainda ontem, o ex-vice-presidente Mike Pence rebateu diretamente as falsas alegações de Trump de que ele, de alguma forma, poderia ter anulado os resultados das eleições de 2020.

Em um discurso para a conservadora Sociedade Federalista na Flórida, Pence abordou os esforços intensificados de Trump para avançar a falsa narrativa de que o ex-vice, como presidente do Senado, poderia ter feito algo para impedir que o presidente eleito assumisse o cargo. "O presidente Trump está errado", disse Pence. Os comentários sua refutação mais contundente ao ex-presidente até o momento. ● AFP e REUTERS

Ataque letal

5

pessoas morreram, no total, na invasão ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021. Cerca de 140 policiais ficaram feridos e 4 morreram depois por suicídio

Pandemia do coronavírus

Vacina de criança contra covid divide ex-casais e briga chega até a Justiça

Advogada obteve liminar para aplicar dose no filho; já outra mãe diz que fake news citadas pelo pai deixam garoto com medo; lei prevê imunização como direito da criança

ROBERTA JANSEN
RIO

Uma liminar concedida no dia 31 pelo Tribunal de Justiça do Rio garantiu à advogada Sílvia (nome fictício), de 42 anos, a tranquilidade que buscava para imunizar seu filho de 8 anos contra a covid-19 – o que ela fez no dia seguinte, logo de manhã. O pai do menino é contrário à vacinação e havia enviado à ex-mulher uma notificação extrajudicial dizendo que ela não poderia tomar a decisão unilateralmente.

A advogada sabia que, como mãe, poderia entrar em qualquer posto de saúde e vacinar a criança, ignorando a notificação do ex-marido. Mas queria se precaver de eventuais retaliações e pediu a liminar.

A imunização infantil contra o coronavírus é segura e eficaz, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e dezenas de entidades científicas. Embora não seja o grupo de maior risco para a covid, há possibilidade de agravamento da doença entre os mais novos. Além disso, a vacina ajuda a frear o espalhamento do vírus.

O mesmo dilema de Sílvia é vivido pela professora Fabiana (nome fictício), de 36 anos, de São Paulo. O ex-marido a avisou que, se a mãe vacinar o filho de 7 anos, usará isso como argumento na Justiça para obter a guarda unilateral da criança. "Ele alega coisas que não consegue provar para pedir a guarda unilateral", conta ela. "E agora está me ameaçando com essa história da vacina", acrescenta.

Fabiana explica ao filho a importância da vacinação. Mas, quando o menino volta da casa do pai, diz que não quer se vacinar porque o imunizante pode matá-lo. Especialistas têm apontado a desinformação como um dos maiores entraves ao avanço da vacinação infantil contra a covid no Brasil.

"Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (*ECA*), a vacinação é obrigatória, mas fico sem saber o que fazer. Sinto que preciso de respaldo", diz a professora, que já procurou um advogado para orientá-la. "Não quero forçar o menino a uma situação que vai prejudicar muito a cabecinha dele; nem arriscar a perda da guarda compartilhada."

O ECA afirma, em seu artigo 14, que "é obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias".

NA LEI. Ouvidora do Tribunal de Justiça do Rio, a juíza Andrea Pachá, que atuou por mais de 15 anos em Varas de Família, diz que o ECA não poderia ser mais claro. "Juridicamente, é um debate inexistente; a lei diz que a vacina é obrigatória, que é um direito da criança", afirma. "A ciência está posicionada; a vacina é importante para a proteção das crianças, e também como instrumento de proteção coletiva, para o fim da pandemia."

O problema, diz, é a campanha de desinformação promovida, muitas vezes, pelo próprio governo federal, que acaba criando incertezas. O presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, fez declarações que colocam em xeque a segurança dos imunizantes e disse que não vai levar para a vacinação a filha de 11 anos.

Por isso, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) recomenda que os pais busquem o respaldo judicial. Sobretudo em casos de guarda compartilhada, em que, por lei, todas as decisões relativas à criança devem ser tomadas em conjunto.

"Não recomendo vacinar a criança na marra", afirma a advogada Tawnni Barcellos Rabello, da Comissão do Direito da Família da OAB. "Para estar resguardado pela lei e não ter um problema mais na frente, o correto é colocar a decisão na mão de um juiz. Esses casos são considerados de urgência, não costumam demorar", diz.

NEGACIONISMO. Os pais das duas crianças citadas nesta reportagem apresentaram a suas ex-mulheres argumentos parecidos para não aprovarem a vacinação dos filhos. Os dois alegam que a "vacina é experimental". Dizem também que as mortes por covid entre crianças são muito raras. Os dois pais, no entanto, se vacinaram.

"Essa decisão (*do ex-marido*) não é pelo bem da criança, é uma questão ideológica", avalia Fabiana. "Ele segue o que vê no WhatsApp, não procura se informar, é muito fervoroso. Mas ele mesmo se vacinou. Não tem fundamento o que ele diz", comenta.

Como no caso de Sílvia, que conseguiu a liminar, a Justiça já fechou questão: não vai acatar razões ideológicas para impedir a vacinação das crianças. O Fórum Nacional da Justiça Protetiva, que reúne juízes da Infância de todo o País, já reafirmou em comunicado nacional a obrigatoriedade da vacinar crianças e adolescentes contra a covid, com base no ECA. As penas para descumprimento são multa, advertência e, até mesmo, em casos extremos, perda da guarda.

A decisão está respaldada na ciência. As vacinas contra a covid-19 não são experimentais, diferentemente do que argumentam os pais das crianças. Elas foram desenvolvidas por cientistas, testadas em laboratório e em animais. Finalmente, foram aplicadas em humanos em três etapas – a última com dezenas de milhares de pessoas. Os procedimentos seguiram protocolos científicos internacionais.

Posteriormente, esses imunizantes foram aprovados pelas agências sanitárias de vários países, caso da Anvisa, no Brasil, e da FDA, nos Estados Unidos, entre outras. Após ser aprovada pela autoridade sanitária, a vacina não é mais considerada experimental.

A incidência da doença entre crianças é, de fato, menor do que entre os mais velhos, bem como o número de mortes. Mas não são desprezíveis. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), 1.544 crianças de 0 a 11 anos morreram de covid no País desde o início da pandemia.

"A covid matou mais crianças no Brasil do que todas as doenças do calendário de vacinação juntas, como sarampo e meningite", explica o pediatra Renato Kfouri, presidente do Departamento Científico de Imunizações da SBP. "Além disso, não vacinamos as crianças apenas para evitar mortes. Imunizamos para diminuir as internações, evitar sofrimento, interromper a transmissão do vírus na sociedade", diz. ●

Balanço

Segundo a Sociedade de Pediatria (SBP), 1.544 crianças de 0 a 11 anos morreram de covid no País

VACINAÇÃO INFANTIL

Número de vítimas e hospitalizações vem crescendo entre crianças de cinco a 11 anos

FONTES: LEVANTAMENTO FEITO PELO ESTADÃO COM AS UFs; SIVEP GRIPE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ômicron já representa quase 96% dos casos positivos no Brasil

A variante Ômicron do coronavírus domina completamente o cenário epidemiológico da covid-19 no Brasil. É o que demonstra relatório divulgado nesta sexta-feira pela Rede Genômica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que estuda as linhagens e variantes do vírus causador da covid-19 no Brasil, com base nos resultados da vigilância genômica produzidos pela Rede e por outras iniciativas. De acordo com a publicação, enquanto em dezembro a variante Ômicron representou 39,4% de todos os genomas sequenciados, em janeiro de 2022 esse índice saltou para 95,9%, sendo encontrada em todas as regiões do País.

Nas duas semanas a que se referem os dados divulgados pela Rede, de 14 a 27 de janeiro, foram produzidos 3.739 genomas no Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e nas unidades da Fundação em seis Estados (Amazonas, Ceará, Pernambuco, Paraná, Bahia e Minas Gerais).

Existem mais de mil linhagens do vírus SARS-CoV-2, mas só cinco foram identificadas como variantes de preocupação, com impacto significativo na saúde pública, por características como maior capacidade de transmissão e infecção, escape de anticorpos ou uma combinação desses fatores. Os primeiros genomas da Ômicron no Brasil são de amostras do fim de novembro, e ao término de dezembro a variante já era a mais frequente nas Regiões Sudeste, Nordeste e Sul. ● FÁBIO GRELLET

Pandemia do coronavírus

Ocupação de UTI covid chega a 85% em hospitais privados

JOÃO KER

Os hospitais privados do Brasil chegaram a quase 95% de ocupação das alas destinadas a pacientes do coronavírus durante a última semana de janeiro. A taxa para leitos de UTI foi de 85% no mesmo período, segundo levantamento da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) divulgado nesta sexta-feira.

Ao todo, o levantamento reuniu dados de 45 hospitais particulares do Brasil. Juntos, eles tinham 9,8 mil leitos destinados ao tratamento do coronavírus entre 22 e 28 de janeiro. Um mês antes, quando 47 instituições privadas responderam à pesquisa, com um total de 5,1 mil vagas para a covid, a taxa de ocupação era de menos da metade para ambas as modalidades: 47,31% em alas covid e 40,84% em vagas de UTI destinadas à pandemia.

"Algo que preocupa pelos relatos dos médicos é que há incidência muito elevada de idosos e, na UTI, daqueles que não se vacinaram ou não concluíram a vacinação. É um cenário que se repete", aponta Antonio Britto, diretor executivo da Anahp.

SÍRIO E EINSTEIN. No Hospital Sírio-Libanês, a taxa de ocupação geral saltou de 77% para 94% na unidade paulista e de 64% para 83% na unidade do Distrito Federal entre a primeira semana de janeiro e esta sexta-feira. Nesta sexta, o Hospital Israelita Albert Einstein também tinha 190 pacientes internados por causa do coronavírus. Desses, 69 estavam em leitos de UTI ou tratamento semi-intensivo, enquanto 22 precisavam de ventilação mecânica para respirar. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Com o retorno das aulas presenciais na segunda-feira, na rede municipal de ensino, a cidade de São Paulo abre as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) neste sábado, das 8h às 17h, para intensificar a vacinação contra a covid-19 em crianças de 5 a 11 anos de idade. Adultos e adolescentes também podem receber a primeira dose ou completar o esquema vacinal, incluindo reforço.

RIO DE JANEIRO
Com a chegada de novas doses, o Rio de Janeiro retomou a imunização para crianças. Neste sábado, permanece a vacinação para crianças de 6 anos ou mais.

CURITIBA
Neste sábado, além das crianças nascidas entre 6 de fevereiro de 2010 e 31 de dezembro de 2010 e em todo o ano de 2011, que não puderem antecipar a imunização para sexta-feira, também podem receber a primeira dose todas as crianças nascidas em 2012.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
A prefeitura de São José do Rio Preto realiza neste sábado o primeiro Dia D da campanha de vacinação contra a covid-19 deste ano. Oito postos de imunização devem ficar abertos no período entre 9 e 17 horas para vacinar crianças e adultos. É preciso conferir no site da prefeitura os locais que vão atender o público infantil. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	631.069
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	1.074
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	732
TOTAL DE VACINADOS	164.701.073
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	26.319.00389
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	104.012
NÚMERO DE RECUPERADOS**	22.617.665

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Constituição vale para a polícia

A decisão do STF sobre a atuação das forças de segurança no Rio de Janeiro é um passo importante

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu o alcance da liminar concedida em 2020 pelo ministro Edson Fachin na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 635/2020, relativa à "excessiva e crescente letalidade da atuação policial" no Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um posicionamento importante do Supremo a respeito de tema especialmente sensível não apenas no Rio de Janeiro, mas em todo o País: a segurança pública e o respeito às garantias fundamentais.

Destaca-se, em primeiro lugar, a intensa difusão de desinformação sobre a liminar do ministro Edson Fachin, dando a entender que, sob o pretexto de defender os direitos humanos, o Supremo teria proibido a polícia de agir nas comunidades. A liminar do STF nunca impediu a ação das forças de segurança, apenas fixou critérios e condições a serem seguidos.

Reconhecido pelo Supremo, o ponto central da ADPF 635/2020 é a habitual ocorrência de práticas policiais no Estado do Rio que contrariam direitos e deveres estabelecidos na Constituição, configurando-se o chamado "estado de coisas inconstitucional". Mesmo que frequente – e que parte da população tenha se acostumado a ela –, a situação é gravíssima. É o próprio poder público violando, de forma sistemática, garantias e liberdades fundamentais, a começar pelo próprio direito à vida.

Como primeira medida, aprovada por unanimidade, o Supremo determinou que o Estado do Rio de Janeiro elabore, no prazo de 90 dias, um plano de redução da letalidade policial e de controle de violações de direitos humanos pelas forças de segurança. O fato de que o plenário do STF tenha defendido unanimemente a elaboração desse plano revela a dimensão da inconstitucionalidade do comportamento da polícia no Rio de Janeiro.

Todos os ministros do STF também apoiaram a proposta de criação de um observatório judicial sobre a polícia, no âmbito do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para acompanhar o cumprimento da decisão liminar. Como se vê, o Estado do Rio de Janeiro, que sofreu intervenção federal na área de segurança pública em 2018 (tendo recebido vultosos e excepcionais investimentos do País inteiro), continua a exigir medidas excepcionais para que respeite uma limitação básica: que as forças de segurança estatais não matem a população e não violem os direitos humanos.

O Supremo também definiu critérios para assegurar um mínimo de proteção ao princípio constitucional da inviolabilidade do domicílio. O fato de uma família morar na favela não a priva dessa garantia. Por exemplo, mandados judiciais de busca e apreensão devem ser cumpridos durante o dia.

Vencidos os ministros André Mendonça e Nunes Marques, o plenário do STF determinou que o Estado do Rio instale, no prazo máximo de 180 dias, equipamentos de GPS e sistemas de gravação de áudio e vídeo nas viaturas e nas fardas dos agentes de segurança. É uma medida de prudência, que protege o policial e a população.

A Constituição precisa ser respeitada sempre, também nas operações policiais. No Rio e em todo o País.●

Violência

Sargento mata vizinho negro por confundi-lo com ladrão

Caso ocorreu em condomínio de São Gonçalo; militar disparou 3 vezes e vai ter de responder por homicídio intencional

FÁBIO GRELLET
RIO

Um sargento da Marinha confundiu um vizinho com um criminoso e o matou a tiros, em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio, na noite de quarta-feira. Ele foi indiciado por homicídio culposo (não intencional) pela Polícia Civil, mas o Ministério Público do Rio (MP-RJ) o acusará de homicídio doloso (intencional). A mudança foi anunciada ontem, durante a audiência de custódia do caso, na qual a Justiça manteve Bezerra detido e transformou a prisão em flagrante em prisão preventiva.

O pedido de alteração foi feito pela Promotoria. "Pelo Ministério Público foi dito que requer a conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva. Além disso, entende que a conduta imputada ao custodiado não se amolda a capitulação imputada pela autoridade policial, qual seja, artigo 121, §3.º do CP, visto que não entende ser tal conduta culposa", escreveu a juíza Ariadne Villela Lopes, da 5.ª Vara Criminal, responsável pela audiência.

DISPAROS. O sargento Aurélio Alves Bezerra estava dentro de seu carro, parado na frente do portão do condomínio onde mora, na Rua Capitão Juvenal Figueiredo, bairro Colubandê, por volta das 23 horas de quarta. Como o controle remoto do portão não funcionava, ele aguardava a mulher abri-lo para guardar seu carro. Enquanto isso, Durval Teófilo Filho, negro de 38 anos, se aproximou do carro, caminhando.

Teófilo Filho voltava do trabalho como repositor de supermercado e morava no mesmo condomínio de Bezerra. Como estava chegando em casa, mexia na mochila em busca da chave. Ao vê-lo passando e mexendo na mochila, o sargento sacou a arma e atirou em sua direção. Atingido no tórax, o repositor caiu e levantou os braços, em sinal de rendição. Ainda assim, Bezerra disparou mais duas vezes. Depois, se aproximou e constatou que a vítima não estava armada. Teófilo Filho teria chegado a contar que morava ali.

O sargento levou o vizinho ao Hospital Estadual Alberto Torres, perto dali, onde ele morreu, e Bezerra foi preso em flagrante. À polícia, ele afirmou ter se assustado com a vítima, achando que era um assaltante.

A mulher de Teófilo Filho, Luziane Teófilo, afirmou à TV Globo que a filha do casal, de 6 anos, viu a cena pela janela e identificou o pai. Para ela, o sargento atirou porque o homem que se aproximava era preto. "Vendo as câmeras, ouvindo a fala do delegado e pelo que os vizinhos estão falando, tenho certeza de que isso aconteceu porque ele é preto. Mesmo falando que era morador do condomínio, o vizinho não quis saber. Para mim, foi racismo sim", afirmou.●

Justiça condena policiais por executar foragido com as mãos na cabeça

A Justiça Militar condenou os dois policiais militares denunciados pela execução de um foragido em Ourinhos, no interior de São Paulo, em setembro. A pena imposta ao subtenente Alexandre David Zanete e ao cabo João Paulo Herrera de Campos foi de 6 anos e 8 meses pelos crimes de falsidade ideológica e disparo de arma de fogo.

O julgamento, na 1.ª Auditoria Militar Estadual, durou mais de sete horas e se debruçou apenas sobre as acusações conexas ao crime principal. O colegiado absolveu os policiais da acusação de fraude processual, por falta de provas. O crime de homicídio doloso será julgado por júri na Justiça Comum. ● RAYSSA MOTTA

Acidente

Prefeitura prevê liberar pista local da Marginal do Tietê até 31 de março

PAULO FAVERO

A Prefeitura de São Paulo trabalha com a possibilidade de liberar a pista local da Marginal Tietê, onde uma cratera foi aberta nesta semana por causa de um acidente na obra da Linha 6-Laranja do Metrô, no fim de março. Na manhã desta sexta-feira, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) visitou o local e falou sobre os trabalhos de recuperação do asfalto. "Não tem uma previsão concreta. Mas existe possibilidade de que, até o dia 31 de março, possa ser feita a liberação. Podendo ter alteração de data em decorrência da estabilidade do solo", explicou o prefeito.

A visita contou ainda com a presença dos secretários de Governo, Rubens Rizek; Infraestrutura Urbana e Obras, Marcos Monteiro; e Comunicação, Marcus Vinicius Sinval; do secretário executivo de Subprefeituras, Caio Luz; e do secretário adjunto de Mobilidade e Trânsito, Alexandre Trunkl. Eles estiveram no local para ver de perto a obra emergencial da nova pista de rolamento, que fará a conexão da Rua Aquinos à Avenida Embaixador Macedo Soares (pista local Marginal Tietê). A pista local está interditada desde o acidente na terça, enquanto que as pistas central e expressa já estão liberadas para os motoristas. Nas proximidades do acidente, foram instalados tapumes. "Para que a gente possa começar os trabalhos também de reforço e retomada do receptor de esgoto, recuperá-lo, para que a gente possa liberar a pista local", disse Paulo Galli, secretário de Transportes Metropolitanos.

DESVIO. O bloqueio na pista local ocorre na Marginal do Tietê entre as Pontes do Piqueri e da Freguesia do Ó, no sentido da Rodovia Ayrton Senna. Na segunda-feira, quando o rodízio de veículos estará novamente valendo, uma via alternativa estará liberada pela Prefeitura para receber o fluxo de veículos que passariam pela pista local. O prefeito informou que esse trajeto tem como meta atender às linhas de transporte coletivo que passam por lá e aos motociclistas. Ele reforçou que será uma pista de sentido único e o custo dessas obras é bancado pela concessionária Acciona, responsável pela obra do Metrô.●

Drenagem

170 milhões

de litros de material da saída de emergência e dos túneis da obra da Linha-6 Laranja de metrô deverão ser drenados da área. As bombas para essa etapa do trabalho começaram a funcionar na quinta-feira.

Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Como multar quem desmata

Cinquenta anos atrás, meu pai me ensinou como a Polícia Rodoviária multava os motoristas que excediam o limite de velocidade. Munidos de um binóculo e um cronômetro observavam o carro a distância. Quando o veículo passava por algum marco (poste, posto de gasolina) acionavam o cronômetro. Aí ficavam observando o carro no binóculo até ele passar por outro marco, e desligavam o cronômetro. Sabendo a distancia entre os marcos e o tempo que o carro levou para ir de um marco ao outro calculavam a velocidade. Um sistema primitivo, manual, ineficiente e sujeito a corrupção. Hoje a coisa é diferente: um radar mede a velocidade de cada carro. Se ela é alta uma foto é tirada. Um computador identifica na foto a placa do carro, busca no banco de dados o nome e o endereço do dono do carro, imprime a multa e envia pelo correio. Tudo automático. Você pode apelar, dizer que não estava dirigindo. Mas garantir o cumprimento da lei ficou simples, com pouco espaço para corrupção.

Se outros órgãos autuam infrator com sistemas automáticos, por que não fazer algo semelhante?

Hoje monitoramos o desmate com um sistema similar: um satélite tira uma foto e compara com a foto do ano anterior. Se um pedaço de mata desapareceu de um ano para o outro, um relatório é gerado e daí para frente o sistema é todo manual. Da mesma maneira que a Polícia Rodoviária implementou sistemas automáticos, os órgãos da Polícia Florestal deveriam fazer o mesmo. Os mecanismos existem, basta implementar.

Funcionaria assim: um sistema de satélites fotografaria periodicamente o território brasileiro. As imagens seriam enviadas de forma automática para um centro de processamento que identifica, mede, e determina as coordenadas do polígono desmatado. Com essas coordenadas, o computados consulta os bancos de dados que relacionam as coordenadas ao proprietário da área. São os bancos de dados dos sistemas de registro de imóveis e o banco de dados do CAR (cadastro ambiental rural). Identificado o dono, o computador consultaria o banco de dados dos desmates autorizados para verificar se o desmate é legal. Se não for, uma multa é gerada automaticamente e enviada para o dono da terra. Os outros órgãos de investigação seriam notificados. Claro que a pessoa pode recorrer, como nas multas de velocidade. Um sistema como esse geraria milhares de multas por semana. Seguramente ajudaria a conter o desmatamento ilegal, assim como os radares ajudam a regular a velocidade nas estradas.

Muitos alegam que os bancos de dados são incompletos, contêm informações erradas e desatualizadas. Isso também era verdade quando os radares foram instalados, mas a própria implementação do sistema vai forçar a melhora desses bancos de dados. Os dados existem, a tecnologia é simples, nada impede a adoção de um sistema como esse.

Se a Polícia Rodoviária, os sistemas de crédito, a Receita Federal e outros órgãos são capazes de autuar infratores com sistemas automáticos, por que não implementar algo semelhante para controlar o desmatamento ilegal? ●

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

COLUNISTAS
SAB. Fernando Reinach
DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Ciência

Nasa diz que Estação Espacial Internacional será desativada em 2030

Estrutura cairá no Pacífico após entrar em combustão; astronautas habitam continuamente a estação desde 2000

A Nasa, agência espacial norte-americana, anunciou o plano de desativar a Estação Espacial Internacional (EEI) ao final de 2030. Lançada em 1998, a estação deve entrar em combustão quando atingir a atmosfera da Terra, e seus restos serão direcionados ao Point Nemo, um ponto afastado de civilizações no Oceano Pacífico. Até lá, porém, a Nasa pretende fortalecer parcerias com o setor privado para investimentos na investigação espacial.

Segundo um relatório divulgado pela agência na última segunda-feira, os principais objetivos da EEI pelos próximos nove anos serão: permitir a exploração do espaço profundo, conduzir pesquisas para beneficiar a humanidade, inspirar a nossa espécie, liderar e incentivar a cooperação internacional e ajudar a indústria de voos espaciais privados dos EUA a ganhar mais impulso.

Com o tamanho aproximado de um campo de futebol americano (109,7 m de comprimento por 48,9 m de largura), a EEI é habitada continuamente por astronautas desde 2000. Quando lançada, esperava-se que ela tivesse apenas 15 anos de vida útil, mas o prazo foi continuamente renovado com reparos e investimentos.

Agora, a Nasa afirma que "há grande confiança de que a vida útil" possa ser estendida até 2030, mas isso ainda depende de novas análises. A agência segue investigando problemas técnicos na porção russa do laboratório espacial, reportados inicialmente em setembro do ano passado.

> **Últimos anos da EEI**
> **Entre os objetivos estão explorar o espaço profundo e ajudar a indústria de voos espaciais privados**

"Estamos ansiosos para aumentar os retornos da estação espacial a partir de 2030, enquanto planejamos a transição para as destinações espaciais comerciais que seguirão", afirmou Robyn Gatens, diretor da EEI na sede da Nasa.

A ideia é que exista pelo menos uma estação de investigação espacial privada ativa e operando até que a EEI seja totalmente desativada. Assim, a transição não causaria nenhum prejuízo às pesquisas já em curso. Um dos planos mais ambiciosos da Nasa inclui, por exemplo, o envio da primeira missão humana a Marte, prevista inicialmente para a década de 2030.

CEMITÉRIO ESPACIAL. O que restar da EEI ao ser desativada e entrar na atmosfera da Terra será destinado ao Point Nemo, a 2,7 mil km de qualquer território humano, no meio do Pacífico. O espaço é conhecido como um "cemitério espacial" e já abriga pelo menos outros cinco equipamentos desativados desde 1971.

A Nasa descreve o Point Nemo como um "polo oceânico de inacessibilidade" ou "área desabitada do Oceano Pacífico Sul", conhecida por sua total falta de atividade humana e ser praticamente o lugar mais distante de qualquer civilização da Terra. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Barulho de pessoas em situação de rua

Reclamação de Antônio Pereira Lambert: "Nós, moradores do entorno da Praça Marechal Deodoro, na região da Santa Cecília, na zona central de São Paulo, vivemos um cerceamento da nossa liberdade de locomoção e do direito à privacidade em nossos lares. Na altura do número 490 da Rua das Palmeiras, bem na esquina com a Rua Pirineus, há um pequeno grupo de indivíduos que se apossou da calçada para atividades ilícitas, usando aparelhos sonoros a qualquer hora em desrespeito aos moradores da região. Pedimos que as autoridades do Município tomem alguma providência para sanar esse problema para que os moradores velhos e doentes possam descansar."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura da Sé, esclarece que já realizou vistoria no local da reclamação e constatou que o referido grupo é composto por pessoas em situação de rua. No momento da vistoria não havia perturbação do sossego ou ruídos em intensidade excessiva." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Conclave em Roma

Roma- Por occasião do primeiro escrutino do Conclave, correu o boato falso de ter sido eleito o papa, dezenas de operadores cinematographicos haviam collocado suas machinas na expectativa da proclamação do successor de Benedicto XV. Os operadores, porém, conseguiram apenas tomar o "film" da multidão- cerca de dez mil pessoas, que, avisada do engano, se ia retirando. À tarde, a praça de S.Pedro voltou a ser invadida por enorme multidão que alli se conservou até a segunda "sfumata"... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Anna Izabel Simões Pontes – Dia 1º, aos 90 anos. Era casada com Nelson Pontes. Deixa os filhos Elizabeth, Margareth, Nelson, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Annibal Mazzei Massoni – Aos 95 anos. Era viúvo. Deixa a filha Ana Lucia. O enterro foi realizado no Cemitério de Jaú - SP.

José Nilson de Souza – Dia 31, aos 61 anos. Era casado com Maria Adelaide da Silva. Deixa os filhos Nilson e Renan. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Nilce Nersessian – Amanhã, às 11h30, na Catedral Ortodoxa Armênia São Jorge, na Av. Santos Dumont, 55, Bom Retiro (4 anos).

Lucio Manuel Figueiredo Costa – Hoje, às 17 horas, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista (7º dia).

José Gilberto Gaspar – Amanhã, às 10 horas, na Igreja Católica Ortodoxa Santo André Apóstolo, na R. Santo Expedito, 679, Vila Alto de Santo André (40 dias).

Marcilio Antonio de Oliveira Junior – Amanhã, às 10 horas, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, na R. Tabor, 283, Ipiranga (1 ano).

Confira os destaques do final de semana nos Jogos de Inverno-2022

Futebol

Juízes têm poder, mas vacilam com a regra da mão na bola

Lances de toque de mão dentro da área são interpretativos e juiz deve decidir se dá ou não o pênalti, mas muitos ignoram os critérios

WILSON BALDINI JR.

Os pênaltis assinalados a partir de um toque de mão continuam criando muita polêmica no futebol brasileiro. Isso porque alguns juízes consideram o lance como mão na bola; outros, entendem como bola na mão e nada marcam. Várias decisões são confirmadas ou reformadas após o árbitro de campo ser alertado pelo VAR e rever as imagens. Mas não há o que encerre a discussão.

Polêmica recente ocorreu no último domingo, no jogo entre São Paulo e Ituano, pelo Paulistão. Um chute de Igor Henrique explodiu no braço de Gabriel Sara na área e o árbitro Salim Fende Chavez marcou o pênalti. A contestação são-paulina foi porque o braço do meia estava próximo ao corpo e o chute foi à queima-roupa. Não adiantou. Sorte do Tricolor que o goleiro Jandrei defendeu a cobrança.

O ex-árbitro Arnaldo Cesar Coelho, um dos nomes mais respeitados da arbitragem no Brasil, discorda da marcação da penalidade. "O chute foi forte e muito próximo do zagueiro. Não houve intenção. O jogador não pode atuar com os braços para trás. O movimento dos braços é importante para o equilíbrio do atleta. Você não vai ver ninguém quebrando recordes de salto em altura ou em distância com os braços presos", analisou.

PAULO PINTO/SAOPAULOFC.NET-30/1/2022

Jandrei defende o pênalti no jogo com o Ituano; são-paulinos reclamaram que lance foi bola na mão

> ***"Num chute rápido, é preciso ver a posição dos braços. O jogador tem pleno domínio do corpo. Ninguém quer que os caras cortem os braços, mas joguem com os braços em uma posição adequada"***
> **Anderson Daronco**
> Árbitro gaúcho

COMPLEXIDADE. O gaúcho Anderson Daronco não comenta a jogada de São Paulo x Ituano, mas apresenta algumas dicas de como se pode analisar um lance de "bola na mão ou mão na bola". "Num chute muito rápido, é preciso ver a posição dos braços do zagueiro. O jogador tem pleno domínio do corpo. Eles sabem que estão ampliando seus espaços e podem interceptar um chute ou cruzamento. Ninguém quer que os caras cortem os braços ou joguem com os braços para trás, mas joguem com os braços em uma posição adequada e normal para aquele tipo de movimento que estão fazendo. Ninguém pula com os dois braços lá em cima. Todo mundo pula e busca o equilíbrio."

Mas o que diz a regra? De acordo com a International Board, nesse tipo lance, com auxílio de tecnologia ou não, o que tem de prevalecer é a visão do árbitro. Em um texto de 12 páginas, o órgão aponta que a decisão das jogadas deve ser feita por intermédio da sensibilidade dos árbitros em campo e também dos analistas do VAR. "Eles vão determinar a validade da posição da mão/braço em relação ao movimento do jogador naquela situação específica", diz a Board. "Como a interpretação dos incidentes de mão na bola nem sempre tem sido consistente devido a aplicações incorretas da lei, os membros (da International Board) confirmam que nem todo toque da mão/braço de um jogador com a bola é infração."

ÁRBITRO É SOBERANO. Em seguida, é dada a orientação que mantém o poder e a responsabilidade do árbitro. "Em relação ao critério de a mão/braço tornar o corpo de um jogador 'anormalmente maior (aberto ou esticado)', está confirmado que os árbitros devem continuar a usar seu julgamento. Eles vão determinar a validade da posição da mão/braço em relação ao movimento do jogador naquela situação específica", completou a International Board.

Daronco fala da reação que acontece dentro de campo. "Não tem problema de interpretação dos lances, pois os conceitos estão muito claros para nós. O problema é a visualização dentro de jogo. Quando o árbitro consegue ver o lance, as decisões são corretas."

Ele pondera que inúmeros fatores podem contribuir para uma tomada de decisão e que nunca um lance é igual ao outro. "Este é o grande problema. Imprensa, jogadores, público querem colocar tudo na mesma balança. Posição inicial do braço, distância, velocidade da bola, direção da bola... Não tem fórmula mágica, receita de bolo. É uma soma de fatores que leva a tomar uma decisão de ser pênalti ou não."

Segundo Arnaldo, o futebol vai seguir, em breve, o modelo do futebol americano (NFL), onde os árbitros informam pelo microfone para o público as decisões mais polêmicas adotadas durante as partidas. Será mais uma tentativa de pelo menos amenizar as polêmicas sobre os lances de toque de mão dentro da área. ●

Mundial de Clubes

'Não podemos controlar', diz Veiga sobre a covid-19

ABU DABI

O elenco do Palmeiras vive a expectativa do primeiro confronto da equipe no Mundial de Clubes, na próxima terça-feira, às 13h30. Enquanto isso, os jogadores vivem na ansiedade em relação ao risco de contaminação pelo vírus da covid-19. Ontem, o goleiro Vinicius Silvestre voltou a testar positivo e está fora da competição.

O meia Raphael Veiga falou sobre o assunto. De acordo com ele, não há como os jogadores controlarem o risco de infecção. "Se tem uma coisa que 'tá' tirando o sono, é o fuso (risos). Tem coisas que não podemos controlar. Ainda estamos no meio de uma pandemia, estamos tomando todos os cuidados, usando máscara, álcool, não aglomerando, a gente não está 100% seguro."

Único caso de covid-19 na delegação do Palmeiras que está em Abu Dabi, o goleiro Vinicius Silvestre voltou a testar positivo na contraprova realizada ontem. Segundo o clube, ele está assintomático e continua isolado no hotel onde a equipe está hospedada.

Todos os outros atletas testaram negativo. Eles farão exames regulares.

Com a necessidade de haver três goleiros entre os 23 jogadores relacionados, Mateus, de 19 anos, campeão da Copa São Paulo pelo Palmeiras no último dia 25, foi convocado por Abel Ferreira para a disputa do Mundial. Ele se junta a Vanderlan e Giovani, zagueiro e atacante do sub-20 que também estão em Abu Dabi.

Anteriormente, o atacante Gabriel Verón e o lateral uruguaio Piquerez também testaram positivo e não viajaram com o grupo para a competição. Os atletas estão sendo monitorados e, caso testem negativo, podem embarcar para os Emirados Árabes nos próximos dias. Por enquanto, eles estão fora da disputa. ●

> **Fique de olho**
> **Hoje, às 13h30, Al Ahly e Monterrey se enfrentam para decidir o rival do Palmeiras na semifinal**

O MELHOR DA TV

JOGOS DE INVERNO
● **Hóquei no Gelo Fem.**
EUA x Rússia
11h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Mundial de Clubes**
Al Ahly x Monterrey
13h30 / Band e BandSports

BASQUETE
● **NBB**
Mogi x Flamengo
16h10 / Cultura
● **NBA**
N.Y. Knicks x L.A.Lakers
22h30 / ESPN 2
P.T. Blazers x M. Bucks
0h / SporTV 3

AP

Aperfeiçoamento
A destreza militar em combates terrestres da era soviética foi reavivada, com melhorias na área de tecnologia de artilharia

Putin não poupou esforço para diminuir a distância de seu arsenal para os armamentos do Ocidente

Forças russas agora são modernas e mais letais

ANTON TROIANOVSKI
MICHAEL SCHWIRTZ
ANDREW E. KRAMER
THE NEW YORK TIMES

Nos primeiros anos de Vladimir Putin como presidente da Rússia, as Forças Armadas do país eram deterioradas, mas possuíam armamento nuclear. As corporações enfrentavam dificuldades para manter seus submarinos funcionando no Ártico e controlar uma insurgência mal armada na Chechênia.

Oficiais graduados, às vezes, viviam em alojamentos embolorados e infestados por ratos. E, em vez de usar meias, os mal treinados soldados russos, com frequência, embrulhavam os pés em retalhos de tecidos, da mesma maneira que seus predecessores soviéticos e czaristas.

Duas décadas depois, uma força de combate muito diferente se concentra na fronteira com a Ucrânia. Sob a liderança de Putin, as Forças Armadas russas foram reformadas e transformadas num sofisticado Exército, capaz de se mobilizar rapidamente e com efeitos letais em conflitos convencionais, afirmaram analistas militares. Elas contam com armamento guiado de precisão, uma estrutura de comando dinamizada recentemente e soldados bem alimentados e profissionais. E ainda possuem as armas nucleares.

> ***"Fiquei surpreso quando mísseis Kalibr disparados do Mar Cáspio atingiram alvos na Síria"***
> **Ben Hodges**
> **Ex-comandante do Exército americano na Europa**

As forças militares modernizadas emergem como uma ferramenta crucial para a política externa de Putin: capturando a Crimeia, intervindo na Síria, mantendo a paz entre Armênia e Azerbaijão e dando apoio ao líder pró-Rússia do Casaquistão. Agora, os militares russos estão em meio à sua mais ambiciosa – e mais ameaçadora – operação: valendo-se de ameaças e, como muitos temem, da força, para trazer a Ucrânia de volta à esfera de influência de Moscou.

"A mobilidade de suas forças militares, seu preparo e seu equipamento permitem à Rússia pressionar a Ucrânia e o Ocidente", afirmou Pavel Luzin, analista de segurança russo. "Armas nucleares não são suficientes."

Sem disparar nenhum tiro, Putin forçou o governo de Joe Biden a deixar de lado outras prioridades de política externa e enfrentar reivindicações do Kremlin que a Casa Branca ignorava havia muito tempo – particularmente de reverter a tendência pró-Ocidente na Ucrânia.

APOSTA. Usar forças militares para recuperar a relevância da Rússia na arena global – perdida com o fim da Guerra Fria – é a aposta mais alta de Putin. Ele definiu essa doutrina em 2018, quando usou seu discurso anual para revelar que Moscou possui mísseis nucleares capazes de voar a velocidades 20 vezes maiores que a do som. "Ninguém nos ouvia", afirmou Putin no discurso, que incluiu uma simulação em vídeo de um míssil a caminho dos EUA. "Ouçam-nos agora."

Atualmente, é a modernização das forças convencionais que impulsiona a crise na Ucrânia. Os tanques T-72B3 concentrados na fronteira ucraniana possuem um novo sistema de visualização térmica para combates noturnos e mísseis teleguiados com duas vezes o alcance de outros tanques, segundo Robert Lee, ex-soldado, candidato a PhD da King's College de Londres e especialista nas Forças Armadas russas. Mísseis de cruzeiro Kalibr, disparados de navios e submarinos a partir do Mar Negro, e foguetes Iskander-M, espalhados pelas fronteiras, são capazes de atingir qualquer ponto da Ucrânia, afirmou Lee.

ESQUADRÃO. Na década passada, a Força Aérea russa adquiriu mais de mil novas aeronaves, segundo um artigo de 2020 de Aleksei Krivoruchko, um dos vice-ministros da Defesa da Rússia. Isso inclui os mais avançados caças do país, os SU-35S – um esquadrão desses aviões de combate foi enviado a Belarus para exercícios militares conjuntos.

As novas capacidades militares da Rússia ficaram evidentes em sua intervenção na Síria, em 2015. Elas não apenas se mostraram efetivas, mas também surpreenderam alguns militares americanos. "Tenho vergonha de admitir, mas fiquei surpreso alguns anos atrás quando mísseis Kalibr disparados do Mar Cáspio atingiram alvos na Síria", afirmou o tenente-general Ben Hodges, ex-comandante do Exército americano na Europa. "Não foi apenas essa capacidade que me surpreendeu, eu nem sabia de sua existência."

O pensamento do Kremlin também evoluiu a respeito do tamanho das Forças Armadas. Os militares russos contam

Rússia aumenta prontidão de forças perto da Ucrânia

AP

Tanques russos e belarussos durante exercícios militares

cada vez mais com um enxuto e bem treinado núcleo de aproximadamente 400 mil soldados profissionais.

ESTRATÉGIA. A novidade não é apenas o equipamento modernizado da Rússia, mas a teoria em evolução sobre a maneira que o Kremlin dispõe disso. Os militares russos aperfeiçoaram uma abordagem que Dmitri Adamski, um estudioso de segurança internacional da Universidade Reichman, em Israel, qualifica como "coerção transversal" – combinando o uso da força ou sua ameaça com diplomacia, ciberataques e propaganda para alcançar objetivos políticos.

A estratégia combinada está em prática na atual crise da Ucrânia. A Rússia está pressionando por concessões amplas e imediatas do Ocidente. A movimentação de tropas russas na aliada Belarus colocou uma força com capacidade de invasão a 160 quilômetros de Kiev, a capital ucraniana. Os meios de comunicação estatais da Rússia alertam que são as forças ucranianas que preparam atos de agressão.

Em 14 de janeiro, hackers derrubaram dezenas de websites do governo ucraniano e postaram num deles uma mensagem declarando: "Tenham medo e esperem o pior". "Vemos algo de guerra cibernética, vemos diplomacia, vemos exercícios militares", afirmou Adamski. "Tudo se relaciona e é projetado para isso."

Nem todo equipamento militar espalhado pela fronteira ucraniana é o que a Rússia tem de mais avançado. As forças concentradas no norte contam com armamento mais antigo e foram colocadas por lá para intimidar e exaurir recursos ucranianos, afirmou Oleksiy Arestovych, ex-oficial de inteligência ucraniano que agora atua como analista político e militar.

As unidades mais bem equipadas e modernizadas, afirmou ele, foram mobilizadas para uma área próxima às duas províncias separatistas da Ucrânia, no leste do país, onde a Rússia instigou uma guerra separatista em 2014 que continua até hoje.

Ponto de inflexão

Falhas na Guerra da Geórgia, em 2008, levaram a Rússia a modernizar seus equipamentos

A modernização das forças militares russas destina-se também, e cada vez mais, a mandar uma mensagem para os EUA, projetando o poder russo para além do Leste Europeu, frustrando, e por vezes surpreendendo, as autoridades americanas.

Aviões de transporte militar russos levaram poucas horas, por exemplo, para iniciar o envio de cerca de 2 mil soldados de tropas de paz, juntamente com armamento pesado, para o sul do Cáucaso, após Putin intermediar o fim da guerra entre Azerbaijão e Armênia, em 2020.

Na Síria, onde a Rússia interveio em 2015 usando devastadores ataques aéreos e algumas tropas para proteger o presidente Bashar Assad, os avanços russos mostraram que o país é capaz de acionar armamento teleguiado de precisão, uma vantagem que as forças ocidentais tiveram sobre a Rússia por muito tempo.

LABORATÓRIO. A Rússia usou a guerra na Síria, afirmam especialistas, como um laboratório para refinar táticas, armamentos e para fornecer experiência de combate para grande parte de suas forças. Mais responsabilidades foram delegadas a oficiais de baixa patente, um grau de autonomia que contrasta com a estrutura de governo civil da era Putin. O ministro russo da Defesa, Sergei Shoigu, afirmou no mês passado que todos os comandantes de tropas terrestres, 92% dos pilotos da Força Aérea e 62% da Marinha têm experiência de combate.

"Eles mostraram a si mesmos e ao mundo que são capazes de lançar operações em grande escala com armamento de precisão, armamento de longo alcance e capacidades de inteligência como apoio", afirmou Adamski, especialista radicado em Israel.

Apesar de todos os avanços nos anos recentes, as Forças Armadas da Rússia apresentam a mesma fraqueza crítica para suas predecessoras soviéticas: o lado civil da economia do país, quase totalmente desprovida de indústrias de tecnologia e investimentos corporativos em pesquisa e desenvolvimento. Os gastos militares da Rússia equivalem a uma porcentagem muito maior do PIB do país do que na maioria dos Estados europeus, o que sufoca outros setores.

Quando militares ucranianos derrubaram drones de reconhecimento russos, por exemplo, descobriram equipamentos eletrônicos e motores comprados de empresas que fabricam drones de lazer na Europa Ocidental, segundo relatório da Conflict Armament Research, empresa com base no Reino Unido, especializada em análise de armamentos.

FALHAS. Um importante ponto de inflexão ocorreu em 2008, quando um conflito latente havia muito tempo sobre territórios em disputa na Geórgia explodiu numa guerra. As forças russas rapidamente derrotaram seus vizinhos georgianos, mas a guerra evidenciou profundas deficiências dos militares russos.

As falhas ocasionaram uma ampla reforma nas Forças Armadas russas. A destreza militar soviética em combates terrestres foi reavivada, com melhorias em áreas como tecnologia de artilharia, de acordo com Mathieu Boulègue, pesquisador do programa sobre Rússia e Eurásia da Chatham House, de Londres.

Pouco mais de uma década depois, acredita-se que as ferramentas russas de guerra eletrônica – que podem ser usadas para interceptar ou embaralhar comunicações de inimigos, assim como tirar drones de curso ou derrubá-los – sejam muito superiores aos equipamentos militares americanos, afirmaram analistas.

Moscou enfrentou alguns percalços, incluindo desconcertantes falhas em armamentos. Em 2019, o protótipo de um míssil de cruzeiro de propulsão nuclear explodiu durante um teste, matando pelo menos sete pessoas e espalhando radiação por quilômetros.

INIMIGOS. Mas, à medida que a retórica do Kremlin define a Rússia como um país cada vez mais encerrado num conflito existencial com o Ocidente, quase nenhum gasto foi poupado. O investimento nos militares veio acompanhado de uma militarização da sociedade russa sob Putin, incrustando no país o conceito de uma pátria-mãe cercada de inimigos e a possibilidade de guerra iminente.

Todos esses desdobramentos, afirmam analistas, dificultam que o Ocidente consiga impedir Putin de atacar a Ucrânia, se ele estiver determinado. "É quase impossível desviar a Rússia de seu desejo de travar mais uma guerra contra a Ucrânia", afirmou Boulègue. "Não podemos dissuadir uma visão de mundo." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Revolução russa

● **Atraso soviético**
Decadência da URSS se refletia no Exército. Oficiais graduados viviam em alojamentos infestados por ratos. Soldados eram mal treinados e equipados.

● **Guerra da Geórgia**
Em 2008, forças russas rapidamente derrotaram seus vizinhos georgianos, mas a guerra evidenciou profundas deficiências e provocou uma reforma nas Forças Armadas.

● **Modernização**
Em pouco tempo, o Exército russo se transformou em um sofisticado corpo militar, capaz de se mobilizar rapidamente, que conta com armas guiadas de precisão, estrutura de comando dinâmica, soldados bem alimentados e profissionais.

● **Teste na Síria**
Putin usou a intervenção russa na Síria para testar novos equipamentos cuja precisão surpreendeu militares ocidentais.

● **Menos é mais**
A Rússia conta agora com um enxuto e bem treinado núcleo de 400 mil soldados, além de uma estratégia que combina uso da força com diplomacia, ciberataques e propaganda para alcançar seus objetivos políticos.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-22/12/2020

UTI do Emílio Ribas; retomada de aulas e carnaval, mesmo com restrições, preocupam especialista

Pandemia do coronavírus

Brasil volta a registrar mais de mil mortes por covid em 24 horas

É o maior número desde 19 de agosto; média móvel chega a 732 e a expectativa ainda é de alta nas próximas semanas

LUIZ HENRIQUE GOMES
JOÃO KER

O Brasil registrou 1.074 novas mortes pela covid-19 ontem, maior número para um dia desde 19 de agosto. A média semanal de vítimas, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 732. No início do ano, essa média era de 98, um salto de 646%, após o avanço da variante Ômicron, mais contagiosa.

Já o número de novas infecções foi de 219.298, um dia depois de o País bater o recorde de notificações. A média móvel de casos ficou em 182.696 – na segunda chegou a 188.451, o maior número da pandemia. No total, o Brasil tem 631.069 mortos e 26.319.033 casos da doença. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa, que inclui o **Estadão**. Os Estados que mais registraram mortes nas últimas 24 horas foram São Paulo (370), Rio (99) e Minas (80).

O número deve continuar a subir pelas próximas duas semanas, conforme autoridades e especialistas afirmaram ao **Estadão** nesta semana. A esperança é que aí se alcance um "platô". "Podemos estar muito próximos do chamado platô, para que entre 15 e 20 de fevereiro haja estabilidade", aponta o secretário municipal de Saúde, Edson Aparecido.

Vacinação completa

Vacinados com duas doses chegaram ontem a 150.824.709, o equivalente a 70,21% da população

"Realmente, estamos chegando ao que os epidemiologistas chamam de ponto mais alto de contaminação. Isso abre a esperança de que, nos próximos dias, vamos começar a ver esses números abaixando", disse ontem Antonio Britto, diretor executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), após a ocupação de UTIs privadas alcançar 85% *(mais informações na página A23)*. Mas para que as infecções causadas pela Ômicron realmente diminuam, o País ainda tem dois obstáculos importantes no futuro próximo. "A volta às aulas com a exposição das crianças em ambiente comum pode sim levar a um aumento do número de casos, que pode se refletir no ambiente domiciliar. E também o carnaval que, mesmo com as proibições, tem tendência de aglomeração", aponta Felipe Duarte, gerente de Pacientes Internados e Práticas Médicas no Sírio-Libanês.

VACINAÇÃO. O número de pessoas vacinadas com duas doses contra a covid-19 no Brasil chegou ontem a 150.824.709, o equivalente a 70,21% da população. Ao todo, 166.598.264 milhões de pessoas tomaram ao menos uma dose de um imunizante contra a covid, o que representa 77,55% da população com imunização parcial. ●

E&N Insumos

Fábrica de fertilizantes da Petrobras é vendida para o grupo russo Acron

A Petrobras fechou a venda da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN III), em Mato Grosso do Sul, para o grupo russo Acron, após cinco anos de tentativas e depois de uma negociação frustrada com o mesmo grupo em 2019. O anúncio foi feito ontem pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, em visita ao Estado. As condições da negociação devem ser divulgadas pela Petrobras em fato relevante na semana que vem. ●

Internacional

EUA aliviam sanções impostas ao Irã para avançar negociação nuclear

O governo Biden aliviou ontem parte das sanções impostas ao programa nuclear do Irã, enquanto as negociações destinadas a salvar o acordo de 2015 entram em uma fase decisiva. A medida reverte a decisão do governo de Donald Trump de rescindir essas isenções. O objetivo é tentar convencer os iranianos a retornarem ao cumprimento do acordo de 2015 que vêm violando desde que Trump retirou os EUA unilateralmente do pacto, em 2018, e reimpôs as sanções. ●

C2 Cinema

Curta brasileiro 'Seiva Bruta' é bem cotado para Oscar, diz revista 'Variety'

O curta-metragem brasileiro *Seiva Bruta*, de Gustavo Milan, é candidato a figurar entre os finalistas do Oscar nesta categoria, na lista que sai na terça, 8. O prognóstico é da revista especializada *Variety*. O curta está disponível nos EUA, no portal digital da revista *New Yorker*. O filme acompanha Marta, jovem venezuelana que, ao emigrar para o Brasil, passa a amamentar a filha de um casal em dificuldades. ●

NANUCHA FILMS-4/1/2022

Cena de 'Seiva Bruta', filme que mostra jornada de venezuelana

Educação

Apesar de reação de prefeitos, Bolsonaro diz 'ter dinheiro' para reajuste de professor

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, assinou ontem a portaria que oficializa o reajuste de 33,24% no piso nacional dos professores, que passa para R$ 3.845,63. Em live, o presidente Jair Bolsonaro disse que o dinheiro sairá do governo federal, diante da reação negativa de prefeitos. "Tem dinheiro, o governo repassa dinheiro do Fundeb." Com o aumento, a Confederação dos Municípios estima um impacto de R$ 30,46 bilhões para as prefeituras. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.244,94 PTS.** | Dia **0,49%** | Mês **0,09%** | Ano **7,08%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LOCAWEB ON NM	9,73	11,33	37.313
PETRORIO ON NM	24,41	7,34	62.274
CIELO ON NM	2,33	6,39	27.166

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

EZTEC ON NM	19,14	-6,41	11.811
ECORODOVIAS ON	7,19	-6,38	17.634
VIA ON NM	4,22	-5,80	36.176

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1º/2 A 1º/3	0,0000	0,7272	0,5000	0,5000
2/2 A 2/3	0,0000	0,6906	0,5000	0,5000
3/2 A 3/3	0,0000	0,6969	0,5000	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	35.089,74	-0,06	-0,72	-3,44
FRANKFURT - DAX	15.099,56	-1,75	-2,40	-4,94
LONDRES - FTSE	7.516,40	-0,17	0,70	1,79
TÓQUIO - NIKKEI	27.439,99	0,73	1,62	-4,69

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,13	3.036,84
	15/5/2035	5,56	1.861,35
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,38	4.075,09
PREFIXADO	1º/7/2024	11,28	775,65
	1º/1/2026	11,13	662,83
SELIC	1º/9/2024	0,07	11.314,91

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,73	-	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,87	1,82	1,82	16,91
IGP-DI (FGV)	1,25	-	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,57	0,74	0,74	9,60
IPCA (IBGE)	0,73	-	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,23	0,38	0,38	13,70
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,36	0,47	0,47	4,14

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,1691	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0960	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO (*) O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	10,74	0,09	2,97	17,38
CDI	10,65	0,00	16,39	16,39

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,23	294.111	17,98	18,30	1,33
CAFÉ NY*	MAI/22	242,45	85.811	238,05	244,90	-0,84
SOJA CBOT**	MAR/22	15,54	261.006	15,329	15,603	0,60
MILHO CBOT**	MAI/22	6,22	376.568	6,158	6,238	0,73

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	190,26	0,68	15,04
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	343,90	2,96	14,60
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,13	0,32	17,00
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.491,20	-0,03	123,36

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3220	0,50	0,30	-4,55
DÓLAR TURISMO	5,4870	0,62	0,37	-4,36
EURO	6,0940	0,66	2,16	-3,48
OURO	304,500	0,69	0,66	-7,73
WTI US$/BARRIL	91,9700	2,00	4,09	20,32
BRENT US$/BARRIL	92,8700	1,88	4,02	19,23

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1451	1,3528	0,1878
EURO	0,873	1,0000	1,1814	0,1640
FRANCO SUÍÇO	0,925	1,0598	1,2520	0,1738
LIBRA ESTERLINA	0,739	0,8465	1,0000	0,1388
IENE	115,205	131,9040	155,8510	21,634

AS MOEDAS NA VERTICAL, VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO

'Quero que meus próximos trabalhos tirem a arma da minha mão'

Superação

Do fundo do poço para uma vida com esperança

Ator e advogado formado, Alex de Jesus fala de sua jornada atribulada e de como se livrou dos caminhos tortos

GILBERTO AMENDOLA

O revólver continua nas mãos de Alex de Jesus. Desta vez, ele não passa de um objeto cenográfico, incapaz de ferir alguém. Mas, há 10 anos, quando ainda era um menino de 13, o cano, o berro, a ferramenta em questão não tinha nenhuma função lúdica. A vida dele nunca foi de festim.

Na véspera da reestreia do espetáculo *Pessoas Brutas*, Alex recebeu a reportagem do **Estadão** no Espaço Satyros, na Praça Roosevelt, região central de São Paulo. No teatro vazio, ele narrou a própria história – o caminho percorrido entre o dia em que saiu algemado da escola até sua descoberta como artista e sua formação como advogado.

Os pais de Alex vieram da Bahia e se instalaram na comunidade Filhos da Terra, na zona norte. O sustento da família vinha do trabalho do pai como pedreiro e da mãe como empregada doméstica. Em uma madrugada de 2011, Alex e o irmão mais velho foram acordados pela água da chuva que invadia o quarto em que dormiam. "Perdemos quase tudo. Neste dia, tive um estalo: eu precisava ganhar algum dinheiro para ajudar meus pais", falou.

Aos 12 anos, arrumou um "trampo" de pedreiro (ajudando o pai), depois em shopping e, finalmente, como cobrador em lotação. "Eu ficava na janela da perua gritando o itinerário. No fim do dia, dava uns 30 contos", lembrou. Logo, Alex entendeu que aquilo não era o suficiente para ajudar sua família.

REVÓLVER. "Na quebrada, a gente conhece todo mundo. Sempre andei com os mais velhos. Cresci junto dos bandidos mais considerados da época", contou Alex. Esse "conhecimento" fez com que os irmãos começassem a trabalhar como levae traz de dinheiro para um chefão da região. A função, como é de se imaginar, exigia algum grau de proteção. "Meu irmão conseguiu o revólver. A gente não usava para roubar. Era proteção."

O tal revólver era levado para todos os cantos – inclusive para a escola. Até que, um dia, a presença de uma arma em sala de aula foi denunciada. A polícia fez uma revista minuciosa em todos os alunos e acabou encontrando o que procurava dentro da mochila de Alex. "Saí da escola algemado e de camburão", lembrou.

Alex foi encaminhado para o 73.ª DP (Jaçanã) e depois transferido para a unidade do Belenzinho da Fundação Casa. A passagem foi breve, mas serviu para que ele entendesse a tristeza da mãe – que sempre sonhou em ver o filho "doutor". Além disso, durante sua audiência de soltura outra coisa capturou a atenção de Alex. "Aqueles homens de terno, os advogados. Aquelas figuram me marcaram", disse.

Em liberdade assistida, Alex foi fazer serviços comunitários – primeiro perto da escola onde tinha sido preso; depois, na Fábrica de Cultura do Jaçanã. Ao mesmo tempo, voltou a estudar. "Em uma das escolas, a gente precisava fazer trabalhos extraclasse. Foi quando me sugeriram fazer teatro. Faltava gente, não tinham homens. Eu, que nunca tinha visto uma peça e nem sabia direito o que era teatro, acabei aceitando. A peça era *As Bacantes* e eu fazia Dionísio", lembra.

BOLSA. O espetáculo escolar foi parar no festival Satyrianas (organizado pelo grupo Satyros). A performance de Alex fez com que ele fosse convidado para o Satyros Teens (projeto teatral com alunos de 14 a 17 anos da rede pública). "Minha primeira reação foi falar que não, que meu negócio não era teatro. Só que me contaram sobre a bolsa de R$ 600. Topei na hora."

O dinheiro serviu para que Alex começasse a pagar a mensalidade do curso de Direito. Ele acabou se envolvendo com outros espetáculos do próprio Satyros e incorporado à companhia. A história poderia terminar aqui – mas a grana ainda não era o suficiente e Alex decidiu retomar seus velhos contatos: começou a vender drogas. Neste período, tomou outra decisão ruim. "Resolvi experimentar. Aí já era. Todo dinheiro que eu ganhava ia para o vício." O resultado foi uma convulsão que o fez apagar. "Só acordei no hospital, com minha mãe chorando ao lado."

Neste dia, fez uma promessa: realizaria o sonho da mãe de ter, enfim, um filho doutor. Depois do susto e do juramento, retomou o pé da vida, passou a frequentar reuniões dos Narcóticos Anônimos, largou o tráfico e voltou às aulas na faculdade e ao teatro.

ARTE. E foi em um debate após uma apresentação que um homem perguntou se Alex queria viver de arte. "Quero viver de arte, mas preciso pagar as contas. Estou no terceiro ano de Direito e procurando estágio na área", respondeu. Na saída, o homem entregou-lhe um cartão. "Me ligue amanhã", disse.

No teatro
Acabou se envolvendo com outros espetáculos do Satyros e foi incorporado ao grupo

Mesmo desconfiado, Alex ligou. Conseguiu uma entrevista em um grande escritório de advocacia na Avenida Faria Lima. "Quando cheguei, já sabiam da minha passagem pela Fundação Casa. Também fui honesto dizendo que não sabia nem mexer em computador, mas tinha muita vontade de aprender."

Alex foi admitido. A partir daí, começou a levar as duas paixões, o teatro e o Direito. Duas semanas atrás, no 20 de janeiro, foi aprovado no exame da OAB. "Minha mãe estava na laje de casa quando dei a notícia. Nos abraçamos e choramos por uns 10 minutos", contou. No trabalho, foi admitido como associado do escritório.

Como advogado, quer desenvolver trabalhos para a comunidade em que mora, na zona norte. Como ator, está em *Pessoas Brutas* e, em breve, estará na segunda temporada da série *Pico da Neblina* (HBO). Mas Alex ainda tem um sonho. "Quero investigar outros lados da minha personalidade, quero que meus próximos trabalhos tirem a arma da minha mão", concluiu. ●

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SÁBADO, 5 DE FEVEREIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO
E&N
B1

Burocracia **Órgãos de controle**

Prazo de análise no TCU gera polêmica

Estudo aponta que Corte tem demorado, em média, sete meses para avaliar os projetos de privatizações, quatro meses a mais do que o previsto em norma do próprio Tribunal

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

As privatizações não saíram do papel no governo Jair Bolsonaro. Para o governo, um dos culpados desse quadro é o Tribunal de Contas da União (TCU), que estaria demorando mais que o esperado para analisar os projetos de venda de estatais – o que acabaria atrapalhando o processo. Para o TCU, porém, esse é um problema do governo, que enviaria projetos incompletos, prejudicando a análise.

Estudo feito pela advogada Ana Carolina Alhadas Valadares aponta que o TCU leva, em média, 216 dias (7 meses) para analisar processos de privatização, quatro meses mais do que o previsto em instrução normativa da própria Corte, que estabelece 90 dias (3 meses).

Ela analisou 26 projetos de desestatização elaborados pelo Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) desde 2015, que posteriormente foram encaminhados para o parecer prévio da Corte. A autora leva em conta em seu estudo a data do protocolo do processo no TCU e seu tempo de conclusão. O Tribunal, porém, contesta essa metodologia, pois considera que o tempo só passa a contar quando o órgão tem acesso a todos os documentos que solicitou.

A regra atual determina que a unidade técnica do TCU tem 75 dias para analisar os projetos. Depois, o processo é enviado ao plenário, que tem 15 dias para avaliação. O governo não é obrigado a aguardar a análise do TCU, mas prefere esperar para dar mais segurança jurídica à operação.

"Não há clareza sobre os fatores que acarretam a demora na análise prévia das desestatizações. Isso porque nem a instrução normativa atual nem a unidade técnica indicam o exato momento em que o prazo para conclusão foi deflagrado e, eventualmente, interrompido", disse Ana Valadares.●

TCU CONTESTA ESTUDOS QUE APONTAM LENTIDÃO EM ANÁLISES. PÁG. B2

A volatilidade dos preços dos combustíveis

ARTIGO

Adriano Pires
Diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE)

A discussão sobre o preço dos combustíveis vem ganhando cada vez mais tração, diante de um cenário de rally do preço do barril de petróleo e no ambiente das eleições. As propostas colocadas na mesa são muitas e vão desde a criação de um fundo de estabilização, mudanças nos tributos federais e estaduais, passando por ideias populistas, como imposto de exportação sobre o petróleo e política de preços baseada nos custos de extração do petróleo e de refino. E sempre paira no ar um medo de retrocesso, com a possível volta de intervenção na Petrobras. Mas o que podemos fazer e como fazer?

Em primeiro lugar, é fundamental entender que o que devemos buscar é a redução da velocidade da volatilidade dos preços no bolso do consumidor, mais do que gasolina e diesel baratos. Para atingir essa meta, temos de compreender como se forma o preço dos combustíveis. Os preços dos combustíveis no Brasil são compostos do preço na refinaria, das margens de distribuição e revenda e de uma parcela de impostos federais e estaduais. Além disso, no caso da gasolina, ainda influencia no seu preço final a mistura de 27% de etanol anidro e, no diesel, os 10% de biodiesel.

> ***Uma redução no curto prazo só será possível mexendo na parcela de imposto***

No preço da refinaria incide a política de paridade de importação (PPI), determinada pelos preços no mercado internacional, variável exógena, fora do nosso controle, e do câmbio que reflete o grau de confiança na economia brasileira. Para ter uma ideia da importância do câmbio, caso a taxa de câmbio hoje fosse R$ 4,50, os preços da gasolina e do diesel seriam reduzidos em algo como 14%. Primeira conclusão: a taxa de câmbio tem sido uma grande vilã, igual ou pior do que o preço do petróleo.

Outro ponto importante é o fato de que as margens de refino, de distribuição e revenda são baixas e isso é uma característica da indústria do petróleo mundo afora. Ou seja, não é discutindo a redução de margem que vamos diminuir a volatilidade e os preços dos combustíveis.

Dito isso, a segunda conclusão é que uma redução de volatilidade e dos preços no curto prazo só será possível mexendo na parcela de impostos. É bom que fique claro que os impostos não são a causa do aumento nos preços, mas os preços são altos e muito voláteis na bomba, em função da metodologia de cálculo dos impostos, em particular, do ICMS.

Terceira conclusão: no curto prazo precisamos ter um ICMS reais/litros calculado com prazos mais longos do que os atuais 15 dias; no médio prazo, esperar a valorização do real ante o dólar; e no longo prazo, ter um fundo de estabilização ou um novo imposto como política estrutural de redução da volatilidade. ●

Burocracia Órgãos de controle

TCU contesta estudos que apontam lentidão em análises de privatizações

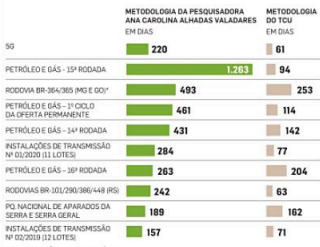
Para Corte, prazo deve ser contado a partir do momento em que todos os documentos estão disponíveis

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) discorda em relação ao início de quando se começa a contar o tempo de análise pelo órgão dos processos de privatização. Em nota, o tribunal afirmou que é preciso considerar se as propostas já chegam com as informações completas ao órgão e, só a partir daí, começar a contar o prazo de 90 dias.

Segundo o TCU, em áreas em que há mais experiência em privatizações, como transmissão de energia e portos, os prazos, em média, são de 70 dias e 40 dias, respectivamente.

Em outros casos mais completos, como o do 5G, o tribunal levou 61 dias se contados a partir do momento em que todas as informações necessárias tinham chegado ao órgão.

A disputa envolvendo os prazos para analisar as desestatizações fez com que o tribunal reconhecesse que a norma atual pode ser aprimorada. O prazo de 90 dias não deve ser alterado, mas há a intenção de dar mais transparência à análise: os prazos passariam a ser analisados caso a caso pelo ministro-relator do processo, e o cronograma do trabalho da unidade técnica seria apreciado e aprovado em plenário.

O governo corre contra o tempo, por exemplo, para vender a Eletrobras até o fim do mandato de Jair Bolsonaro. Até o momento, o TCU não concluiu a análise da primeira etapa – cujo julgamento deve ocorrer em março, quando o ministro Vital do Rêgo devolverá seu pedido de vistas (*leia mais ao lado*).

No fim do ano passado, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ser inadmissível que o governo eleito com um programa liberal que inclui privatizações, esbarre em obstáculos de outros Poderes para vender empresas estatais.

Para o advogado André Rosilho, coordenador do Observatório do TCU da FGV Direito SP, seria importante que o TCU "procurasse reforçar padrões e com critérios robustos". "Por que certos processos avançam mais do que outros? Por que casos semelhantes recebem tratamento diverso?" ●

Corte trava plano de vender a Eletrobras no começo deste ano

BRASÍLIA

A análise da privatização da Eletrobras no Tribunal de Contas da União (TCU) pode atrapalhar os planos do governo, que previa se desfazer do controle da estatal com foco em geração e distribuição de energia no começo deste ano.

O plenário da Corte começou a analisar o tema em dezembro, mas o ministro Vital do Rêgo pediu vistas do processo (mais tempo para análise) em dezembro e só deve devolvê-lo em março. Eleito com a promessa de enxugar a máquina pública, o governo de Jair Bolsonaro chega ao seu último ano sem conseguir vender nenhuma estatal.

Vital do Rêgo enviou novos questionamentos à Eletrobras e ao Ministério de Minas e Energia e aguarda respostas para julgar o caso em plenário. Só há mais três sessões marcadas no TCU até o fim de fevereiro. A área técnica da Corte quer concluir, até o fim deste mês, no máximo no início de março, a segunda etapa da análise da privatização da empresa, que envolve a modelagem da operação pela qual a União vai deixar de ser sócia majoritária, com mais de 60% das ações.

QUESTIONAMENTO. Vital do Rêgo questiona um ponto que estava fora do radar do governo: a precificação de uma futura venda de potência para geração de energia. Isso poderia elevar o valor da taxa que precisa ser paga à União (chamada de outorga) e atrasar ainda mais o processo de venda da estatal.

Contratar potência, no jargão técnico, é uma forma de contratar energia que garanta segurança ao sistema para atender os picos de consumo – por exemplo, quando está fazendo muito calor e aumenta o consumo de ar-condicionado.

> **Sem sucesso**
> **Governo eleito com a promessa de enxugar a máquina pública não vendeu nenhuma estatal**

Essa questão foi afastada tanto pela unidade técnica quanto pelo ministro-relator do processo, Aroldo Cedraz, quando levou seu voto ao plenário em dezembro. Mas o Ministério Público junto ao TCU, em parecer, considerou que a Corte deveria levar em consideração o questionamento.

EDITAL. Na avaliação do advogado Murilo Jacoby, especializado em direito administrativo, o TCU poderia, no limite, incluir no edital que, além de um valor de outorga a ser pago agora, seja estabelecida uma participação em resultados com uma possível futura venda de potência, desde que em período predefinido. "Tal prática é comum no mercado privado", afirmou. ● G. P. e MARLLA SABINO

Licenciamento **Descentralização do controle**

Ambientalistas veem riscos em proposta que tira poder do Ibama

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A decisão do governo Bolsonaro de elaborar um decreto para retirar do Ibama diversas atribuições de licenciamento ambiental e repassá-las aos Estados foi criticada por especialistas. De acordo com o especialista em licenciamento ambiental Luis Sánchez, professor titular da Escola Politécnica da USP, "a capacidade técnica do Ibama não tem paralelo em nenhum dos Estados. Passar aos Estados a tarefa de analisar empreendimentos complexos, como hidrovias e ferrovias, vai enfraquecer o licenciamento ambiental".

Conforme revelou o **Estadão** anteontem, a minuta do decreto que promoveria as mudanças tem sido debatida pela cúpula do governo e já recebeu colaborações dos ministérios da Economia, Meio Ambiente e Minas e Energia e Infraestrutura, além do Ibama.

Uma das mudanças prevê que o licenciamento ambiental de portos e hidrovias passe a ser feito por seus Estados, e não mais pelo Ibama. Outras obras que deixariam de ser atribuição de licenciamento federal são os acessos rodoviários de estradas, travessias urbanas e contornos rodoviários, além de ramais ferroviários e qualquer outra estrutura relacionada às ferrovias, como a construção de terminais de carga. Na área de energia, usinas térmicas também passariam a ser atribuição de licenciamento estadual, mesmo processo adotado em exploração do chamado gás "não convencional", envolvendo atividades como perfuração de poços.

Para a advogada especializada em Direito Ambiental e Minerário Marina Gadelha, a mudança pode comprometer a qualidade dos licenciamentos ambientais para atividades de alto risco ou de alto impacto ambiental. "Por melhores que sejam os órgãos regionais, o Ibama é a instituição ambiental mais bem estruturada do País."

JUDICIALIZAÇÃO. A Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa) alerta para os riscos de processos judiciais. Segundo a presidente da entidade e promotora de Justiça do Estado da Bahia, Cristina Seixas Graça, "*(a proposta)* cria um incentivo para que os Estados flexibilizem as exigências ambientais para atrair empreendimentos que geram receita em tributos e dividendos eleitorais". Ela também vê risco de o processo de fiscalização ambiental ser relaxado por falta de recursos humanos e financeiros dos órgãos ambientais estaduais.

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, "o fato de o empreendimento ser licenciado pelo ente estadual não significa que o rito do processo de licenciamento será menos rigoroso. Os órgãos estaduais têm plena competência para conduzir processos de licenciamento complexos".

> ***"Passar aos Estados a tarefa de analisar empreendimentos complexos, como hidrovias e ferrovias, vai enfraquecer o licenciamento."***
> **Luis Sánchez**
> Professor da USP

Já Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (Abema) declarou que "sempre defendeu a competência dos Estados para realizar licenciamentos ambientais cujos impactos sejam restritos aos seus territórios". Segundo a associação, a Lei Complementar 140/2011 prevê que União, Estados e municípios possam "atuar de forma cooperada", como "o reconhecimento da competência dos órgãos ambientais estaduais e municipais para os impactos locais, no âmbito de seus territórios". ●

A COLUNISTA ADRIANA FERNANDES ESTÁ EM FÉRIAS

Congresso Crédito imobiliário

Relator quer ampliar benefício dado a PMs e bombeiros

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O relator da medida provisória que criou programa habitacional voltado a policiais militares, deputado Coronel Tadeu (PSL-SP), quer liberar o financiamento com juros subsidiados para profissionais da segurança inscritos em cadastros de proteção ao crédito.

A proposta de acolher policiais com "nome sujo" é fruto de emenda da deputada Major Fabiana (PSL-RJ). Ela alega que os policiais "convivem com condições precárias de trabalho" e que o endividamento é muito comum nas tropas.

Coronel Tadeu também quer ampliar de R$ 7 mil para R$ 10 mil a remuneração máxima do profissional da segurança com direito ao subsídio. O texto deve ser analisado pelo plenário da Câmara na semana que vem. O Congresso tem até o dia 21 de fevereiro para aprovar a MP. Caso contrário, ela perderá a validade.

O Habite Seguro, lançado pelo governo em setembro, vem sendo criticado pelas próprias entidades que o pleitearam. Ele é considerado restritivo, menos atrativo que o Casa Verde Amarela (o programa que substituiu o Minha Casa, Minha Vida) e incapaz de resolver o déficit habitacional nas forças de segurança.

A ampliação do teto e o fim da restrição para policiais inadimplentes eram pedidos das entidades de classe para que mais pessoas pudessem aderir.

Até a primeira quinzena de janeiro, só 274 contratos de crédito imobiliário haviam sido celebrados. Em 2022, o governo pretende contemplar 10 mil profissionais da segurança pública – categoria vista como da base de apoio do presidente Jair Bolsonaro. ●

Indicadores Saída de investidores

Poupança registra saque recorde de R$ 19,66 bilhões em janeiro

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Com a inflação ainda em patamares elevados, juros subindo e economia cambaleante, a caderneta de poupança fechou janeiro de 2022 com a maior saída de recursos em um único mês da série histórica do Banco Central, iniciada em 1995.

No mês passado, os saques superaram os depósitos em R$ 19,666 bilhões, superando o recorde negativo anterior, que era do primeiro mês de 2021 – de R$ 18,154 bilhões.

Em 2021, a caderneta de poupança teve o terceiro pior desempenho anual da história, com retiradas de R$ 35,497 bilhões, após registrar em 2020 o maior saldo da história (R$ 166,310 bilhões), em meio ao auxílio emergencial e à maior tendência das famílias de guardarem dinheiro no início da pandemia de covid-19.

Em janeiro de 2022, os depósitos somaram R$ 260,494 bilhões, enquanto os saques foram de R$ 280,160 bilhões. O mês, tradicionalmente, já tem mais saques do que depósitos na poupança, em função das despesas de início de ano. Entre elas, estão o IPTU, o IPVA, a matrícula de filhos em escolas particulares e os gastos com material escolar.

Considerando o rendimento de R$ 5,398 bilhões no período, o saldo total da caderneta somou R$ 1,016 trilhão no fim de janeiro.

Atualmente, com a taxa Selic a 10,75% ao ano, a poupança é remunerada pela taxa referencial (TR), atualmente em zero, mais uma taxa fixa de 0,5% ao mês (6,17% no ano). Quando a Selic está abaixo de 8,5%, a atualização é feita com TR mais 70% da taxa básica de juros.

De acordo com dados da Economatica, com a inflação oficial do País fechada em 10,06% em 2021, a poupança encerrou o ano com a pior rentabilidade real em 31 anos. Descontada a inflação, a caderneta teve um rendimento negativo de 6,37% em 2021.

Como o *Estadão/Broadcast* mostrou no fim do ano passado, o BC estuda mudar a regra de correção da poupança, a principal fonte para os financiamentos à casa própria e ainda hoje o investimento mais popular dos brasileiros. O BC quer que a poupança tenha uma correção mais próxima daquela que é usada para fazer o financiamento de projetos imobiliários. ●

Impostos Proposta no Senado

'PEC kamikaze' que reduz tributos de combustíveis é alvo da equipe econômica

LORENNA RODRIGUES
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

A equipe econômica trabalha para barrar o que apelidou de "PEC kamikaze", uma segunda proposta de emenda constitucional que permite redução de tributos sobre combustíveis sem compensações e que, pelas projeções iniciais, tem impacto superior a R$ 100 bilhões.

Com dois textos sobre o assunto, um no Senado e um na Câmara dos Deputados, Guedes e equipe vão insistir na aprovação de um projeto de lei complementar que prevê a redução de tributos apenas para o diesel. Nesse caso, a renúncia fiscal é de cerca de R$ 19 bilhões e haveria uma alteração na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para prever uma compensação do valor que deixará de ser arrecadado.

O senador Carlos Fávaro (PSD-MT) apresentou ontem uma nova PEC, que permite reduzir impostos sobre combustíveis em 2022 e 2023, sem compensação fiscal. O texto, mais amplo do que o do deputado Christino Áureo (PP-RJ), inclui o pagamento de um auxílio-diesel mensal de R$ 1.200 a caminhoneiros autônomos por até dois anos, subsídios ao transporte público e aumento da cobertura do vale-gás a famílias de baixa renda.

Reprovação
Técnicos da Economia consideram a proposta da Câmara 'ruim' e a do Senado, 'suicida'

Áureo já havia apresentado uma PEC sobre o tema, que, segundo a equipe econômica, representa uma renúncia entre R$ 52 bilhões e R$ 54 bilhões. O número pode chegar a R$ 75 bilhões, se incluir corte de tributos para energia elétrica. A proposta de Áureo foi redigida na Casa Civil, embora a Economia seja contrária ao teor do texto. O autor é o subchefe adjunto de Finanças Públicas da pasta, Oliveira Alves Pereira Filho. É possível identificar a informação nas propriedades do documento, autenticado na Secretaria-Geral da Mesa da Câmara.

Nos bastidores no Ministério da Economia, a proposta do Senado ganhou como apelido uma referência aos pilotos japoneses que usavam seus aviões como bomba na Segunda Guerra Mundial.

RISCO FISCAL. A avaliação do time de Paulo Guedes é de que, se a primeira proposta da Câmara é "ruim", a do Senado é "suicida", porque, no entender da equipe, levaria a um desarranjo fiscal, com alta do dólar e juros. Isso faria com que os malefícios superassem os benefícios de auxílios pontuais, acabando por prejudicar mais a população do que ajudá-la. Uma disparada do dólar afetaria a inflação, inclusive encarecendo os combustíveis.

"Compreendo que uma PEC nesse sentido já foi apresentada na Câmara dos Deputados, mas ainda de forma superficial, podendo ser engolida pela continuidade do aumento dos preços no mercado internacional. Por isso venho com uma proposta mais profunda", disse o senador. ●

As propostas

● **PEC da Câmara**
- Permite a governo federal, Estados, DF e municípios reduzir ou zerar os impostos sobre combustíveis, em 2022 e 2023
- Inclui a possibilidade de redução de tributos de caráter extrafiscal, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF)
- Dispensa o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que exige compensação da perda de arrecadação
- Tem impacto estimado pela equipe econômica entre R$ 52 bi e R$ 54 bi, podendo chegar a R$ 75 bi se incluir redução de tributos para energia

● **PEC do Senado**
- Permite a governo federal, Estados, DF e municípios reduzir ou zerar os impostos sobre combustíveis e energia elétrica, em 2022 e 2023
- Dispensa o cumprimento da LRF, que exige que o governo compense a perda de arrecadação ao cortar impostos
- Inclui auxílio-diesel para caminhoneiros autônomos, de até R$ 1.200 por mês, por até dois anos
- Prevê R$ 5 bi da União para que Estados e municípios invistam no transporte público coletivo
- Eleva a cobertura do vale-gás a famílias de baixa renda de 50% para 100% do valor do botijão
- Usa recursos do pré-sal e de dividendos da Petrobras pagos ao governo
- Tem impacto estimado pela equipe econômica em mais de R$ 100 bi

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022

Torna-se público, o processo supra, destinado a contratação de empresa especializada para recapeamento de vias publicas no município de Martinópolis-SP (Ruas Alberico Rossi, Francisco Menegate, Francisco Percinoto e Amadeu Arthur Ramazneiro), com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 101682/2021 – Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, cuja apresentação das propostas dar-se-á às 09:00 horas do dia 24/02/2022. Os interessados em participar, poderão retirar o respectivo Edital, na Prefeitura Municipal, no horário normal de expediente. 04/02/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022

Torna-se público, o processo supra, destinado a contratação de empresa especializada para recapeamento de vias publicas no município de Martinópolis-SP (Ruas São Salvador e Antonio Rodrigues Parente), com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 101812/2021 – Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, cuja apresentação das propostas dar-se-á às 14:00 horas do dia 23/02/2022. Os interessados em participar, poderão retirar o respectivo Edital, na Prefeitura Municipal, no horário normal de expediente. 04/02/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022

Torna-se público, o processo supra, destinado a contratação de empresa especializada para recapeamento de via publica no município de Martinópolis-SP (Rua Maria do Carmo Ramos), com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 101420/2021 – Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, cuja apresentação das propostas dar-se-á às 14:00 horas do dia 24/02/2022. Os interessados em participar, poderão retirar o respectivo Edital, na Prefeitura Municipal, no horário normal de expediente. 04/02/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/003.887/2021. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2022. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00016. OBJETO: CONSTITUIÇÃO DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO RINGER, a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 17/02/2022 a partir das 10h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 07/02/2022, site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponivel também no site: https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ata-registro-de-precos.

Itaú BBA Trading S.A.

CNPJ 52.815.131/0001-20 NIRE 35300095553

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021

DATA, HORA E LOCAL: Em 13.12.2021, às 10h30, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400, 8º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Aprovado o aumento do capital social no valor de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), passando este de R$ 213.291.924,91 (duzentos e treze milhões, duzentos e noventa e um mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e um centavos) para R$ 313.291.924,91 (trezentos e treze milhões, duzentos e noventa e um mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e um centavos), mediante a emissão de 1.331.391.678 (um bilhão, trezentas e trinta e um milhões, trezentas e noventa e um mil e seiscentas e setenta e oito) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas e integralizadas nesta data, em dinheiro, pelo acionista Banco Itaú BBA S.A. ao preço de emissão de R$ 0,0751093774, preço este fixado com base no critério previsto no artigo 170, § 1º, inciso II da LSA. 2. Em consequência da deliberação acima, alterada a redação do artigo 3º, caput, do Estatuto Social, conforme segue: "Art.3º- O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 313.291.924,91 (trezentos e treze milhões, duzentos e noventa e um mil, novecentos e vinte e quatro reais e noventa e um centavos), representado por 5.269.910.510 (cinco bilhões, duzentas e sessenta e nove milhões, novecentas e dez mil e quinhentas e dez) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal." 3. Consolidar o Estatuto Social contemplando a alteração anteriormente deliberada, na forma ora rubricada pelo acionista. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 13 de dezembro de 2021. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. **Acionista:** Banco Itaú BBA S.A. (aa) Andre Balestrin Cestare e Tatiana Grecco - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 13 de dezembro de 2021. (aa) Andre Balestrin Cestare - Presidente; e Tatiana Grecco - Secretária. JUCESP - Registro nº 49.956/22-0, em 27.01.2022 (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MT 03473/21 - Prestação de serviço de manutenção de três transformadores trifásicos aóleo da estação de tratamento de esgotos parque novo mundo. Edital completo disponível para download a partir de 07/02/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes - mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionamento a participação) no acesso cadastre sua empresa fone (**11)3388-6493 - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-9332, ou informações: Av. do Estado, 561. Envio de "Proposta" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 17/02/2022 até às 08:50h. do dia 18/02/2022, no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitações. Às 09:00 do dia 18/02/2022 será dado início à sessão pública. SP 04/02/2022.

PG SABESP RGA 00304/22 - Prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial no âmbito da UN Pardo e Grande RG. Edital completo disponível para download a partir de 07/02/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00:00 (zero hora) do dia 17/02/22 até às 09hs00 do dia 18/02/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 18/02/22 será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Franca,05/02/22UNPGrande.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

REAVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1564/2.021.
Concorrência nº 07/2.021.

Objeto: Contratação de empresa especializada para construção de rede de galerias de águas pluviais, pavimentação asfáltica e construção de guias e sargetas na rua de liga-ção (anel viário) entre a Avenida Vitalina Marcusso e a Rua Edwin Haslinger (Leopoldo).

Data de recebimento dos envelopes: 11/03/2.022.

Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.

Abertura: 11/03/2.022 – 09:30 horas.

O Edital completo poderá ser retira-do gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 03 de fevereiro de 2.022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1786/21- RC 6544/21 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **WEBMED SOLUÇÕES EM SAÚDE EIRELI**, CNPJ nº **05.731.550/0001-02** contratação de empresa especializada na Fornecimento de **Fonte para processador de Tecido Excelsior AS** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1785/2022- RC 6549/2021 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"MATERIAIS"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COD	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	EMPRESA	CNPJ
52701	SACO PLAST.P/CONGEL/ALIMENTOS 30 X 40 CAP. 10LTR	FBS PRODUTOS DESCARTAVEIS EIRELI	26.444.507/0001-28
65527	SACO TRANSPARENTE C/ SERRILHA (15 X 34 X 07CM)	CRUDO PLAST. IND. LTDA	64.505.308/0001-71

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições os coordenadores da Secretaria Geral do **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, senhores Wagner Fajardo Pereira, Altino de Melo Prazeres Júnior e Camila Ribeiro Duarte Lisboa convocam todos os membros da categoria profissional para **Assembleia Geral Extraordinária** no dia **7 de fevereiro de 2022**, que será realizada de forma híbrida (presencial e on-line) considerando a situação de pandemia de coronavirus (COVID-19) e as medidas adotadas pelos órgãos que determinam o isolamento social e proibem aglomerações, em primeira convocação às 18h30min, desde que alcançado o quorum de 50% (cinqüenta por cento) mais 1(um) dos membros da categoria profissional e, em segunda convocação às 19h00, com todos os que participarem, ou presentes virtualmente, objetivando-se a consulta com VOTAÇÃO a ser realizada de forma on-line através dos meios disponibilizados pela entidade sindical de amplo acesso da categoria, até 21h00min, a fim de tratar e deliberar sobre: **Avaliação da realização de GREVE no dia 8/2.**

São Paulo, 05 de fevereiro de 2022.

Wagner Fajardo Pereira
Altino de Melo Prazeres Júnior
Camila Ribeiro Duarte Lisboa

Coordenadores da Secretaria Geral do **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo**

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 24ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Séries da 24ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 11:30 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias; Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:30 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas por Titulares de CRA em circulação que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em circulação presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 04 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 23ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª Séries da 23ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 17 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:00 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 90% (noventa por cento) dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 04 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Cenário externo Trabalho

EUA criam 467 mil vagas em dezembro e superam projeções

SERGIO CALDAS

Os Estados Unidos criaram 467 mil empregos em janeiro, segundo dados divulgados ontem pelo Departamento do Trabalho do país. O resultado ficou bem acima da expectativa de analistas consultados pelo *The Wall Street Journal*, de geração de 150 mil vagas.

No entanto, a taxa de desemprego subiu levemente, de 3,9% em dezembro para 4% em janeiro. O consenso do mercado era de manutenção da taxa em 3,9%. Em janeiro, o salário médio por hora aumentou 0,73% em relação a dezembro, ou US$ 0,23, para US$ 31,63, superando a previsão de alta de 0,50%. Na comparação anual, houve acréscimo salarial de 5,68% no último mês, acima da projeção de 5,20%.

Além disso, o Departamento do Trabalho revisou para cima os números de geração de postos de trabalho de dezembro, de 199 mil para 510 mil, e também de novembro, de 249 mil para 647 mil.

MANDEL NGAN/AFP-1/2/2022

Fábrica de automóveis em Detroit; economistas veem crescimento

PANDEMIA. O forte crescimento das contratações em janeiro demonstrou a ânsia de muitos empregadores em contratar, mesmo com a pandemia, avaliaram especialistas. As empresas parecem ter visto a onda Ômicron como tendo, no máximo, um impacto temporário na economia e continuam confiantes no crescimento de longo prazo.

"Os empregadores presumiram que a Ômicron seria intensa, mas de curto prazo, então eles não mudaram seus planos de contratação", disse Mathieu Stevenson, CEO do site de empregos Snagajob. "A demanda dos empregadores está mais forte do que nunca."

Daniel Zhao, economista sênior do site de empregos Glassdoor, disse que a criação de empregos robusta – não apenas para janeiro, mas também para novembro e dezembro – indica um novo rumo. "Esta é uma tendência real, e o crescimento do emprego foi mais rápido do que imaginávamos."

Uma proporção maior de americanos também está procurando trabalho, mostrou o relatório do governo, uma tendência que torna mais fácil para as empresas encontrarem trabalhadores. Conforme especialistas, o número pode sugerir que as preocupações com a escassez de mão de obra a longo prazo foram exageradas, pelo menos em alguns setores. "Existem trabalhadores por aí, mas está demorando para integrá-los de volta ao mercado", disse Zhao.

O forte crescimento da economia e os ganhos de contratação foram acompanhados pela inflação mais alta em quatro décadas. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) aumentou 0,5% em dezembro, após avançar 0,8% em novembro. Em 12 meses até dezembro, o IPC subiu 7%. ● COM AP

Há vagas

US$ 31,63

é o valor da hora que foi paga em janeiro, um aumento de 0,73% em relação a dezembro

4%

foi o índice de desemprego nos EUA em dezembro

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 21ª (Vigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 21ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2.2. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 22 de fevereiro de 2022, às 10:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 31 de março de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos titulares do CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e operacional@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 03 de fevereiro de 2022. **Eco securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª (Vigésima Sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2.3 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 23 de fevereiro de 2022, às 11:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021 nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados, conforme o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a presente Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA Titulares dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 03 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 81ª Série da 1ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2019, 31 de março de 2020 e 31 de março de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 10:00 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) voto dos Titulares dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 04 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.. Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 18ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 18ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 03 de março de 2022, às 11:15 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2021, nos termos do artigo 22, inciso I da Instrução CVM 600, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, registrados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §3º do artigo 26 da Instrução CVM 600, as demonstrações contábeis do patrimônio separado que não contiverem ressalvas podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia não seja instalada em primeira e segunda convocação em virtude do não atingimento do quórum mínimo de instalação ou deliberação. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação às 11:15 horas do dia 03 de março de 2022, com a presença de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, parágrafo primeiro, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, parágrafo terceiro, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 04 de fevereiro de 2022. **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. - Cristian de Almeida Fumagalli -** Diretor de Relações com Investidores.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006.06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1800/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de contratação, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para prestação de serviço de **MANUTENÇÃO DE MOBILIAS**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

EDITAL DA TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022

Torna-se público, o processo supra, destinado a contratação de empresa especializada para recapeamento de vias publicas no municipio de Martinópolis-SP (Ruas Francisco Chagas Maia, João Fachiano, José Cezarino e Daniel Pereira), com o fornecimento de mão-de-obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, de acordo com o Termo de Convênio 101759/2021 – Secretaria de Desenvolvimento Regional, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária, cuja apresentação das propostas dar-se-á às 09:00 horas do dia 23/02/2022. Os interessados em participar, poderão retirar o respectivo Edital, na Prefeitura Municipal, no horário normal de expediente. 04/02/2022, Comissão de Licitação. MARCO ANTONIO JACOMELI DE FREITA - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

EDITAL RESUMIDO- TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE REFORMA E REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DONIZETE MORETÃO, NO JARDIM CARLOS CESAR SACOMANI, NESTE MUNICIPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 09:30 horas do dia 22/02/2022, para entrega dos envelopes.

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA REFORMA EM COBERTURA DA UBS "FAUZE ALI MERE" – JARDIM SHANGRI-LÁ, NESTE MUNICÍPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 10:30 horas do dia 22/02/2022, para entrega dos envelopes.

TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRAS DE REFORMA E ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO DA ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA PARA IMPLANTAÇÃO DE UM MUSEU – FASE 01 E FASE 02, NESTE MUNICIPIO E COMARCA DE SERTÃOZINHO, ESTADO DE SÃO PAULO. ABERTURA/ENCERRAMENTO: se dará às 14:30 horas do dia 22/02/2022, para entrega dos envelopes. As licitações supra serão realizadas na sala de Licitações - Paço Municipal, sito à Rua Aprigio de Araújo, 837, Sertãozinho/SP. Os Editais poderão ser retirado junto ao Depto. de Licitações do Municipio nos horários das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.sertaozinho.sp.gov.br.INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052.Secretaria de Administração; Departamento de Politicas de Suprimentos, 04 de fevereiro de 2022.Ricardo Alexandre de Cirqueira-Diretor do Departamento de Politicas de Suprimentos

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 1384-2021-00 – "PROCESSADOR DE TECIDOS" **FFM 0100-2022-00** – "SUBSTITUIÇÃO DE REDE DE ESGOTO COM FORNECIMENTO DE PROJETO AS BUILT – 7º ANDAR DO ICHC -ALA- A" **FFM 0111-2022-00** – "DESENTUPIMENTO DE CONDUTORES DE ÁGUA PLUVIAL" **FFM 0127-2022-00** – " HISTOFILE – ARQUIVO DE AÇO PARA LÂMINAS E CASSETES DE PARAFINA / BASE COM RODAS PARA HISTOFILE" **FFM 0129-2022-00** – "INFRAESTRUTURA DE CONECTIVIDADE POR FIBRA ÓTICA PARA O INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP" **FFM 0132-2022-00** – "COLPOSCÓPIO" **FFM 0133-2022-00** – "INSUMOS (ANTICORPOS) PARA PESQUISA CIENTÍFICA" **FFM 0135-2022-00** – "EQUIPAMENTOS DE BIOTELEMETRIA – ALL IN ONE POINT OF CARE" **FFM 0136-2022-00** – "MANUTENÇÃO DE PISO E INSTALAÇÃO DE MANTA VINÍLICA 8º E - CAM" **FFM 0138-2022-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE RODAPÉ 10CM" **FFM 0139-2022-00** – "ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE CENTRAL DE INCÊNDIO IMREA VILA MARIANA" **FFM 0140-2022-00** – "INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E MEDIÇÃO DE OXIGÊNIO NO COMPLEXO HCFMUSP" **FFM 0143-2022-00** – "LÂMPADA DE FENDA" **FFM 0144-2022-00** – "OSMOSE REVERSA PARA TERMOLAVADORA" **FFM 0145-2022-00** – "LAVADORA TERMODESINFECTORA DE BANCADA" **FFM 0146-2022-00** – "MONITOR PARÂMETROS BÁSICOS E MONITOR DE TRANSPORTE" **FFM 0149-2022-00** – "BICARBONATO DE SÓDIO 500MG/CÁPSULA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1081-2021-00 (RC 34.832)
CELERA TECNOLOGIA EM EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA, 08.477.694/0001-64
FFM 0025-2022-00 (RC 34.935)
SPAZZIO COMERCIO DE PRODUTOS PARA INFORMÁTICA LTDA, 05.598.482/0001-47

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** do PROCESSO DE COMPRA: **FFM 0048/2022-00** – "IMPRESSORA 3D", conforme solicitação da área requisitante.

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 5/2022/308

OBJETO: Prestação de serviços de administração, gerenciamento e fornecimento de benefício de vale alimentação, na forma de cartão eletrônico, magnético ou de similar tecnologia, equipado com microprocessador com chip eletrônico de segurança, para um número estimado de até 1.950 (mil novecentos e cinquenta) empregados da CETESB, lotados na Sede e em unidades descentralizadas na Região Metropolitana de São Paulo e municípios do interior do Estado.

OFERTA DE COMPRA Nº 263101260972022OC00012.

INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 08/02/2022

INÍCIO DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 18/02/2022 às 09:00h

Abertura da sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por intermédio do Sistema Pregão Eletrônico de Contratação BEC/SP; www.bec.sp.gov.br.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: **1000612-69.2016.8.26.0224.** Classe: Assunto: **Procedimento Comum Cível - Cartão de Crédito.** Requerente: **Banco Bradesco Cartões S.A.** Requerido: **Andre Paganelli Leal. Edital de Citação. Prazo: 20 dias. Processo nº 1000612-69.2016.8.26.0224.** O Sr. Dr. Luiz Gustavo de Oliveira Martins Pereira, Juiz de Direito da 8ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos - SP, **FAZ SABER** ANDRE PAGANELLI LEAL (CPF: 142.420.998-60), que BRADESCO CARTÕES S/A, lhe ajuizou ação de Cobrança, de Procedimento Comum, para declarar rescindidos os contratos de empréstimos pactuados: Cartão de crédito/compra - contrato n.º 376529594134003; da bandeira: AMEX, pelo inadimplemento do demandado, bem como condená-lo ao pagamento da quantia de R$ 67.361,84 (05/06/2015), atualização da última fatura, reconhecendo a aplicação de multa de 2%, já aplicada nos extratos, juros de 1% ao mês e correção monetária segundo índices oficiais (INPC). Encontrando-se o requerido em lugar incerto e não sabido, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir após o prazo de 20 dias supra, ofereça resposta, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente, afixado e publicado. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 19 de janeiro de 2022.

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SALTO DE PIRAPORA Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. A entidade supra, inscrita no CNPJ sob nº. 60.113.081/0001-68, através de seu Diretor Presidente, Cristian Alessandro Milano, por suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os servidores, funcionários e empregados públicos, associados ou não ao sindicato, pertencentes a administração pública municipal direta e indireta, a participarem da AGE - Assembleia Geral Extraordinária, a que terá inicio às 8hs (oitos horas) e fechamento em apuração final às 17hs (dezessete horas), do dia 11 de fevereiro de 2.022, que ocorrerá na Avenida Pedro Pires de Mello, 1520 - Campo Largo, Salto de Pirapora - SP, CEP: 18160-000, que irá deliberar sobre o seguinte tema: Pauta única: a) Autorizar o Sindicato a firmar convênios com a Administração Municipal para a garantir a utilização de benefícios aos servidores, funcionários e empregados públicos, ficando a condição dos que concordarem votarem SIM e discordarem votarem NÃO. Condições mínimas para firmar convênio: 1 – Quando por forçar de Lei os benefícios exigirem contrapartida dos servidores, funcionários e empregados públicos, após a implantação haverá prazo para a desistência do mesmo; 2 - A Administração Municipal tomará as devidas providencias para que todos os servidores, funcionários e empregados públicos possam utilizar dos benefícios conforme Convênio com o Sindicato; 3 – Os servidores, funcionários e empregados públicos que não tiverem o interesse em utilizar dos benefícios a serem implantados, deverão comparecer ao Sindicato para preenchimento do termo de desligamento conforme normas. A deliberação será por voto secreto em 4 (quatro) urnas itinerantes que percorrerão todos os departamentos da administração pública municipal direta e indireta e uma uma fixa no local da assembleia. Os sócios que forem participar da AGE, deverão respeitar o distanciamento social e o uso de mascaras conforme determinações do Ministério da Saúde, Secretária de Saúde do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de Salto de Pirapora. Salto de Pirapora, 04 de fevereiro de 2.022. Cristian Alessandro Milano – Diretor Presidente.

SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÕES

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 120/2022-SMS.G, processo 6018.2021/0087082-5, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **NEBULIZADOR COMPLETO E UMIDIFICADOR,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/ Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **21 de fevereiro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **5ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 138/2022-SMS.G, processo 6018.2021/0069425-3, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **TOMADA DUPLA PARA OXIGÊNIO, TOMADA DUPLA PARA VÁCUO, TORNEIRA FLECHA (BI)-VÁCUO, VACUÔMETRO, VÁLVULA REGULADORA P/ REDE DE OXIGÊNIO**, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia **22 de fevereiro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **8ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 150/2022-SMS.G, processo 6018.2021/0084720-3, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de **BROCA DIAMANTADA 4084, CUNHA CERVICAL E AMÁLGAMA 1 PORÇÃO,** para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Odontologia, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9h30min** do dia **21 de fevereiro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **3ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 151/2022-SMS.G, processo 6018.2021/0082572-2, destinado ao **registro de preços** para o fornecimento de LIMAS HEDSTROEN 25 MM DIVERSAS, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Odontologia, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9h30min** do dia **22 de fevereiro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **3ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 191/2022-SMS.G, processo 6018.2021/0087760-9, destinado à aquisição de **AGULHA 25MM X 7MM COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, AGULHA 30MM X 7MM COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, AGULHA 20MM X 5,5MM COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, ALGODÃO HIDRÓFILO EM BOLAS, SERINGA DESCARTÁVEL DE 1 ML, SERINGA DESCARTÁVEL DE 3 ML, BANDAGEM ANTISSÉPTICA E RECIPIENTE PERFURO-CORTANTE DE 7 LITROS,** para a Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE, vinculada à Coordenadoria de Vigilância em Saúde, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **9 horas** do dia**21 de fevereiro de 2022,** pelo endereço **www.comprasnet.gov.br,** a cargo da **10ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, **www.comprasnet.gov.br,** até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAIS

Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br,** quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

Pandemia Emprego

Nos EUA, dinheiro para socorrer trabalhador foi para empresários

STACY COWLEY
THE NEW YORK TIMES

Há uma simples pergunta pairando sobre a iniciativa mais cara do governo americano para aliviar o impacto da pandemia, o Paycheck Protection Program (PPP). Funcionou?

Novas pesquisas, baseadas em milhões de registros de salários e folhas de pagamento, sugerem uma resposta nada simples: sim, mas a um custo extraordinariamente alto.

JANICE CHUNG/THE NEW YORK TIMES-24/1/2022

Dawn Kelly (D), dona de bar no Queens, recorreu ao programa PPP

Uma nova análise descobriu que apenas cerca de um quarto do dinheiro gasto pelo programa foi usado para pagar salários de pessoas que, caso contrário, teriam perdido o emprego. Em parte, porque o governo flexibilizou continuamente as regras de como as empresas poderiam usar o dinheiro à medida que a pandemia se arrastava. E como muitas empresas continuaram a sobreviver sem precisar do auxílio, outra avaliação constatou que as regras mais flexíveis indicavam que o programa acabou subsidiando mais os empresários do que seus funcionários.

"Empregos e negócios são duas coisas diferentes", disse David Autor, professor de economia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) que liderou a equipe de 10 pesquisadores responsável pela análise do programa. "Tentamos descobrir: 'Para onde foi o dinheiro?' – e acontece que ele não foi em sua maior parte para os trabalhadores que teriam perdido o emprego. Mas para os donos dos negócios, seus acionistas e seus credores."

Dos quase US$ 510 bilhões que o programa emprestou em 2020, um máximo de US$ 175 bilhões – cerca de 34% – foi usado para pagar o salário de trabalhadores que teriam perdido seus empregos sem o empréstimo, descobriu a equipe de Autor. O dinheiro que não necessariamente preservava os empregos, na prática, funcionava como um bônus para os empresários – de modo geral, um grupo rico. "Esse programa foi altamente regressivo", disse Autor, usando o termo econômico para políticas que favorecem os mais ricos.

> ***"Empregos e negócios são duas coisas diferentes. Este programa foi altamente regressivo."***
> **David Autor**
> **Pesquisador do MIT**

Mas Michael Dalton, pesquisador da Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos EUA, que se baseou nos extensos registros de salários pagos acumulados pelo governo e aos quais outros pesquisadores não tiveram acesso, disse que o programa teve um desempenho melhor do que ele esperava.

O Congresso criou o PPP nos primeiros dias da pandemia, tentando impedir que pequenas empresas em dificuldades reduzissem o quadro de funcionários e aumentassem a taxa de desemprego. O programa oferecia empréstimos com juros baixos de até US$ 10 milhões aos empresários para cobrir dois meses de salários e algumas despesas adicionais. Eles não precisariam ser pagos desde que o dinheiro fosse usado com as despesas permitidas. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁSSIA

Alimentação **Sistemas de entrega**

Restaurantes criam delivery próprio para fugir da dependência do iFood

Além de evitar as taxas cobradas pelas plataformas, que chegam a 30% do valor do pedido, os estabelecimentos obtêm dados que aprimoram o relacionamento com clientes

ANDRÉ JANKAVSKI

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Burger King lançou seu serviço de entregas no mês passado e já tem 300 lojas da rede recebendo pedidos, com previsão de chegar a 700

Se antes da pandemia o delivery representava um porcentual irrelevante das vendas de restaurantes, hoje a participação flutua entre 15% e 30% do faturamento total. Com o aumento da demanda, as empresas começam a criar sistemas próprios, em detrimento da utilização de aplicativos de entrega como iFood e Rappi. O objetivo é, entre outros motivos, fugir das taxas cobradas pelos aplicativos, que chegam a 30% do pedido, além de criar uma maior fidelização dos clientes.

Antes da pandemia, o Burger King vendia menos de 5% de seus pedidos por entregas. Agora, esse número ultrapassa os 15%, mesmo com a reabertura das lanchonetes. No mês passado, a rede lançou um sistema de entregas. Até agora 300 lojas da empresa já estão recebendo pedidos pela ferramenta, e a ideia é chegar a 700 até dezembro.

"Criamos um hub logístico que vai nos conectar com todas as etapas do pedido e que recebe automaticamente todos os cadastros e pedidos no País", diz Ariel Grunkraut, vice-presidente do Burger King.

INTELIGÊNCIA. Concorrente do Burger King, o Bob's tomou este caminho em 2020. De acordo com Antonio Detsi, diretor-geral da rede, com o delivery próprio, foi possível reter dados dos clientes que auxiliam na hora de criar promoções. "Não vou encher o cliente com promoções que não servem para ele. Se eu souber que no dia 23 acabou o vale-refeição dele, por exemplo, posso mandar sugestões de sanduíches mais baratos", diz Detsi.

Com estratégias como essa, o Bob's saltou de 7% para 22% na participação do delivery em seu faturamento, crescimento fundamental para manter a rede de pé – a receita caiu 18% em 2020 por causa da pandemia. No ano passado, a situação melhorou e a companhia voltou aos R$ 1,1 bilhão em faturamento e quer crescer cerca de 20% em 2022. A ideia é aumentar a participação do delivery próprio (hoje em cerca de 10%).

SEM DEBANDADA. Nenhuma das empresas, no entanto, planeja sair do cardápio de aplicativos como iFood e Rappi, considerados uma forma relevante na captação de clientes. O problema, porém, é que esse setor caminha para virar um monopólio: no mês passado, o Uber Eats anunciou que deixaria de operar no Brasil. Assim, o iFood, cuja participação de mercado é estimada em 80%, amplia seu domínio, não só do serviço em si, mas também dos dados dos clientes.

"As empresas estão ficando fora da jornada do cliente com os dados ficando apenas com as plataformas", diz Alberto Serrentino, fundador da consultoria Varese Retail.

E os pequenos também estão indo atrás desse modelo. É o caso do restaurante Espetos Ferreira, em São Paulo. Por causa dos efeitos da covid-19 nas vendas, a empresa precisou encerrar uma de suas duas unidades. Como compensação, o delivery passou a representar uma fatia de 30% do negócio. O restaurante atende a pedidos também pelo iFood, que representa 90% das vendas por delivery, mas está para colocar em prática um plano de marketing direcionado a migrar os clientes fiéis para o seu aplicativo. "A ideia é não ficar refém do iFood", diz a proprietária Adriana Ferreira. ●

Disputa acirrada

80% de todos os estabelecimentos fazem vendas por aplicativos atualmente, segundo números da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

22% é a participação atual das entregas nas receitas da rede de fast-food Bob's

De 15% a 30% é quanto varia hoje a participação do delivery no faturamento total dos restaurantes

E-commerce **Marcas**

Briga entre Magalu e Via na internet escancara prática que tem crescido

CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

Quem nunca fez uma busca na internet por um produto ou empresa e viu como primeiro resultado da pesquisa uma companhia concorrente ou um item similar? É isso o que está por trás da guerra judicial entre o Magazine Luiza e a Via, dona de marcas como Casas Bahia. Disputas como esta existem desde que a rede passou a ser também um espaço publicitário, segundo o diretor-geral no Brasil da AdPolice, Daniel Filla, mas tendem a "explodir" nos próximos anos.

Há algumas formas de se "parasitar" uma marca nas redes. O infrator pode cometer uma fraude visível, só de palavra-chave, ou uma mescla desses dois atos. O chamado *branding bidding* já foi aportuguesado pelo vocabulário do mercado de publicidade. "Alguém bidou minha marca", é a expressão usada. O termo é geralmente utilizado quando se faz uma busca por determinada empresa na internet e o primeiro resultado que emerge é o de uma competidora. É considerado menos grave, mas com a maior ocorrência de ilícitos. Outro, considerado mais grave, é quando há uma clara fraude por meio de texto e imagem. É o "sequestro de anúncio", mais conhecido pelo termo em inglês *Ad Hijacking*.

Quando uma má conduta da concorrência é descoberta, a primeira ação é evitar o enfrentamento, alerta Filla. Ele recomenda comunicar o buscador – empresas como Google, Bing e Yahoo.

RISCO FINANCEIRO. O diretor da AdPolice diz que essa prática pode ser um problema sério para o caixa de companhias que atuarem fora dos trilhos no futuro, pois se for comprovado desvio de navegação do usuário durante longos períodos por empresas que têm receitas substanciais pela internet, os montantes de penalidade podem chegar à casa de milhares ou milhões de reais.

Propriedade intelectual
Comprovação de uso de uma marca rival em buscadores da web pode dar origem a multas

"São condenações perigosas, e podem se tornar uma fábula", alertou. No Brasil, o *brand bidding* pode ser penalizado com base na Lei de Propriedade Industrial, que assegura a retirada imediata dos materiais.●

Hotelaria Híbrido de alto padrão

Emiliano lança marca de hotel de luxo 'high tech' com opção de moradia

Primeira unidade do V3rso será erguida em São Paulo, com uso de tecnologia e diárias de R$ 800, metade do que cobra a 'marca-mãe'

GABRIEL BALDOCCHI

Um hotel de luxo, mas que não terá nem check-in nem check-out presencial e onde tudo – absolutamente tudo – será feito por uma plataforma digital, desde o ajuste na temperatura do ar-condicionado até um pedido de comida no iFood.

Segundo Gustavo Filgueiras, CEO do grupo Emiliano, trata-se de um conceito repaginado de luxo, para o consumidor antenado em tudo o que há de novo, com diárias girando em torno de R$ 800 – cerca da metade do que é cobrado pela "marca-mãe".

Os projetos dos hotéis V3rso serão feitos em parceria com incorporadoras – as três primeiras operações já estão fechadas, mas o grupo vê espaço para até 50 empreendimentos em quatro anos. Há até perspectiva de expansão internacional. A primeira unidade anunciada será feita em parceria com a incorporadora You, Inc., especializada no segmento *premium*.

O investimento pesado ficará por conta da incorporadora. A ideia é de que o Emiliano agregue a marca para valorizar a ponta residencial e fique responsável pela operação de hospedagem. O desenvolvimento da plataforma digital deve exigir cerca de R$ 10 milhões.

Expansão

Emiliano quer chegar a até 50 unidades do V3rso, mas há quem duvide se o setor comporta essa ambição

O empreendimento em conjunto com a You, em São Paulo, terá valor geral de vendas (VGV) de R$ 250 milhões, com o metro quadrado calculado em R$ 32 mil. As unidades têm 28 metros quadrados. Em Porto Alegre, a parceria foi fechada com a Melnick, e o metro quadrado deve ficar entre R$ 25 mil e R$ 28 mil.

O V3rso será um projeto híbrido. Num prédio de 250 apartamentos, em torno de 40 funcionarão disponíveis como hospedagem e outros 60 poderão entrar no *pool* hoteleiro. O restante ficará para unidades vendidas para quem pretende morar no local – a decoração é a mesma disponível para os demais hóspedes.

Outra razão para a diária mais baixa do novo empreendimento está relacionado à questão da mão de obra. Nos empreendimentos V3rso serão 38 funcionários para 250 apartamentos, enquanto o Emiliano tem 185 trabalhadores para atender a 56 quartos.

A tarifa mais baixa, mas com a marca Emiliano, pode ajudar a expandir a rede para cidades que não comportam um hotel de alto luxo da marca. Já há projetos fechados para Porto Alegre e Goiânia, além de negociações em Londrina (PR), Curitiba, Belo Horizonte e Brasília, além de conversas para duas outras unidades em São Paulo.

EFEITO PANDEMIA. O grupo entende a nova operação como uma tendência para a hotelaria: menos custosa e mais tecnológica, mas sem abrir mão do luxo. A combinação com o residencial é oportuna, num momento em que os hotéis estão fragilizados e no qual o mercado imobiliário busca novos formatos.

BRUNO RYFER

Filgueiras tem parcerias para hotéis em SP, Porto Alegre e Goiânia

Dados fechados do ano passado mostram o estrago da pandemia no setor. Segundo o Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB), a ocupação ficou em torno de 40% em 2021, na média do Brasil, ante 60% em 2019, antes da crise sanitária. A diária média ficou 7% abaixo da verificada no período pré-pandemia, a R$ 216,25. Os números estão negativos em todas as categorias.

Filho do fundador da rede de luxo, criada em 2001, em São Paulo, Filgueiras compara a nova operação à relação entre Uber e táxi. "Qual será o futuro: é um híbrido de um hotel tradicional com uma plataforma. E tem a força de agregar o residencial", afirma ele. "O mercado de incorporação precisa de novidade. A gente tem uma marca muito preservada."

Apesar do otimismo do empresário, um consultor do setor hoteleiro, que pediu para não ser identificado, relativiza o potencial da ideia. "Em São Paulo deve vender bem, alguns devem ser atraídos pela marca Emiliano. Agora, replicar isso fora de São Paulo é muito difícil. Não tem mercado para isso", afirma a fonte. ●

Lista de bilionários Fora do topo

Saverin perde R$ 23 bi com tombo do Facebook

GIOVANNA WOLF

Além de provocar uma perda de US$ 252 bilhões (R$ 1,3 trilhão) no valor de mercado do Facebook, os últimos resultados financeiros da empresa influenciaram grandes fortunas de bilionários. Eduardo Saverin, brasileiro cofundador da rede social, perdeu US$ 4,3 bilhões (R$ 23 bilhões) na quinta-feira, o que fez seu patrimônio cair a US$ 13,3 bilhões (R$ 78 bilhões), segundo ranking da revista *Forbes*. Com isso, Saverin perdeu o posto de brasileiro mais rico, ocupado agora por Jorge Paulo Lemann, com US$ 16 bilhões (R$ 85 bilhões).

O tombo do Facebook é resultado do balanço apresentado pela empresa nesta semana. Depois de crescer ininterruptamente por 18 anos, a empresa de Mark Zuckerberg deu sinais de estagnação pela primeira vez no último trimestre de 2021.

Segundo o documento, o Facebook perdeu cerca de 500 mil usuários diários globalmente nos últimos três meses do ano passado – o número passou de 1,93 bilhão para 1,92 bilhão. Nesta quinta, a companhia fechou o dia com queda de 26% em suas ações.

Saverin foi colega de Zuckerberg na Universidade de Harvard. Eles fundaram a rede social em 2004, quando ainda estavam na faculdade, com outros três colegas. Após um acordo milionário com Mark Zuckerberg, o brasileiro entrou no mercado de investimentos. A maior parte da fortuna de Saverin, porém, é proveniente de sua participação na rede social.

Além de Saverin, os outros fundadores do Facebook também sentiram o impacto dos resultados. Mark Zuckerberg perdeu US$ 29 bilhões (R$ 154 bilhões), o que levou seu patrimônio para US$ 85 bilhões (R$ 453 bilhões). Já a fortuna de Dustin Moskovitz encolheu US$ 3,9 bilhões (R$ 21 bilhões), caindo para US$ 14,5 bilhões (R$ 77 bilhões).

EDGAR SU/REUTERS-12/4/2016

Colega de Zuckerberg em Harvard, Saverin era o mais rico do Brasil

FATOR APPLE. Aumentando ainda mais a insatisfação com investidores, a Meta, holding do Facebook, projeta que o ano de 2022 deve ser mais difícil, impactando negativamente o desempenho do grupo.

Na conferência para investidores após a divulgação do balanço, a diretora de operações do Facebook, Sheryl Sandberg, falou sobre o impacto das mudanças de configuração de privacidade adicionadas no iOS 15, sistema operacional da Apple.

Nas atualizações, o iPhone permite que usuários escolham se querem ou não compartilhar os dados de navegação e personalização de publicidades com redes sociais. "Enfrentamos ventos contrários com as mudanças no iOS", disse ela. O diretor financeiro da empresa, David Wehner, afirmou que a manobra da Apple pode gerar uma perda de, pelo menos, US$ 10 bilhões (R$ 53 bilhões) em receita no ano de 2022 do Facebook. ●

Sua Carreira **Justiça trabalhista**

Ações por assédio crescem no País após longo período de queda

Reforma trabalhista de 2017 explica queda de processos, mas uso de provas digitais pode justificar reversão da tendência vista em 2021

MARINA DAYRELL

No início da pandemia, os casos de assédio moral e sexual registrados no Tribunal Superior do Trabalho (TST) diminuíram, segundo especialistas, influenciados pelo medo do desemprego e pelas incertezas do momento. No entanto, dados do TST mostram que os registros de assédio voltaram a crescer em 2021. De um lado, a queda de lucro e a pressão por produtividade podem ter motivado o aumento. Por outro, a maior facilidade em obter provas digitais e o aumento do nível de confiança dos trabalhadores em relação ao emprego também podem ter impulsionado a maior judicialização dos casos.

Em 2021, foram registrados 3.049 processos de assédio sexual e 52.936 de assédio moral nas varas de trabalho pelo País, segundo o TST. Nos últimos seis anos, a maior queda, em ambos os tipos, ocorreu em 2018. Naquele ano, foi registrado cerca de um terço do total de casos de assédio moral do ano anterior – metade dos de assédio sexual. Já em 2019, os números ensaiaram um aumento novamente, mas o primeiro ano da pandemia fez com que caíssem, dessa vez de forma menos acentuada.

Para o TST, ambos os movimentos podem ser explicados pelo contexto legal e econômico. "Com a reforma trabalhista de 2017, foi introduzido na CLT o princípio da sucumbência, o que significa que a parte que perder total ou parcialmente a ação tem de pagar os honorários do advogado da parte contrária e as custas do processo", explica a ministra Maria Cristina Peduzzi, presidente do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). "O reclamante só vai ajuizar uma ação se tiver uma prova consistente. Principalmente no assédio sexual, por geralmente ocorrer entre duas pessoas, a prova é difícil de ser produzida."

Casos na pandemia
Aumento da pressão por resultados e instabilidade emocional explicam mais assédio a partir do gestor

A leve elevação dos números em 2019, diz a ministra, pode ter relação com o maior uso de provas digitais, como registros de celular e redes sociais, que ajudam a embasar os casos. No entanto, a pandemia impôs mudanças econômicas para os trabalhadores, o que pode ter impactado na queda de ações. "A pandemia deslocou o foco. Em 2020, preponderantemente as ações propostas envolveram questões próprias das rescisões contratuais, porque ocorreram muitas. As pessoas estavam mais preocupadas em ter e manter o trabalho", diz.

ASSÉDIO REMOTO. Dados da consultoria de gestão de riscos e compliance ICTS Protiviti (que recebe denúncias em empresas) mostram que o distanciamento do home office não diminuiu os casos de assédio. No início de 2020, a quantidade de denúncias de assédio recebidas seguiam uma ordem crescente de cerca de 33%, comparada à do ano anterior. Os números caíram quase 50% em abril e depois dispararam de novo.

Já em 2021, o mercado de trabalho mostrou sinais de recuperação, as contratações cresceram e o regime presencial avançou. No primeiro semestre, os assédios moral e sexual registraram 31 mil denúncias, em 347 empresas. O índice representa quase o triplo do registrado em 2019 e em 2020.

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO

Segundo ministra Maria Cristina, regra mais rígida afasta denúncia

ASSÉDIO NO TRABALHO

Processos registrados no Tribunal Superior do Trabalho em todo o País

Assédio sexual
EM MILHARES DE CASOS
2015 – 2021: 3,04

Assédio moral
EM MILHARES DE CASOS
2015 – 2021: 52,9

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO (TST) / INFOGRÁFICO ESTADÃO

SUBNOTIFICAÇÃO. Ainda que os números tenham crescido, há concordância entre especialistas de que são subnotificadas as denúncias nas empresas, em plataformas de compliance e mesmo em órgãos como o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o TST.

"Provar esse tipo de situação pode ser algo bem complexo, ainda mais quando estamos falando de crimes ocorridos dentro do ambiente de trabalho, em que as testemunhas trabalham no local e têm o receio de colocar seu emprego em risco", explica a advogada Luanda Pires, CEO da P2 Consultoria e vice-presidente do movimento Me Too Brasil.

O medo de denunciar aparece em uma pesquisa da consultoria Heach Recursos Humanos, com 400 pessoas. Entre os entrevistados, 64% sofreram assédio no trabalho em 2021, sendo 42% moral, 20% sexual e 38% ambos os tipos. Apenas 26% denunciaram. Para os 74% que não prestaram denúncias, os principais motivos são crença de que a empresa não fará nada (42%) e medo de perder o trabalho (31%). A pesquisa também mostrou que a maior parte dos assédios vem dos gestores (82%).

"Quem mais pratica assédio é o líder, o gestor. Além de ser a pessoa que teoricamente deveria passar mais confiança para o funcionário, também é a pessoa que replica a cultura na empresa. Ou seja, corremos o risco de criar uma cultura de assédio cada vez maior nas empresas", comenta Elcio Paulo Teixeira, CEO da Heach. ●

'O nosso cliente vale por dois, quem compra e quem recebe'

PRIMEIRA PESSOA

Clóvis Souza
CEO da Giuliana Flores

GIULIANA FLORES

Clóvis Souza levou o catálogo da sua pequena floricultura em São Caetano do Sul, no ABC paulista, para a internet no ano 2000. Com entregas em até três horas e centenas de opções de flores, a pioneira do comércio eletrônico brasileiro é a principal loja online do ramo. Para ir além dos picos de vendas em datas comemorativas, a empresa apostou em um marketplace de presentes que hoje tem mais de 10 mil produtos. "O nosso cliente vale por dois, quem compra e quem recebe o presente."

Qual foi o impacto da pandemia de covid-19 para os negócios da empresa?
O ano de 2021 foi um desafio grande de crescimento porque queríamos superar 2020, que foi, em vendas, o melhor dos nossos 32 anos, com mais de 800 mil pedidos. Mesmo assim, conseguimos crescer 10% no ano passado. Muitos clientes compram mais de uma vez na nossa loja. Em 2022, esperamos crescer entre 20% e 25%.

Como lidar com a sazonalidade de vendas de flores?
O primeiro semestre é muito pesado porque tem uma data comemorativa atrás da outra, indo do dia de São Valentim, em fevereiro, até o Dia dos Namorados, em junho. Nosso "Natal de vendas" é o Dia das Mães. No segundo semestre, trabalhamos com datas como Dia da Secretária, Dia da Criança e Dia do Médico. Com nosso marketplace, a Black Friday também passou a ser uma data importante para a empresa. Temos vinhos, perfumes, vasos, semi joias, quadros e até cavaquinhos. Nosso marketplace tem foco em presentes. Não vamos vender um pneu de bicicleta, mas podemos vender uma bicicleta.

Como a empresa consegue oferecer entregas no mesmo dia da compra?
Trabalhamos com os Correios e transportadoras que oferecem entregas em até três horas. Como lidamos com os sentimentos das pessoas, a entrega das flores e dos presentes a tempo é o foco número 1 na empresa. Mas o frete tem sido um desafio por causa dos aumentos nos preços de combustíveis. Isso levou a um maior custo nas entregas. ● LUCAS AGRELA

Fabio Gallo

A assinatura de carros vale a pena?

Quem não quer um carro zero de tempos em tempos, com toda a facilidade do mundo, sem passar por toda a burocracia de licenciamento, emplacamento, contratação de seguro? Sem dúvida, algo muito atraente. Isso ocorre na modalidade de assinatura de carros. Esse mercado passou a interessar as locadoras de veículos e as montadoras.

A modalidade se diferencia do aluguel de curto prazo de carros usados. Na assinatura, o cliente arca com uma mensalidade de valor fixo de um veículo zero, por prazos que variam de 12 a 48 meses, mas há limitação de quilometragem mensal.

O cliente tem diversas opções de marcas, tipos, cores, franquias etc. Quanto maior o prazo, menor a franquia de quilômetros rodados e mais barata a mensalidade. Por conta do cliente somente os gastos de utilização, como combustível, estacionamento, pedágio, limpeza, multas e franquia do seguro.

Como em qualquer outro tipo de serviço, há prós e contras. Além de considerar as facilidades, quem se sentir atraído deve fazer contas para ver se compensa financeiramente no seu caso. Os cálculos financeiros devem comparar o serviço de assinatura com compra do veículo à vista e a financiada.

Na compra à vista deve-se considerar o custo de oportunidade de investimento, os gastos com IPVA, taxas, documentação, seguro. Na compra financiada, consideramos os mesmos itens, mas trocando o custo de oportunidade pelo custo financeiro. Lembrando que, na compra, financiada ou à vista, deve-se considerar o valor de revenda do carro ao final do período.

A subida dos juros, que encarece os financiamentos, deixa a assinatura mais vantajosa

Realizei diversas simulações e comparei com aquelas que podem ser encontradas nos sites dos fornecedores. Nas simulações dos sites, os itens considerados estão corretos, mas em alguns casos os custos estão um pouco acima de mercado e as depreciações, exageradas – basta pesquisar preços de carros usados na internet. Obviamente, as simulações encontradas são sempre favoráveis à assinatura, mas com algumas correções de custos isso não se confirma. Mas, neste momento, com a subida dos juros, o custo de oportunidade e o custo de financiamento estão bem mais altos, isso acaba confirmando que a assinatura fica mais vantajosa. Em outros termos, o custo do dinheiro está tão alto, que financiar ficou muito caro. Caso a pessoa tenha dinheiro no banco, vale a pena fazer a assinatura do carro e obter a rentabilidade do dinheiro aplicado. Deve-se, também, considerar que o valor da assinatura suba. Assim, deve-se fazer a conta em cada caso, considerando valores efetivos para poder ter certeza de que está optando pela alternativa mais vantajosa. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Aperto no bolso**

Oito em cada dez brasileiros cortaram orçamento em 2021

Percepção de que as condições econômicas pioraram em 2021 atinge 51% das pessoas entrevistadas em uma pesquisa da CNDL

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

Oito em cada dez brasileiros precisaram fazer cortes no orçamento para fechar as contas em 2021, aponta uma pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do SPC Brasil, em parceria com a Offer Wise Pesquisas, divulgada na última semana.

Desse grupo, 59% redirecionaram o dinheiro para pagamento de contas do dia a dia, enquanto 35% para contas em atraso.

O impacto da pandemia da covid-19 no orçamento familiar, com o aumento do desemprego e inflação, levou 51% dos brasileiros a acreditar que as condições econômicas pioraram em relação a 2020, antes do início da crise sanitária.

A CNDL entrevistou 600 brasileiros com idade maior ou igual a 18 anos, em diferentes regiões do País. A pesquisa aponta ainda que quatro em cada dez brasileiros avaliam que a própria condição financeira piorou em 2021.

Nesse grupo, 60% consideram que o salário não aumentou na mesma proporção dos preços dos produtos e serviços – o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado chegou a 10,06% em 2021, o maior valor de inflação desde 2015. Outros 44% tiveram redução da renda familiar e 35% ficaram desempregados ou tiveram alguém da família que perdeu o emprego nesse período.

Futuro adiado
Levantamento aponta que 92% das pessoas adiaram projetos como poupança, viagens ou compras

José César da Costa, presidente da CNDL, destaca que, apesar de a vacinação contra a covid-19 estar avançando, as consequências econômicas e sociais da pandemia ainda impactam na renda da população. "O desemprego elevado é, sem sombra de dúvidas, um dos grandes desafios a serem enfrentados pelo País e isso está ligado diretamente ao retorno do crescimento econômico, que ainda não alavancou. A renda da população foi fortemente afetada nos últimos dois anos e isso, somado aos preços elevados, traz insegurança para as famílias", afirma em nota.

Com o aperto financeiro, 40% dos entrevistados renunciaram a produtos ou serviços que costumavam comprar, enquanto 32% tiveram de fazer uso de alguma reserva de dinheiro que possuem.

TEMOR COM O FUTURO. A pesquisa mostra como a situação econômica impactou nos planos e projetos das famílias: 92% dos consumidores deixaram de realizar algum projeto que tinham para 2021, principalmente juntar uma reserva de dinheiro (29%), comprar ou reformar a casa (25%), fazer uma grande viagem (25%), pagar dívidas em atraso (20%) e comprar um carro ou moto (18%). Entre as principais justificativas estão o aumento dos preços, a redução da renda ou a insegurança com o futuro.

As incertezas com a recuperação da economia do País afetam nove em cada dez brasileiros, que afirmaram na pesquisa possuir algum temor quanto a sua vida financeira em 2022. Já 52% temem não conseguir pagar as contas e 39% não ser possível guardar dinheiro; 24% receiam precisar abrir mão de consumir o que gostam e 24% temem não conseguir um emprego.

A maior parte dos entrevistados espera, ainda, que a economia se recupere com o avanço da vacinação. Entre os pessimistas, porém, há um temor de que o governo não realize as reformas necessárias para desenvolver a economia do País – o que respingaria no futuro de suas finanças pessoais. ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Commodities podem ter boa safra de balanços

A temporada de balanços das empresas com os dados do quarto trimestre de 2021 e do fechamento do ano começa com mais força na próxima semana, quando ao menos 17 companhias abertas divulgarão seus números.

A expectativa de analistas consultados é de que as empresas ligadas a commodities e aquelas que se beneficiam da abertura da economia continuem se destacando. Assim, as petrolíferas, como Petrobras e Petrorio, devem trazer bons números, a considerar o comportamento dos preços do petróleo nos últimos meses. Na mesma linha, as mineradoras e siderúrgicas, como Vale, CSN e Gerdau, devem refletir a alta do minério de ferro em seus balanços.

A lista de empresas com expectativa de bons desempenhos tem ainda as operadoras de shoppings, as fabricantes de proteínas, produtoras de bens de capital, além de varejistas com atuação importante em e-commerce e o setor bancário.

Minério de ferro
47,5% foi o aumento médio da commodity no ano passado

Álvaro Bandeira, economista-chefe do Modalmais, observa que empresas de um mesmo setor foram afetadas de forma diversa pela crise e por isso não é possível traçar diretrizes únicas, mas a tendência é que, apesar da variante Ômicron, os resultados do quarto trimestre, na média, devem vir melhores na comparação a um ano antes. ●

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Aposta em estabilidade do Ibovespa aumenta

As perspectivas para o desempenho do Ibovespa na próxima semana estão empatadas entre estabilidade e alta, mostra o *Termômetro Broadcast Bolsa*. Assim, é de 45,45% tanto a parcela com sentimento mais otimista quanto a que espera uma performance estável. Em relação à pesquisa anterior, o porcentual dos que acreditavam nos ganhos caiu dos 50% enquanto o dos que projetavam "zero a zero" subiu de 35,71%. Para os pregões entre 7 e 11 de fevereiro, uma pequena parcela de 9,09% (ante 14,29%) projeta queda.

A agenda da próxima semana no Brasil traz a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) na terça-feira, o IPCA de janeiro e o varejo na quarta-feira, o volume de serviços na quinta-feira e o IBC-Br na sexta-feira. Além disso, os agentes ficam de olho nas propostas para redução de impostos dos combustíveis.

No exterior, cautela com relação à tensão geopolítica envolvendo ameaças da Rússia à Ucrânia. Na agenda, o destaque fica para a inflação nos Estados Unidos. ●

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$495.000 Próx.parque, 50úteis, 1ds, 2wcs, gar. 2198.5555 cr8767

VL ANDRADE
R$360.000 47m², 1dt,1vg, lazer, Cond.c/lavanderia 99500-0335

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
67m², 2dts c/arms + qto empr c/ banh. 1vg. px metrô Vergueiro e HBP (11)99786-0261 Creci 20187-J

CAMPO BELO
R$295.000 Frente Extra, 85 úteis, 2ds, gar. Vale450mil. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 Varanda, lavabo, 2dts., gar. Lazer. ☎11 2198.5555

MOEMA
R$695.000 Frente, reformado, 85ú,2ds,2vgs.2198.5555 cr 8767

MOEMA
R$750.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R$680.000 S.novo,2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, 1vg. F:2198.5555

VL CLEMENTINO
R$780.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R$795.000 S.novo,95u, varanda, 3ds(1ste), 2vgs, lazer 2198.5555

JD AMÉRICA
$1.590mil, 3ds(st),2vg, 169m²áú, Creci 30955 (11)99556-3105

MOEMA
R$1.080.000 S.Novo,varanda, 3ds (1suite) 2grs,lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$850.000 Alto,varanda,100útil 3dts(1ste),2grs.Lazer. 2198.5555

PARAÍSO
R$1.290mil. Impecável! reform., Lindo,135m²áú, ste+2dt, vg dem. Creci 30955 ☎(11)98339-9940

VL MARIANA
R$1.750.000 159m²,3ds(1ste),1 por andar, próx. Ibirapuera,3vgs,3 varandas,c/arm(11)99953-7918

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

MOEMA
R$1.750.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.480.000 S.novo, 180 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 2gars. Lazer. ☎11 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr.4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA NORTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

BELA VISTA
R$310Mil 40m², Próx. Paulista, reform, cond. bx (11)99873 6577

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

FARIA LIMA
R$540.000 Conjunto c/2 salas, 2 wcs, 17°andar, 41m²áú, 61m² át, ar cond., exaustor. Vaga dispon. no subsolo. Propr. (11)98332-3983

JD PAULISTA
Clínica ao lado HSLibanês/Ed Coml 7consult/recepção/sala adm/rico armários/360m²pronta/decorada 12vg.Cr20187J (11)99786-0261

VILA OLIMPIA
Conjunto comercial. 60m². R. do Rocio. 1 sala, 60m², 2 vagas de gar, ar. Direto c/prop(11)99983-6422

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R. Gaivota, Apartamento 2 dorms, 2 suítes 2 vagas, 100m², Luxo, R$6mil ☎(11)94611-7531

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
Apto 1dorm, 60m². R. Capote Valente, 1.447, a 200m metrô Sumaré. Prédio c/ 3 andares, s/ elevador s/ garag. Aluguel R$ 1.900 + despesas e IPTU. Direto propriet. ☎(11)96527-1790 c/ Rafaela

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
Kitnet reformada 11)95284-1985

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

FARIA LIMA
Conj.escrit,3salas, perfeito estado Px.Shop Iguatemi 11.997707211

ITAIM BIBI
Alugo Laje em vão livre 457,27m² Av. Chucri Zaidan, 80, 7° andar B ☎(11)3389-3455/ 93085-6122

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

PINHEIROS
Para Escolas e Cursos. Alugo conj. comercial 80m²,frente metrô Faria Lima. Capac. p/ 40lugs. sentados, ar cond.,div.Estac/terc no vizinho Imobiliária RMF (11)3674 4422 ou c/cc Osmando (11)99537-6950

ZONA LESTE

ITAQUERA
Aluga-se galpão 5.600m², todo mobil.,c/ cabine primária, gerador, ar cond., etc., terr. 30.000m². ☎(11)2092-9443/ 98175-7561

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
Vendo terreno 1.400m². Rua: Prof Henrique Neves Lefevre 610, c/ 60mts de frente. (13) 3284-0805

ZONA LESTE

ITAQUERA
Vende-se 23.000m² e 110000m². Preço R$220m². Tratar ☎(11)2092-9443/ 98175-7561

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ALPHAVILLE
Comercial Inacreditável! 98m² Complexo Madeira 19°and, pronta p/uso, 2 vagas. R$950mil. Negocio. Whats ☎(11)98107-2919

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

CAIEIRAS

Excelente Terreno-Ótima localiz. Área INDL. R$400,00m². Px.Rod. Mario Covas, c/fácil acesso a Rodovias; Nas imediações já existem empresas instaladas e novas obras em andamento, o que proporciona agilidade para Novas Obras. Metragem do terreno: 13.540 m². *a conferir. (11)5056-7220 Artur.

COTIA
R$195.000 Cond San Ressore. Terreno Excelente c/ 800m² playground, campo de futebol, área verde.Ót.p/morar11)95044-8846

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ASTÚRIAS
F. Mar 4 dorms, s/ 2 suítes, lz. gar. $740mil. Whats(13)99132-7676

Vendem-se

CASAS

GJÁ PENINSULA
Pé n'água novo, cond.fech, 1000m² au. 17.(milhões) 13:99132-7676

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

GUARUJÁ
Vdo conjunto 12 lojas Av. Ademar de Barros c/1.071M2 renda 0,7% a.m (13)99784--2810

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO III
R$720.000 Cond. fechado, terr. 518m², ☎ (11)98782-6507

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

VALINHOS
Cond. Sans Souci, casa térrea 560m², terreno 5.200m²Excelente Tratar ☎(19)99771-7655

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPINAS
Alugo,esquina,avenida,casa térrea 1.160m² terreno, 560m²á.constr. 17 vagas.Próximo Shopping Iguatemi. Tratar ☎(19)3254-6777 hc

SOROCABA CAMPOLIM
Rua Caracas,676 - Barracão Novo 12x30 Pé direito 10m, alugo MR2072 ☎(11)94611-7531

SOROCABA/SP
Alugo Sala 511m² (ideal p/ Coworking) 1°and, no prédio Caixa, px Shop Iguatemi (15)99749-5998

TERRENOS

ITATIBA
Cond.Fazenda D. Carolina, 1850m². R$880mil Prop(11)97027-4763

RIO CLARO - SP
Área Indl. 21.000m² em Cond. Prox Principais Rodovias da Região. Creci114137☎(19)98372-1133

TRÊS LAGOAS - MS
Área urbana com 168.261m², próximo ao Shopping Três lagoas R$2.5M ☎(67)99905-1540

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BOITUVA - SP
10alq,8baias,sed 15)99809 0806

CASTELO BRANCO
2.500.000m²,px.Aeroporto Internacional;muita água de qualidade Doc.OK. Antônio (11)3107-8488

S JOÃO ALIANÇA GO
2800 ha, Vale do Paranã, distante 260km de Brasília, somente 30km estrada de terra, c/ muita água, 1.500ha formados Braquearão e Andropongon, 40 divisas de pasto, 3 casas, 2 currais, energia elétr., distante do asfalto 30km. Propr. 61)99978-1485/61)3631-1704

CHÁCARAS E SÍTIOS

ALTINÓPOLIS SP - REGIÃO
Sítio 20 Alqs com soja , café e estrutura p/ gado. (16)3307-2305.

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

BRAGANÇA PAULISTA
Chácara 6km cidade, 26.000m² 5sts, piscina,tobogã, cascata,lazer compl.,asfalto. (11)99975-1547

CABREÚVA - SP
70Km de SP. Vendo ou Arrendo, com 36 baias ☎(11)92006 4906

QUADRA
Lindo 22alq (15)99766-4771

AUTOS

HONDA

CIVIC EXL 2.0
R$114.000 18/18 prata 10MKm. Único dono ☎ (11)3667-3312

VOLKSWAGEN

AMAROK CD 4X4 HIGH
14/14 Prata, Cabine Dupla, 4 portas. Tratar Horário Comercial ☎(11)3326-2529/3228-5959

MOTOS

CG 160 FAN
R$8.500 21/21 baixa Km, azul, Whats ☎(14)3500-1592 Antonio

SEGURO, NEGÓCIOS E CONSÓRCIO

COMPRO MOTOR DODGE JOURNEY
2012 ou superior, 3,6; 24V; V6; Pot. 280 Cv; Pentastar; ☎(11)99617-8628 masadv@uol.com.br

VENDO 6.000.000m²
RODOVIA CASTELO BRANCO - KM 83 ITU/SP
- 2 KM DE FRENTE PARA RODOVIA, COM ACESSO E RETORNO.
- LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PARA EMPREENDIMENTOS.
- ÁREA NOBRE.

(11)98383.6000

VENDO 47.700m²
- Com 452m para a Dutra, Nova Iguaçu/RJ
- Potencial Construtivo: 6 X
- Área para: shopping, hospital, atacadista, galpão/logística, hotel-residência

(21) 99843-9396

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓ Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Faça o negócio pessoalmente

OPORTUNIDADES

LEILÕES

APTO. EM SANTANA/SP C/115,075M2 Á. TOTAL
ID: 489. Dia: 15/02/2022-às 14h10. L. Inicial: R$ 411.000,00. Matr. nº 154.077 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Gustavo Reis-JUCESP nº 790. Informações.: (11) 3819-3137- www.gustavoreisleiloes.com.br

LEILÃO DE SANTOS - ONLINE
15,17,21 Fev. +400 autos Jucesp 1008 ☎(11)95680-1200 cadastra-se: www.melhorleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO À PRAÇA
Foi furtado ontem no Morumbi um Notebook com todos os dados pessoais e profissionais, inclusive CRM da médica Karol Bezerra Thé, portadora do RG nº 27.120.xx. Conforme Boletim de Ocorrência Eletrônico nº 251421/ 2022

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

CLÍNICA MÉDICA VENDO
Oportunidade única, Zona Sul, ótimo negócio! Consultórios para diversas especialidades. Montada, c/ estacionam. ☎(11)99664-0372

CONDOMÍNIO FECHADO VENDO EM CARAGUÁ
Com piscina, c/ 7 casas totalmente mobiliadas, 13 vagas. Tratar com prop. ☎(11)99901-3351

EMPRESA ELETROMECANICA
Vendo empresa, boa clientela, c/ ativo e passivo, na Zona Sul/SP ☎(11)97046-0767

EMPRESAS EM DIFICULDADE
Assessora as empresas com dificuldades em: Parcelamento de tributos fiscais divida junto a bancos e credores,financiamento para obtenção de crédito mesmo com protestos,parcelamento de dividas tributárias e ações trabalhistas.Honorários condicionados aos resultados. SIGILO ABSOLUTO! empresaemdificuldade@gmail.com. Tratar ☎(11)94398-1141 ☎(11)91343-5523

FÁBRICA DE ESCAPAMENTOS VENDO
Preço de ocasião/ financio (41)99817-8989/99817-8886

HOTEL NO BOM RETIRO VENDO
Ótima localização, c/ 32 suites, na mão de funcionários. Ac.imóvel e carro. Tr. c/José (11)95294-4897

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA DE MÓVEIS PLANEJADOS
Fat. 400mil/mês, tradição 10 anos, c/6 projetistas ☎(19)97404 6155

LOJA DE ROUPAS INFANTIS NO INTERIOR
Vendo em Votuporanga-SP, Super bem montada. R$150mil. Tratar: ☎(17) 99608-2680 (Paulo)

LOTES INDL. 2.500 MTS BRAGANÇA PAULISTA
e Área 44.000 m². Frente p/ Rod. Fernão Dias. Anel viário a 50mts. Tratar ☎(11)99975-1547

PADARIA EM BELO HORIZONTE-MG
Z.Oeste, loja 1000m², estac.21 carros,alug. R$17.700, vende 300mil/ mês só no balcão, não vde cigarro e bebida alcoólica, capac. p/dobrar a venda. $1.390.000. Ac. proposta, carro/imóvel (-)valor. Sigilo. Só Whats (31)98806-1156

PRÉDIO 3 ANDARES EM SAPOPEMBA
Salão 350m² AC + Ap 3 dorms + Ap 2 dorms. Próx.Hosp.Sapopemba ☎(11)99980-4293 c/propr.

SUPERMERCADO FTE TERMINAL SAPOPEMBA
Oportunidade! Supermercado c/ açougue e padaria, 400m². Av. Arquiteto,209. Vendas comprovadas R$450mil. Alug. $10mil. $900mil. Ac. proposta ☎(11)94782-7794

TERRENO EM SANTANA
2.334 m². Av. Júlio Buono,799 , p/ Coml Prédios/Resid. R$ 14.000 Milhões. ☎ (11) 99976-0052

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

TERRENO SOROCABA-SP
7.757m². Avenida Comendador Pereira Inácio, quadra inteira ca= 32.000m² ☎ (11) 99976-0052

VENDO CASA COMERCIAL
Alugada c/renda Vl.Clementino R$600mil. CRECI 58539 ☎11)99424-6520/99315-3777

MÁQUINAS E MOTORES

COMPRESSOR PARAFUSO
R$7.000,00 ☎ (11)2954-4579

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
☎ (11)2412-0564/99985-4311

VENDEM-SE MÁQUINAS CONVENCIONAIS/ CNC
Funcionando ☎(11)99980-4293

OUTRAS OPORTUNIDADES

ALUGO QUARTO PX.PAULISTA
R$1.100,00 Mobiliado. Tudo incluso. (11)99460-7621

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

LOTE: LUSTRES + MAT. ELÉTRICOS
Custo R$ 100.000. Vendo a R$20.000 ☎(11)91326-6825

JAZIGO

ASSOSSIAÇÃO PROTESTANTE CEM. CRISTO REDENTOR
$35mil qda 8,sepultura 52. 5corpos. Ac.proposta13)97406-3579

CEMIT. MORUMBY JAZIGOS
Ót.pç11-959009575/37591582

RELAX / ACOMPANHANTES

TRAVESTI C/ LOCAL _VEM
Matar essa vont..11 95483-3875

EMPREGOS

AJUDANTE MECÂNICA DÍESEL
C/exp.de 6 meses em mecânica Diesel, p/trabalhar em oficina de Bomba Injetora e Injeção eletrônica. Comparecer a Via Anchieta, 933 Metro Sacomã. (11)2372-3663

AUXILIAR ADM
Para zona sul ☎(11)96084-0905

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Elaborar planilhas Excell e realizar digitações. Enviar Currículo para mestra@mestra.net

DIRETORA
P/creche infantil, c/exp.,residir Zona Sul, preferência Próx.Estrada M Boi Mirim, Shopp. Campo Limpo e região ☎(11)98683-1466

MÉDICO (A)
P/ocupacional, Metrô República ☎(11)3224-9919/ 3331-1196

MOTORISTA
150 Vagas, CLT,escala trabalho 6x1, Zonas Noroeste, categorias CNH - D ou E. Exercer atividade remunerada, curso de transporte coletivo de passageiros. Comparecer na Rua Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha).

MOTORISTA ATENDE+
30 vagas - Salário R$2.246,40 7:20 - escala 6x1. Categ.D. Curso transp.coletivo e ativ.remun. Conhec.Básicos vias da cidades (Z. Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs (trazer doc.pessoais p/ preencher ficha)

EMPREGOS M

MOTORISTA P/GUINCHO
6x1.Salário: R$3.063,90, Categ.E 1 ano exp. Prestar Socorro Mec. Emergência; Realizar a Remoção, bem como Conduzir Veículos Pesados; Trabalhar c/Plataforma. Preencher doc./realizar proced. refer. ISO 14001. Comparecer R:Andresa, 101,Jaraguá, às 9hs c/doc.pessoais p/preencher ficha ou e-mail: rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓Faça a transação apenas pessoalmente

✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Não adiante nenhum valor

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO 12x em até
Consulte Condições

Imóveis · Veículos · Máquinas · Peças · Náutica · Aeronaves · Sucatas

facebook.com/milanleiloes · @milanleiloes · twitter.com/milanleiloes · (11) 3845-5599

---

09 / Fevereiro 2022 - Quarta 9:30h
VISITAÇÃO: 07. e 08/02 DAS 8H ÀS 17H — PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 80 VEÍCULOS
DE FROTA E RECUPERADOS DE FINANCIAMENTO

- TSI GAS. TIGUAN 4MOTION 2010/11
- 1.8 FLEX SPIN ACTIV. 2015/16
- 2.0 FLEX ECOSPORT SE 2014/15
- FLEX RENEGADE LIMITED 2018/18
- 1.8 FLEX DOBLO HLX 2010/10
- 3.5G GAS. SORENTO EX2 2012/13
- 02 UNIDADES -6X2T DIESEL FH 440 6X2T 2013/13
- C/ GUINCHO P/ PESADOS — VW 19.370 CLM T 4X2 (MECANISMO OPERACIONAL) ANO 2008/09

Itaú · BANCO PAN · Safra · BANCO TOYOTA · HONDA · previsul · Azul · CCR

INÍCIO 11/FEV - 2022 - Sexta 9:30h.
Venda Imediata de **PATINETES**

CLICOU COMPROU!

APENAS **140** LOTES

APENAS **R$ 990,00** + TAXAS E COMISSÃO
EM ATÉ **12X NO CARTÃO** CONSULTE CONDIÇÕES
OBS.: PATINETES FUNCIONANDO.

CADASTRE-SE AGORA MESMO!!!
IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

---

18 / Fevereiro 2022 - Sexta 9:30h
Visitação: 16 e 17/02 das 8h Às 17h — PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS DA FROTA DA FORD
ORIGINÁRIOS DA FROTA • MARKETING • RECOMPRA

- IMAGEM ILUSTRATIVA — 1.5 FLEX KA FREESTYLE 2021/22
- IMAGEM ILUSTRATIVA — 3.2 DIESEL RANGER STORM 2021/22
- 2.7 GAS EDGE ST 2019/19
- 2.7 GAS EDGE ST 2020/20

AGUARDANDO LOTEAMENTO

---

22 / Fevereiro 2022 - Terça 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

Visitação: 18 e 21/02 - Planta S.Bernardo do Campo - SP.

150 LOTES MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DIVS.

APROX. 1.10 TON. SUCATA DE COBRE (JDF) • APROX. 1,05 TONELADA DE SUCATA DE ALUMÍNIO (LATINHA) • PNEUS RADIAIS PIRELLI PARA CAMINHÕES (DESMONTADO) SEM RODA 315/80 R. 22.5 • TALHA ELÉTRICA MUNK - CAP. 1000 KG • TALHA ELÉTRICA P/ PÓRTICO - CAP. 1000 KG • BALANÇA ELETRÔNICA TOLEDO - MD. 2086 N.2079916- CAP. 30KG • BALANÇA ELETRÔNICA TOLEDO - MD. 2086 N.2079916- CAP. 30KG • ESPECTROSCÓPIO 87A P • MATERIAIS DE ALMOXARIFADO DIVERSOS E MUITO MAIS.

---

24 / Fevereiro 2022 - Quinta 9:30h.
www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

PEÇAS E ACESSÓRIOS VOLKSWAGEN
PNEUS • MOTORES P/ CAMINHÕES • TRANSMISSÕES • DIFERENCIAIS • CARDANS • SONDA LÂMBDA E MUITO MAIS. AGUARDANDO LOTEAMENTO

---

07 / Fevereiro 2022 - Segunda 16h
MEDICINA — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

SALAS COMERCIAIS DESOCUPADAS
C/ 474,00m² Á. PRIV. E 797,00m² TOTAL.
ED MERCANTIL FINASA
CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO - SP - R. LÍBERO BADARÓ 377
6 Salas unificadas c/ 3 vagas de Garagem
LANCE INICIAL: R$ 1.680.000,00

---

11 / Fevereiro 2022 - Sexta 15h.
VECCHIO — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

IMPORTANTE LEILÃO DE JÓIAS E RELÓGIOS
58 LOTES DE JÓIAS E RELÓGIOS C/ EXPERTISE DA VECCHIO JOALHEIROS

- ANEL EM OURO MOD. PIZZA C/ DIAMANTES
- BRINCO EM OURO BRANCO C/ DIAMANTES
- PULSEIRA 4 FILEIRAS PÉROLAS
- RELÓGIOS OMEGA • ROLEX E OUTROS

---

17 / Fevereiro 2022 - Quinta 9:30h
Itaú — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

BAIXELAS E TALHERES EM PRATA
GRANDES MARCAS: CHRISTOFLE PARIS • FRACALANZA

- TRAVESSAS OVAIS
- SOPEIRAS
- LEGUMEIRAS
- RECHAUDS

---

24 / Fevereiro 2022 - Quinta 15h.
Santander — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

05 IMÓVEIS COMERCIAIS DESOCUPADOS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- DESOCUPADO — **SÃO PAULO - SP — GALPÃO - SANTO AMARO** — R. Marechal Deodoro, 485 C/ 333,64m² Á. Útil — LANCE INICIAL: R$ 2.600.000,00
- DESOCUPADO — **JOÃO PESSOA - PB — GALPÃO -B. CAMPINHO** — R. Maciel Pinheiro, 225 C/ 410,00m² Á. Total — LANCE INICIAL: R$ 999.000,00
- DESOCUPADO — **COTIA - SP — LOTE COML. JD. SABIÁ** — Estrada do Capuava, 812 C/ 58.926,00 M² Á. Terr. — LANCE INICIAL: R$ 7.300.000,00
- **SANTA ISABEL - SP — CHACARAS BOA VISTA** — R. Honorato L. Chaves, 301 C/ 849,00m² Á. Const. — LANCE INICIAL: R$ 1.088.000,00

---

24 / Fevereiro 2022 - Quinta 14h.
bradesco — www.milanleiloes.com.br — LEILÃO ONLINE

13 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- **CAJAMAR - SP — CASA - COND. VILLAGE** — R. Rhodes, 125 C/ 32,00m² Á. Const. — LANCE MÍNIMO: R$ 173.000,00
- **CURITIBA - PR — CASA - NOVO MUNDO** — R. Bernardo J. Veiga, 1.747 C/ 179,98m² Á.Const. — LANCE MÍNIMO: R$ 351.000,00
- **ITANHAÉM - SP — APTO - P. DOS SONHOS** — Av, Vicente de Carvalho, 700 C/ 98,70m² Á. Priv. — LANCE MÍNIMO: R$ 165.000,00
- **RIODE JANEIRO - RJ — APTO - RECREIO BAND.** — Av. Das Américas, 19.050 C/ 114,79m² Á. Priv. — LANCE MÍNIMO: R$ 526 .000,00

IMÓVEIS EM: SP BA GO RJ PR MA MT SC CE

INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br

BAIXE O APP MILAN LEILÕES — Google play · App Store

RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

CULTURA & COMPORTAMENTO

O ESTADO DE S. PAULO SÁBADO, 5 DE FEVEREIRO DE 2022

LEEKYUNG KIM

C5 Teatro. Mel Lisboa vive a mulher com louca obsessão na peça 'Misery'

ILUSTRAÇÃO QUIM TORRES

C3 **Literatura**

Alice Walker para todos

'A Cor Púrpura' faz 40 anos e novos livros estão por vir

'Gente Legal Está em Todo Lugar' mostra que há outros lugares e que as pessoas são semelhantes

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG INSTAGRAM
MARCELA PAES MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Entra e sai

O atual presidente da Fundação Biblioteca Nacional, **Rafael Nogueira**, pode assumir o posto de **Mario Frias** na Secretaria Especial de Cultura.

O filósofo, que foi aluno de **Olavo de Carvalho** e é conservador, pode entrar no lugar de Frias se este resolver mesmo concorrer a deputado federal, possivelmente pelo PL.

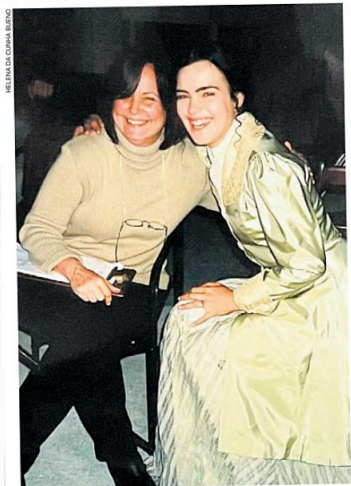
Em alta

Mesmo em edição considerada, por alguns, mais morna do reality, as ações de publicidade da Americanas na 22.ª temporada do Big Brother Brasil renderam frutos para a marca.

Durante a transmissão de um churrasco especial realizado para os participantes, a Americanas teve um crescimento de mais de 80% na utilização de cupons em seu aplicativo e um aumento de mais de 50% em visitas no site e app da marca, em comparação com o dia da pool party realizada pela loja na edição do programa em 2021.

Explicadinho

Ruth Manus lança este mês pela Editora Sextante o *Guia Anti-Machismo*. A advogada e escritora usa sua escrita para explicar de forma prática por que esses comportamentos são nocivos. O guia pretende identificar problemas da sociedade e convidar homens e mulheres a pensar sobre eles e tentar buscar novos caminhos.

"Sim, é preciso que os homens mudem muitos comportamentos errados. Mas as mulheres também precisam fazer um trabalho de autoanálise bem profundo. Se organizar direitinho, todo mundo muda", explica a autora.

HELENA DA CUNHA BUENO

POLAROID

Realizado ao longo de 20 anos, o novo filme do diretor Carlos Porto de Andrade Jr., "Primavera", chega aos cinemas dia 17, já com prêmios conquistados em festivais nacionais e internacionais. No elenco: Ana Paula Arósio – na foto com Helena da Cunha Bueno, diretora adjunta do longa –, Ruth de Souza, Ruth Escobar e Marília Gabriela – ganhadora do prêmio de Melhor Atriz no "Festival Brasil de Cinema Internacional", em 2018, ao interpretar uma estátua que ganha vida.

CIÊNCIA X DINHEIRO

Esta coluna recebeu, do Capes, fundação vinculada ao MEC, carta em que se contestam os dados da entrevista *Estamos Jogando Fora um Tesouro*, da professora **Soraya Smaili** (28/01/2022). Segundo a fundação, seu orçamento de 2022 "subiu de R$3,01 bilhões para R$3,8 bilhões, 27% mais que o de 2021", o que "garante a continuidade de todas as ações" e o pagamento "de bolsas de pós-graduação e formação de professores na educação básica".

Informada sobre a carta, a professora Soraya (diretora do Centro Sou_Ciência) diz que "o Orçamento de Ciência e Tecnologia não envolve somente o Capes". Que a inflação "passou de dois dígitos em 2021" e o aumento em 2022 "não chega a suprir as necessidades da pós graduação, pois parte de um patamar baixo". E lembra que o orçamento em 2019 "foi de R$4,2 bilhões e portanto maior que o de 2022, que ainda pode ser contingenciado".

FOTOS TAIA MORSELLI/ESTADÃO

1. Natalia Rios abriu seu ateliê para a mostra "ECO" – 1ª exposição de bordados criados pelos alunos da Escola de Bordados de Arte do local. 2. Marco Bordon e Stephany Zarzur. 3. Isabela Haddad e Thiago Balducci. 4. Victoria Valente. Na Vila Olímpia.

Alice Walker

‘O sofrimento do mundo é mais do que assustador’

Escritora americana fala sobre ‘A Cor Púrpura’, que faz 40 anos, vida, sobrevivência e literatura

SCOTT CAMPBELL

A escritora lança ou relança pelo menos quatro livros este ano

Livros

A Cor Púrpura
Clássico e best-seller, romance acompanha a vida de uma mulher negra no sul dos EUA por meio de suas cartas

Em Busca dos Jardins de Nossas Mães
Única não ficção publicada aqui traz ensaios pessoais e políticos

Meridian
Movimento pelos direitos civis nos anos 1960 é pano de fundo deste seu segundo romance

Gente Legal Está em Todo Lugar
Poema vira livro para mostrar às crianças que há outros lugares no mundo

ENTREVISTA

Filha de agricultores, descendente de escravizados e dona de uma importante obra literária, ela nasceu na Geórgia, em 1944

MARIA FERNANDA RODRIGUES

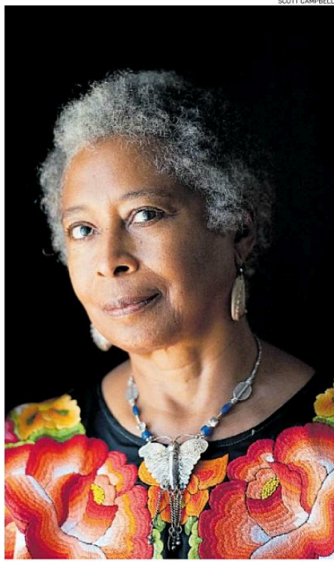
Há 40 anos, Alice Walker lançava o que viria a ser seu livro mais célebre, mais amado e odiado – um clássico por tantas vezes banido de escolas, bibliotecas e prisões americanas: *A Cor Púrpura*.

É a história de Celie, da infância à vida adulta, situada numa região rural do sul dos Estados Unidos no início do século 20. Uma história sobre abuso sexual, machismo, racismo e violência. Sobre família e identidade. E sobre Deus. “Ainda me desconcerta que as pessoas raramente discutam *A Cor Púrpura* como um livro sobre Deus. Sobre ‘Deus’ versus a ‘imagem de Deus’”, Alice escreve no prefácio da edição comemorativa de 25 anos só agora publicada no País – na edição de 40 anos que a José Olympio publicou no fim de 2021 com apresentação da poeta e tradutora Stephanie Borges.

O romance de 1982 ganhou o Pulitzer (a autora foi a primeira mulher negra premiada na categoria ficção) e o National Book Awards. Em 1985, foi adaptado para o cinema por Steven Spielberg, numa produção também premiada que contou com Whoopi Goldberg, Oprah Winfrey e Danny Glover. Virou best-seller e musical na Broadway e também no Brasil (está em cartaz no Rio).

Escritora, poeta, ativista do Movimento pelos Direitos Civis, feminista, Alice Walker nasceu no estado da Geórgia em 1944. Era o tempo da segregação racial, e ela estudou na única escola para crianças negras da cidade. Foi professora de Literatura nos anos 1960 e 1970, e editora da lendária revista *Ms. Magazine*. Viajou o mundo, escreveu, buscou a natureza.

Seu primeiro livro de não ficção publicado no Brasil, no ano passado, pela Bazar do Tempo, foi *Em Busca dos Jardins de Nossas Mães*. A obra traz ensaios pessoais e políticos sobre os assuntos que lhe são caros. No prelo da José Olympio, estão outros quatro: *Meridian*, de 1976, previsto para abril, e o infantil *Gente Legal Está em Todo Lugar*, que sai em março, além de *Segredo da Alegria*, em julho, e *O Templo dos Meus Familiares*, em novembro.

Alice Walker, que completa 78 anos no dia 9 e que vive hoje na Califórnia “por seus céus abertos e montanhas e neblina espessa nas manhãs e lagos”, conversou recentemente com o **Estadão** por e-mail.

O que a interessava na literatura quando a senhora começou? E agora?
Escrever é sobre expressar o seu estado de espírito, especialmente quando se é jovem. Mais tarde, trata-se de criar um mundo onde outras pessoas possam se juntar a nós.

***A Cor Púrpura* está completando 40 anos. Como a senhora vê esse livro hoje? Muitas pessoas estão descobrindo esta obra hoje à medida que a literatura negra produzida atualmente ganha espaço e leitores. Como a senhora vê este momento?**
A Cor Púrpura foi um presente para mim. Foi escrito ao longo de um ano. Um ano em que me deleitei com a existência imaginária de meus avós antes de conhecê-los. Esse deleite, por mais que para alguns a história pareça desafiadora, acaba triunfando sobre qualquer tristeza. Vemos que crescemos, sofremos, perdemos e encontramos o nosso caminho infinitamente. E no meio disso tudo há momentos tão sublimes que continuamos gratos por termos chegado aqui. Neste planeta, com essas pessoas talvez esquisitas, e sempre com as surpresas que a natureza nos proporciona, que nunca deixa de estar presente de uma forma que não nos é habitual. Surpreendente, mágico, quase além do nosso pensamento de como uma coisa dessas poderia ser: como a cor de qualquer coisa.

Houve ganhos e conquistas, e retrocessos. Como é, para a senhora, viver este tempo? Tem medo de algo?
Descobri, em grande parte por meio da prática da meditação, que fiz quando criança sem saber o que era, uma sensação de paz ou, talvez mais corretamente, uma sensação de aceitação. Tenho trabalhado toda a minha vida consciente para nutrir aqueles que estão sofrendo ao meu redor e no mundo.

Hoje, o sofrimento do mundo – pessoas deslocadas, fome, doença, falta de moradia, violência, vício – é mais do que assustador. A menos que a humanidade se una, podemos não ser capazes de preservar nosso hábitat. A Terra. É um momento terrível para todos nós, não apenas para os humanos que se consideram os mais importantes, mas para as florestas e os animais que estão desaparecendo rapidamente. Vivo, dia a dia, em estado de profunda gratidão; isso ilumina meu coração. E eu já senti medo, claro, em encontros amedrontadores aqui e ali no mundo, como Gaza, Mississippi, etc., mas este é um momento em que você tem de se perguntar: eu preferiria estar em outro lugar? Ou ser outra pessoa? Eu preferiria não estar ao lado dessas pessoas que admiro tanto? O amor supera o medo. Foi isso que descobri durante toda a minha vida, dia após dia.

Aos 77 anos, olhando em retrospecto tudo o que viu e viveu, todas as lutas e livros, como se sente?
Feliz. No geral. E isso é uma surpresa maravilhosa para uma pessoa que foi, no começo da vida, tão frequentemente deprimida!

Pelo que a senhora luta hoje em dia?
Não estou lutando. Se o que estou oferecendo não for aceito em um lugar, tentarei outro lugar. Ou, outra forma de expressar isso, é que tentarei usar outro meio. Eu tenho 77 anos e os piquetes são perigosos e tem todo aquele déjà vu. Mas tenho usado a internet e meu blog alicewalkersgarden.com, e isso tem me dado espaço para oferecer aos outros o que acho que pode ser útil. ●

Ilustração de Quim Torres para o livro ‘Gente Legal Está em Todo Lugar’

EDITORA JOSÉ OLYMPIO

Alice Ferraz

alice@fhits.com.br

A jaqueta-troféu

Aos 17 anos, ela teve a primeira impressão de que só seria ouvida se tornando um ser funcional adulto, ou seja, exercendo uma função que a tornasse respeitável. Assim, pegou o ônibus rumo ao novo shopping que acabara de abrir. Na época pré-internet, ela decorava as linhas onde queria chegar para não ter de perguntar a ninguém de casa; entendia como seu primeiro passo de independência o fato de ninguém saber onde ela iria. De loja em loja, procurava emprego de férias, vendedora de loja era sua meta. Achava lindo quando, passeando, via as vendedoras bem arrumadas, cheias de opinião sobre os produtos, explicando em detalhes as peças e ainda ganhando por isso, parecia um sonho.

Em algumas semanas, foi entrevistada e conseguiu o cargo de vendedora-extra. Primeiro dia, orgulhosa com sua carteira de trabalho em mãos, chega meia hora antes para se vestir com as roupas da loja, sim, além de tudo ainda ganharia um jeans e uma camiseta. Era inacreditável. Aprendeu no primeiro dia a dobrar as peças. A gerente da marca explicava com maestria a forma correta para que os tecidos aparecessem melhor com a tal dobradura que ela nunca tinha ouvido falar. Tudo era novo. Ter tíquete-refeição, almoçar fora de casa todo dia, e o

JULIANA AZEVEDO

melhor, conhecer tantas pessoas novas! Cada cliente que entrava fazia sua imaginação voar, quem seria? Que vida teria? Onde morava? Quantas novas vidas se cruzando com a dela dia após dia. Até que foi chamada para um desafio. A coleção de inverno havia deixado um enorme estoque de jaquetas de inverno e agora, em pleno verão, era proposto um prêmio para aquela que conseguisse vender as tais jaquetas. Era a chance que ela precisava para ir de extra para vendedora oficial.

Nesse mesmo dia, após aceitar a disputa, resolveu colocar em prática um curso de controle de mente que tinha feito no último semestre. A ideia era usar a técnica para ajudar uma depressão diagnosticada, mas agora usaria o que aprendeu para ter foco e atrair clientes para a inusitada compra. Dia após dia, meditava em cada momento livre imaginando pessoas entrando na loja: "boa tarde, vocês têm jaqueta de frio?", diziam elas. Chegava a sonhar noites seguidas com a cena que morava em looping em sua cabeça. Passa novembro, dezembro e as jaquetas foram milagrosamente desaparecendo do estoque. Vencedora, a vendedora ganha o prêmio: uma jaqueta para chamar de sua. Em pleno verão tropical de 1987, alguém deve ter visto ela, toda prosa, caminhando pelo shopping, vendedora fixa vestida em jaqueta troféu. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Literatura ***História***

Peças eram criadas por costureiras judias em campo de extermínio

Obra 'As Costureiras de Auschwitz' traz a história de ateliê para produção de roupas para esposas de militares nazistas

ALICE FERRAZ

Após mais de meio século do fim da 2.ª Guerra Mundial (1939-1945) continuam a vir à tona fatos impressionantes sobre os horrores promovidos pelo regime nazista. A história contada no recém-lançado livro da inglesa Lucy Adlington, *As Costureiras de Auschwitz*, best-seller do *New York Times*, que acaba de chegar ao Brasil pela Editora Planeta, surpreende ao falar sobre a criação de um ateliê de alta-costura dentro de um campo de extermínio, que produzia de forma primorosa as roupas das esposas do mais alto escalão nazista. "Para que a história faça algum sentido, precisamos entender a importância das roupas para o movimento nazista que transformavam peças neutras em uma declaração de princípios. Os uniformes e o símbolo da suástica nazista eram a mensagem para se diferenciar, fabricavam divisões e enfatizavam o elemento 'nós' da coesão, tirando proveito do poder do pertencimento quando grupos vestem uniformes", conta a autora, em entrevista de sua casa, no interior do Reino Unido.

IMPORTÂNCIA ESTRUTURAL. Lucy é uma historiadora e pesquisa a linguagem pelo modo de como nos vestimos nos últimos 200 anos. Ao se deparar com a inacreditável história do ateliê de alta-costura dentro de Auschwitz, se debruçou em uma minuciosa pesquisa para decifrar os acontecimentos e o papel da roupa em um ambiente desumano. "Os uniformes tinham uma importância estrutural, que minimizava as diferenças óbvias entre classes, dando a impressão de igualdade dentro do grupo étnico. Além disso, os homens que o usavam pareciam inebriados por sua própria fantasia de poder psicológico", completa.

Em total sintonia com seus pares, as mulheres dos oficiais de alta patente da SS também queriam manter seu status, poder e unidade por meio das

DENISE CURRAN

Historiadora Lucy Adlington pesquisa a linguagem da vestimenta

roupas que usavam. A ideia de um ateliê de alta-costura veio à tona por causa dos desejos da sra. Hedwig Höss, esposa do comandante Rudolf Höss, chefe do campo de extermínio de Auschwitz. Hedwig precisava da melhor mão de obra, no caso, a das costureiras judias, para realizar seus sonhos macabros de imagem de grande dama traduzido em roupas bem construídas e com acabamento impecável. Costureiras judias talentosíssimas, que estavam na fila das câmaras de gás ou em trabalhos forçados no campo, tinham suas profissões descobertas e eram levadas para esse espaço idealizado por Hedwig onde construíam roupas dos sonhos para as esposas de seus algozes. O estoque de tecidos e acessórios era ilimitado, vindo quase inteiramente das roupas das pilhagens ou de lojas judaicas roubadas. As peças eram reformadas e transformadas pelo ateliê.

Minuciosa pesquisa
Autora busca decifrar os acontecimentos e o papel da roupa em um ambiente desumano

A família Höss morava a poucos metros das chaminés do campo, onde as cinzas com cheiro de corpos se espalhavam diariamente pelo jardim. A casa, chamada por Hedwig de paraíso, era onde compartilhava a vida em família com seus cinco filhos, todos impecavelmente vestidos com roupas criadas pelo ateliê.

ROUPAS. A imagem das roupas bem feitas com tecidos nobres trazia a mensagem de uma família alemã ariana ideal e a procedência das peças era conhecida pela dona da casa, que mandava suas costureiras "fazerem compras" semanais nos grandes depósitos que se formavam com os pertences roubados dos mais de 1,3 milhão de judeus escravizados em Auschwitz.

"A história de união e os laços de profunda amizade, confiança e compaixão entre as costureiras/prisioneiras mostram um poderoso contraste com relação ao dogma nazista de 'sobrevivência do mais apto'. Instintos naturais de ajuda mútua formaram a realidade daqueles anos", conclui Lucy, nos brindando com um livro necessário e potente. ●

LEEKYUNG KIM

Marcello Airoldi interpreta o escritor narcisista que sofre um acidente e passa a ser cuidado pela enfermeira vivida por Mel Lisboa

Teatro *Adaptação*

Quando a convivência transforma a admiração e afeição em ódio visceral

Baseada na obra de Stephen King, 'Misery' é transposta para o palco com Mel Lisboa e Marcello Airoldi como protagonistas

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em 1991, a atriz americana Kathy Bates recebeu o Oscar de melhor do ano por *Louca Obsessão*, versão do romance *Misery*, de Stephen King, filmada pelo cineasta Rob Reiner. Olhos arregalados, roupas escuras, voz trêmula, tudo somava para que a inegável grande interpretação da artista transitasse entre a neurose e o instituto psicótico nas cenas divididas com o ator James Caan.

Diante do convite para levar aos palcos uma releitura da história, adaptada por Claudia Souto e Wendell Bendelack com base no roteiro de William Goldman, o diretor Eric Lenate quebrou a cabeça para fugir da cilada do preconceito. Como se desviar das intenções de um filme marcante e encontrar nuances em personagens que, inevitavelmente, habitam o imaginário do público, afinal, referências não faltam. Além do longa-metragem, a trama originou duas outras montagens brasileiras. A primeira, em 1994, foi estrelada por Débora Duarte e Edwin Luisi, e outra, em 2005, teve Marisa Orth e Luís Gustavo como dupla principal.

CASTLE ROCK

Kathy Bates e James Caan em cena do clássico 'Louca Obsessão', que rendeu o Oscar para a atriz

"Eu busco um corpo duro, um jeito forte de falar, uma aceleração, porque não posso esquecer de que essa mulher sempre precisou fazer tudo sozinha"
Mel Lisboa
Atriz

"A Annie é uma pessoa normal, que vive em um mundo hostil, dominado por homens mesquinhos e que sempre precisou se defender e enfrentar as dificuldades da vida, só isso"
Eric Lenate
Diretor

Misery estreou na sexta-feira, dia 4, no Teatro Porto Seguro, em São Paulo, com a promessa de desvendar diferentes traços comportamentais na enfermeira Annie Wilkes (interpretada por Mel Lisboa) e no escritor Paul Sheldon (papel de Marcello Airoldi). O encenador pretende sublinhar, entre outras coisas, a determinação de uma mulher pacata que tem seu cotidiano transformado pela entrada de um sujeito narcisista e pouco disposto a compreendê-la, inclusive como agradecimento por ela ter salvado sua vida.

MENTE DOENTIA. Depois de sofrer um acidente de carro na estrada, Sheldon, autor de uma série de romances protagonizados pela personagem Misery, recebe o socorro de Annie, que começa a tratar de sua recuperação em sua própria casa. A mulher se apresenta como a maior fã de seus livros e estabelece uma relação que extrapola os cuidados com o paciente para opinar e até interferir na sua criação literária. O elenco fica completo com o ator Alexandre Galindo, o policial responsável por investigar o desaparecimento de Sheldon.

A primeira diferença percebida pelo diretor é que muita coisa mudou entre os mundos masculino e feminino em três décadas. Para ele, um machismo imperante na Hollywood de 1990 pode ter endossado a visão de Annie como uma louca, deslumbrada com aquele homem que virava sua responsabilidade e disposta a tudo para não perdê-lo. "É um filme mediano que só não passou em branco por causa do trabalho extraordinário da Kathy Bates, mas, imagino, que ela fosse a única mulher em uma equipe totalmente masculina, dominada por ideias estereotipadas."

Para levar *Misery* aos palcos, Lenate conta com um time heterogêneo, tendo Mariana Leme como assistente de direção, além de, pelo menos, outras dez mulheres nas linhas de criação e produção – o que serve de radar e amplia a benéfica troca. "A Annie é uma pessoa normal, que vive em um mundo hostil, dominado por homens mesquinhos e que sempre precisou se defender e enfrentar as dificuldades da vida, só isso", explica. "Então, o foco da nossa montagem é o desvio estabelecido depois do contato dela com o mundo narcisista de Paul Sheldon."

VILÃ PSICÓTICA. A escalação de Mel Lisboa é fundamental na desconstrução de Annie como a vilã psicótica. A personagem aparece em cena mais solar, despachada e, na primeira parte, até bem-humorada em suas tiradas características de quem mora no interior. No cenário e nos figurinos, há uma predominância do amarelo e de tons claros para aliviar a atmosfera sombria. "Eu busco um corpo duro, um jeito forte de falar, uma aceleração, porque não posso esquecer de que essa mulher sempre precisou fazer tudo sozinha, mas, ao mesmo tempo, por que ela não pode ser atraente, carregar uma certa sensualidade?", questiona Mel. "Buscamos estabelecer uma empatia com a plateia para que seja possível entender as motivações tanto dela quanto as do Paul Sheldon."

A atriz, que vem de investidas desafiadoras nos palcos, como a ambígua Grace de *Dogville* e a *Hedda Gabler* de caráter duvidoso criada por Henrik Ibsen, acredita que o espectador será estimulado a destrinchar os interesses desrespeitosos do escritor que, mesmo acamado, deixa a mulher acuada. "É interessante trazer à tona a vaidade exacerbada dele para que possamos duvidar de seu caráter. É um homem que despreza a relação de fã, mas se sente orgulhoso cada vez que aquela mulher enaltece o seu ego", completa Mel. ●

Misery
Teatro Porto Seguro
Alameda Barão de Piracicaba, 740.
Tel.: (11) 3366-8700. 6ª e sábado, 20h.
Domingo, 19h. R$ 60 / R$ 80.
Até 27/3

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Experimentar
Data estelar: Lua cresce em Áries

Outorga a ti a liberdade de experimentar e, também, verifica nos relacionamentos que construíste, o quanto comprometeste dessa liberdade. As concessões que fizeste, seja por amor ou interesse, te pesarão nesta parte do caminho, não porque essas seriam erradas, mas porque acima dos comprometimentos sempre estará a liberdade de experimentar.

Tua alma nasceu dotada com um magnífico organismo físico, que está todo preparado para entrar em ação, e uma mente curiosa que se interessa no envolvimento das experiências, em busca de conhecimento.

Evidentemente, tu precisas ter teu próprio tempo para que, te lançar às experiências, não seja um exercício cheio de culpa, porque não são as limitações de tua liberdade as que te farão uma pessoa melhor, mas poder experimentar sem que ninguém venha a te acusar disso ou daquilo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Tomar iniciativas não é difícil para você. Difícil é acertar na iniciativa que traria resultados mais proveitosos. Isso é algo que precisa ser desenvolvido no amadurecimento, que traz mais calma e percepção.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Renove a conexão com as pessoas que foram ficando distantes, por quaisquer razões que isso tenha acontecido. Aproxime todo mundo, ou pelo menos escolha alguma e outra das pessoas que se distanciaram, e faça contato.

LEÃO 22-7 a 22-8
Felizmente, o medo tem prazo de validade, pois, passa. E passa apesar de que, quando presente, dá a impressão de ter vindo para ficar, e que seria eterno. O medo não é eterno, é uma passagem como tantas outras.

LIBRA 23-9 a 22-10
A receptividade que você encontra neste momento, inclusive das pessoas que normalmente não seriam tão abertas assim, há de servir a um propósito prático, o de você fazer pedidos que, de outra forma, seriam rejeitados.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Apesar de as pessoas exigirem respostas definitivas de você, sua alma não está em condições de as oferecer, porque, mesmo afirmando isso ou aquilo, daqui a pouco você mudaria de ponto de vista e esqueceria o anterior.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Coisas que precisam ser ditas hão de encontrar a hora e lugar certo para serem conversadas. Porém, se passar tempo demais e a necessidade de conversar ficar empacada, então qualquer hora será hora para falar.

TOURO 21-4 a 20-5
Este é um momento propício à contemplação, que demanda de você menos ação e mais observação. Talvez não seja possível evitar a ação, mas, dentro do seu alcance, procure observar mais antes de qualquer iniciativa.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Alguém terá de fazer alguma coisa, e a alma sorteada parece ter sido a sua. Portanto, mesmo com temor e até certo pudor, valerá a pena seguir em frente, tomar as atitudes práticas necessárias, e ver o que acontece.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Apesar de que, normalmente, você prefere a segurança, há momentos, como agora, em que sua alma chuta o balde, manda o comedimento passear, e se lança loucamente a aventuras e experiências inusitadas. É assim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
As oportunidades se multiplicam, e apesar de esse ser um cenário próspero, sua alma tende a perder o foco e se dispersar, tentando se agarrar a todas elas. Pince somente uma dessas tantas, se concentre mais.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Faça a sua vontade, mas tenha em mente que as outras pessoas também têm o mesmo direito, e que se todo mundo insistir em viver fazendo sua própria vontade, e nada além, o estado de conflito do mundo só vai aumentar.

PEIXES 20-2 a 20-3
Tente enxergar tudo que acontece em sua vida da ótica mais prática possível, se despindo de todo e qualquer romantismo que, por idealizar o impossível, só atrapalharia as atitudes que você precisa tomar.

***Streaming* Visitação**

Tour em estúdio de 'Game of Thrones' leva fãs ao mundo da série

Localizado na Irlanda do Norte, o local traz objetos utilizados pelo elenco com experiências interativas

Das terras congeladas "além da Muralha" ao "salão do trono" destruído, um novo passeios pelos estúdios da série *Game of Thrones* (da HBO) convidará os fãs a visitarem alguns dos principais cenários do sucesso da televisão.

Localizada nos Estúdios Linen Mill, em Banbridge, na Irlanda do Norte, uma das várias locações onde a série de fantasia foi filmada, a atração abre ao público o mundo de Westeros exibindo diversas peças de vestuários, itens cenográficos e cenários de gravação.

Entre os itens que podem ser vistos estão a espada de Jon Snow "Longclaw" e o vestido que sua irmã Sansa usou no casamento com Joffrey. A atração foi aberta nesta sexta-feira, 4.

"Os fãs ficarão encantados com a turnê aos estúdios, pois tudo o que eles verão aqui foi utilizado no programa", afirmou Ian Beattie, que fez o papel de Meryn Trant, em uma apresentação do espaço à imprensa.

DETALHES. "Esses são os sets pelos quais nós passamos. São as fantasias que usamos, as espadas com as quais lutamos – tudo que você pensar, está aqui. E, diferentemente da série, onde nem sempre é possível ver, aqui você consegue ver o nível incrível de detalhes em cada aspecto desse programa."

A atração, que tem mais de 10 mil metros quadrados, apresenta sets como o Grande Salão de Winterfell, King's Landing e Dragonstone, assim como algumas experiências interativas. ● REUTERS

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | ***"O maior problema em comunicação é a ilusão de que ela ocorreu"*** **B. Shaw**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Chablis, o branco que ganhou o Brasil

No norte da Borgonha está a região de Chablis, terra da uva branca chardonnay, dos solos de marga kimmeridgiana – não se assuste com este termo que significa um solo com argila e muito calcário, resultado das conchas e demais restos marinhos que lá viveram milhões de anos atrás – e de clima frio. O Chablis, agora o vinho, porque tanto a região como a bebida têm o mesmo nome, é um branco que vem conquistando os brasileiros, principalmente desde o início da pandemia.

No ano passado, até novembro, suas importações para o Brasil cresceram 66%, em volume, e dobraram em valor (aumentaram 99%) em relação a igual período de 2020, pelos dados da Ideal Consulting. Em 2021, foram importados 17,3 mil caixas de 9 litros, o que equivale a mais de 207 mil garrafas, com uma receita de US$ 1,7 milhão.

É o interesse pelo mercado brasileiro que explica a viagem de Bruno Peppin, diretor de exportação da francesa Louis Latour, para o Brasil na semana passada. "Nossas vendas mundiais cresceram mais de 15%. Há muito interesse pelos vinhos da Borgonha, e Chablis representa 20% da produção da região", afirma Peppin. A AOC Chablis tem cerca de 3 mil hectares de vinhas e enfrenta nas geadas fora de época o seu maior problema.

Com mais de 200 anos de história na Borgonha, a familiar Domaine Louis Latour é a marca mais vendida de Chablis no Brasil. Até recentemente, a domaine exportava para cá apenas o seu Chablis entrada de linha, que é vendido por R$ 412,50, pela Inovini. Mas a procura crescente por este vinho, que tem os aromas cítricos e minerais e o frescor característico como destaques, levou a importadora a trazer também o Chablis Premier Cru (R$ 649) e testar a sua aceitação no mercado.

> ***No ano passado, as importações do vinho branco francês cresceram 66%, em volume***

Em um primeiro momento, a maior procura por vinhos brancos causa estranheza, já que mesmo com o clima tropical, os tintos representam mais de 70% da escolha do brasileiro. Em seguida, a explicação para o crescimento de uma categoria de vinhos mais caros está na peculiaridade da pandemia: aqueles consumidores que gostam de viajar e adquiriam suas garrafas em viagens internacionais agora focam suas compras no mercado local. E procuram harmonizá-las com ostras (a combinação clássica Chablis) e também com frutos do mar. Camarões e lagostas são perfeitos com este chardonnay peculiar.

No ranking, a segunda marca mais comercializada é a Domaine Denis Race, importada pela Nova Fazendinha. Em terceiro está a Louis Jadot, trazida pela Mistral; depois a La Chablisienne (Claret); e, em quinto, a Domaine Seguinot Bordet (World Wine). ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luís Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Vitamina abundante na manteiga
"Peppa Pig", "Os Simpsons" e "Tom e Jerry"
Em + as
Soma (de dinheiro)
Participante de feirinhas de artesanato
General que ajudou a articular o levante republicano de 1889 (Hist.)
Oceanos que banham a África
Animal de carga do povo andino
País cuja capital é Caracas
Orçamento Participativo (sigla)
Doente, em inglês
Sódio (símbolo)
Saxofone (red.)
Item do kit de maquiagem
Escolhe
Solvente de esmalte
Academia do Exército (sigla)
Âmago; essência
Povo pré-colombiano
I M O
Hábito estranho
Matemática (abrev.)
Preto, camomila e boldo
Asno, em inglês
Tigre (?): Cingapura ou Taiwan
Religião que tem o Papa como autoridade máxima
Sufixo de "rapazotes"
Religioso que dirige as preces na mesquita
Efeito do filme de terror
Check-(?), procedimento antes do voo
"(?): Uma Odisseia Eletrônica", filme
Filho de japoneses nascido no Brasil
Cora (?), jornalista carioca
Ítala (?), atriz
Apresentador do "Caldeirão" (TV)
Ampère (símbolo)
Vogal entoada no vocativo
(?) shop, loja de aeroportos
Cada etapa no jogo de vôlei
(?) Corleone, vilão de "O Poderoso Chefão" (Cin.)
(?) Angelico: pintor religioso
Esqui, em inglês
Tony Ramos, ator
O desenho sem proporções harmônicas
(?) secreto: profissão do 007 (Lit.)
Celsius (símbolo)

BANCO 2/in. 3/ass — ill — ski. 4/free — tron. 5/imame. 7/tolteca. 10/esponjinha.

Nível Difícil

			9	3	8			
		3				6		
	9						5	
2				9				5
8			5		4			7
6				7				4
	7						3	
		8				1		
			2	5	1			

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

A história da minissaia

Símbolo de resistência e **LIBERDADE**, a minissaia tornou-se popular entre os anos 1965 e 1970, em meio a importantes **CONQUISTAS** das mulheres na sociedade, como o expressivo aumento da **PARTICIPAÇÃO** feminina no mercado de trabalho e nas universidades e a chegada da **PÍLULA** anticoncepcional. Nesse **CONTEXTO**, a moda passou a exercer papel fundamental não apenas como elemento **ESTÉTICO**, mas também como expressão **POLÍTICA** e um gesto de **CONTESTAÇÃO** a antigos padrões. A **PRECURSORA** dessa vestimenta foi a jovem **ESTILISTA** britânica Mary Quant, a primeira a produzir e a vender a ~~**MINISSAIA**~~. Mary era uma londrina do rock e buscava romper os padrões **DOMINANTES** parisienses na **MODA** e difundir uma forma de se vestir mais **IGUALITÁRIA** e democrática, que servisse a todas as classes, etnias e gêneros. A **PEÇA** causou furor no início, e alguns conservadores até tentaram proibi-la, mas acabou ganhando cada vez mais adesão. Se antes era símbolo de **REVOLUÇÃO**, hoje está completamente incorporada ao vestuário **FEMININO**.

P R E C U R S O R A
U M I N I S S A I A
H N L O I O I G N M
A T S I L I T S E R
I F T R C M N E R N
R P O S E O D T H O
A A S L T T M N I Ã
T R O I D X M A E Ç
I T M B A E U N I U
L I M E D T T I L L
A C C R O N U M S O
U I O D T O N O S V
G P R A R C G D N E
I A T D O O T R H R
N Ç F E E E E Y F R
M Ã S O L R R A F H
C O N Q U I S T A S
I D U M E I A D M M
P D N M F M R A N O
I T I O O O N C Y Ã
L C E D O S R I T Ç
U A A T L N I T H A
L E N H R A N I D T
A G H E T M E L E S
C M F L O A D O E E
A T R E A Ç E P B T
H D A D R T E E E N
I H F E M I N I N O
E S T E T I C O N C

Solução

Cinema *Releitura*

Ozon e sua paixão pela obra de Fassbinder

Francês abre Festival de Berlim com 'Peter von Kant', em aberta homenagem ao cineasta alemão, que tanto admira

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Artífice do melodrama, essencial para a reestruturação do gênero no pós-guerra registrando intolerâncias como a homofobia, o etarismo e a xenofobia, Rainer Werner Fassbinder (1945-1982) é uma paixão para François Ozon desde seus tempos de estudante, quando assistiu a *O Casamento de Maria Braun* (1979) e outros cults do mestre alemão na faculdade.

Embora um de seus primeiros sucessos nos cinemas tenha sido a adaptação de uma peça do alemão, *Gotas d'Água em Pedras Escaldantes*, o diretor parisiense de 54 anos sempre sonhou em oferecer a outros fãs da estética fassbinderiana uma releitura daquele universo capaz de surpreender olhares.

Há quem acredite que este sonho de Ozon há de se materializar na quinta, dia 10, quando um filme seu vai abrir o 72.º Festival de Berlim: *Peter von Kant*, que vai concorrer ao Urso de Ouro. Seu novo longa é uma releitura de *As Lágrimas Amargas de Petra von Kant*, peça teatral escrita por Fassbinder em 1971 e filmada por ele mesmo em 1972.

No longa original, Margit Carstensen era Petra, uma estilista de renome apaixonada por Karin, interpretada por Hanna Schygulla (a diva de Rainer Werner), e consolada por sua secretária, Marlene (Irm Hermann). Agora, em cena, estão Denis Ménochet e Isabelle Adjani.

"Mas eu trouxe Schygulla comigo!", alerta Ozon, em entrevista ao **Estadão**, concedida via Zoom durante o 24.º Rendez-Vous Avec Le Cinéma Français, o fórum anual da Unifrance para a promoção da produção audiovisual europeia. "Em 2004, eu recebi um prêmio especial (*dado pelo Festival de Hamburgo*), o troféu Douglas Sirk, das mãos de Hanna. Naquele momento, já pensei em poder trabalhar com ela. Agora, em meu filme mais recente, *Está Tudo Bem*, ela faz uma participação, pois eu precisava de uma atriz que falasse um alemão com um sotaque bem específico, como ela fala. E aí veio o projeto de *Peter von Kant*, que rodei no ano passado. Ela é parte da energia de Fassbinder, um diretor que foi muito importante para meus estudos."

RUMO A BERLIM. Nada se sabe sobre o quão fiel Ozon será em sua adaptação. Pouco se sabe do que ele há de mostrar a um júri presidido por M. Night Shyamalan, que conta com o cearense Karim Aïnouz como um dos jurados. Há apenas a certeza de que o cineasta vai trabalhar com um ator em fase de apogeu: Ménochet foi aclamado em Veneza, em 2017, em *Custódia*, e arrebatou elogios por sua atuação em *Graças a Deus*, que deu a Ozon o Grande Prêmio do Júri de Berlim, em 2019.

Festival de Berlim
Júri será presidido por M. Night Shyamalan e conta com Karim Aïnouz como um dos integrantes

"Uma das coisas que mais admiro em Fassbinder é a maneira como ele trabalhava sempre com os mesmos atores, buscando dessa sua trupe uma proposta nova", disse Ozon. "O maior desafio agora com *Peter von Kant* é o simbolismo de estar exibindo o filme em Berlim 50 anos depois de *As Lágrimas Amargas de Petra von Kant* ter concorrido ao Urso de Ouro. Ele passou lá em uma sessão em 1972. Agora, quero saber como o público alemão reage. Quero saber se eu sou capaz de surpreender Berlim."

FOZ

JOHANNA GERON/REUTERS – 8/7/2021

1. Cena do filme 'Peter von Kant'

2. François Ozon: 'Quero saber se eu sou capaz de surpreender Berlim'

CARREIRA PROLÍFICA. Na ativa desde 1988, quando lançou o curta-metragem *Photo de Famille*, Ozon estabeleceu uma das mais prolíficas (lança um longa-metragem por ano) carreiras do cinema francês contemporâneo, sempre disputando prêmios nos maiores festivais do mundo. Ele só não é muito simpático a avaliações de sua própria obra. "Eu não posso perder o meu tempo fazendo o seu trabalho, que é pensar o meu cinema. Eu tenho de fazer", disse ele, durante o Rendez-vous, numa rara impaciência, de um diretor conhecido pela cordialidade. "Eu não sou um cineasta de método e sei que cada filme é diferente do outro. Um pede mais silêncio. Outro pede mais palavra. Mas eu sempre tento uma certa leveza, como foi o caso de *Está Tudo Bem*, em especial esse filme, que fala de morte, de perda, e se desenrola a partir do legado de uma grande amiga minha."

Exibido no Brasil em novembro, durante o Festival Varilux, *Está Tudo Bem* (ou Tout s'est Bien Passé) é um diálogo que Ozon travou com o livro *Tudo Correu Bem*, de Emmanuèle Bernheim (1955-2017), sobre o empenho da escritora em ajudar o pai, um colecionador de arte, a cometer uma eutanásia após um AVC. No elenco, estão Sophie Marceau e André Dussollier. O projeto foi feito às pressas, em meio à pandemia, enquanto o realizador colhia os louros pelo sucesso de seu último hit, *Verão de 85* (*Été 85*), selecionado por Cannes, indicado à Concha de Ouro de San Sebastián, no norte da Espanha, e transformado num êxito comercial pós-lockdown, em 2020, com a venda de 304 mil ingressos em seu mês de estreia na França.

EMOÇÕES. "Emmanuèle era bem próxima de mim e me mandou o livro assim que o lançou. Pensava já em vê-lo filmado, mas eu não queria filmar aquele universo. Era próximo demais dela para isso. Só que, depois que ela morreu, resolvi voltar àquela trama e reencontrar aquele relato sob uma nova perspectiva, buscando não a finitude em si, mas, a vida", diz Ozon, que concorreu à Palma de Ouro com esse longa, ainda inédito comercialmente por aqui. "A morte entra aqui como uma ponte de reconciliação entre filha e pai. Eu tento falar de relações buscando momentos agradáveis. Como eu disse... as emoções variam de filme a filme." ●

D8 **Meu exemplo.** Tatiane exalta seu albinismo nas redes sociais e luta contra o preconceito

ARQUIVO PESSOAL

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Adolescência

Vida ativa

Fazer os jovens começarem uma atividade física pode ser desafiador. Mas os benefícios são muitos

Emanuela, 15 anos, faz musculação desde 2019: 'Me sinto mais relaxada'

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Aos 38 anos ainda posso tentar uma gravidez? Não tive filhos ainda.

Raquel Alves
São Paulo

Responde Dr. Carlos Alberto Petta, especialista em fertilidade e coordenador do Núcleo de Reprodução Humana do Hospital Sírio-Libanês.

A idade resulta em problemas tanto do lado do bebê quanto do lado da mãe. Como ela diminui o número de óvulos e a qualidade deles, isso aumenta a taxa de alterações genéticas nos embriões, além de diminuir as chances da gravidez e aumentar o número de abortos. Então quanto antes uma mulher engravidar, menor o risco. Claro que a gente usa o bom senso, então se você está bem de saúde pode ter riscos menores do que alguém hipertenso mais novo, por exemplo. Mas, de qualquer forma, especialmente depois dos 40 anos, aumenta-se o risco de hipertensão e de diabetes durante a gravidez.

A fertilização in vitro é uma boa opção, pois garante mais segurança para o casal. Afinal, ao fazer esse procedimento podemos analisar geneticamente o embrião e garantir que esteja tudo bem antes de colocar o óvulo dentro do útero.

É importante dizer que o melhor momento para congelamento de óvulos é antes dos 35 anos, porque eles estão em maior número e maior qualidade. Se congelar com 38, porém, terá uma chance melhor do que quando estiver nos 40.

De qualquer maneira, tanto a mulher como o homem devem se preparar para a gravidez, melhorando a qualidade de vida com alimentação, exercício e boa noite de sono. A gente sabe o que fazer, mas devemos exercer. ●

SAÚDE

Quais cuidados ter com os olhos ao longo da vida?

Desde os primeiros meses de vida até a terceira idade, a saúde oftalmológica precisa de atenção. Diminuir o tempo nas telas e melhorar a alimentação já é um bom começo para prevenir problemas

ANA LOURENÇO

NONSAP VISUALS/UNSPLASH.COM-26/1/2022

Estudo do Conselho Brasileiro de Oftalmologia realizado em 2021 aponta maior detecção de miopia na faixa etária de 0 a 19 anos

No último fim de semana, o apresentador Tiago Leifert e sua esposa, a jornalista Daiana Garbin, foram a público falar sobre retinoblastoma, câncer raro nos olhos diagnosticado em sua filha Lua. Os dois reforçaram a importância de levar a criança a um oftalmologista logo nos primeiros meses de vida para exames preventivos.

Ao longo da vida, os cuidados com os olhos – que traduzem 80% das informações que recebemos para o cérebro – devem permanecer. Em cada fase, há questões específicas para se atentar. Confira.

Cuidado com as telas

Com o aumento do uso do celular e computadores, especialmente durante a pandemia, o cuidado com os olhos passou a ser ainda mais necessário. De acordo com levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) feito em 2021, 72% dos oftalmologistas entrevistados relatam maior detecção de miopia na faixa etária de 0 a 19 anos.

"Além da diminuição do uso do celular, que faz com que os olhos permaneçam focados e próximos da tela durante longos períodos, é importante o contato indireto com o sol, pelo menos uma hora por dia. A dopamina retiniana, que é regulada pela iluminância da retina, ajuda a reduzir a incidência de miopia", explica Minoru Fujii, oftalmologista do Hospital Cema. A cada hora de trabalho, tente pausar alguns minutos e olhar para o infinito enquanto pisca. Isso relaxa a musculatura, garantindo que você chegue ao fim do dia mais confortável.

Observação constante

O teste do olhinho é feito ainda na maternidade, onde é avaliado o reflexo vermelho de ambos os olhos e sua assimetria. Caso o reflexo seja esbranquiçado, ele pode ser indício de retinoblastoma, o tipo de câncer diagnosticado em Lua, de apenas 1 ano e 3 meses.

"Observar as crianças e como elas usam o sistema visual é a melhor maneira de prevenir doenças", explica a oftalmologista Anna Luisa Hofling. "A função dos pais é ficar realmente atentos. Além de fazer alguns testes em casa, o ideal é que um oftalmologista avalie seu filho ainda no primeiro ano de vida."

Lubrificação dos olhos

Além de problemas com as telas, pessoas que moram em grandes cidades devem tomar cuidado também com a irritação causada pela poluição, o que pode gerar a síndrome do olho seco. A solução é um colírio lubrificante, normalmente usado quatro vezes ao dia, para aliviar os sintomas. "Os colírios que são lubrificantes ou substitutos da lágrima têm polímeros diferentes, além de alguns terem conservantes. Esses podem causar irritação da superfície do olho", explica Anna.

> **Tecnologia**
> **Excesso de telas pode gerar a síndrome do olho seco, fadiga ocular e dores de cabeça**

Se a frequência de uso do colírio for alta e os sintomas persistirem, deve-se ter orientação oftalmológica. Independentemente do caso, evite coçar os olhos. "Isso pode até causar descolamento de retina e gerar uma alteração da córnea chamada ceratocone", alerta Minoru. Se a vontade for irresistível, coce próximo ao osso, e não o globo ocular. Sempre de maneira gentil e com o dorso da mão.

Prevenção nas consultas

Principalmente na terceira idade, ao redor dos 60 anos, temos de aumentar os cuidados. Além da catarata, doença ocular mais frequente nos idosos, as chances do glaucoma aumenta e existe o risco da degeneração macular relacionada à idade. Por isso, nessa fase é indicado que a pessoa vá pelo menos uma vez ao ano ao médico para saber se a pressão ocular está boa.

Sono e alimentação

Independentemente da fase da vida, a saúde ocular envolve ingestão de água, alimentação balanceada e sono. "Havia um estudioso que falava que a saúde também passa pela quitanda. Isso porque as vitaminas são importantes para os olhos. Existem duas substâncias chamadas luteína e zeaxantina que, com o passar do tempo, vão diminuindo no organismo, e previnem doenças oculares. Então é bom que a gente tenha um equilíbrio na alimentação", diz Minoru.

A importância do sono vem do perigo de ficar um longo período com os olhos abertos. Isso afeta as estruturas oculares, pois diminui o tempo de lubrificação que acontece no período da noite. Noites mal dormidas, que afetam a imunidade, também podem facilitar os casos de conjuntivite viral, alérgica e bacteriana.

Como cuidados extras, atente-se para a qualidade dos seus óculos de sol, não durma com maquiagem e, ao lavar o rosto, limpe delicadamente os olhos. Isso ajuda a remover impurezas e secreções e evitar futuras coceiras. ●

Renata Simões

A tal da 'motricidade fina'

Os boletins da pré-escola traziam as mesmas notas no item "coordenação motora": "C", nota mínima para passar no quesito, já indicando que essa não era a minha maior qualidade. Assim, comentários jocosos nas aulas de jazz, ginástica olímpica e balé devido às minhas mãos e braços irem para lugares diferentes da maioria eram constantes. Adulta e pós diagnóstico, as nuvens do céu se abriram, como no início da série *Os Simpsons*, quando uma conhecida, investigando o transtorno do filho, me falou em "motricidade fina".

A expressão me jogou numa investigação sobre a capacidade motora. É dividida em "habilidade motora ampla", relacionada ao controle do corpo, como postura e equilíbrio, e "habilidade motora fina", responsável pela execução de movimentos polidos do controle de pequenos músculos, integrando coordenação de olhos e membros, ou o uso de duas mãos. A execução de atividades elaboradas demanda mais do nosso sistema nervoso central, fazendo com que o controle dos movimentos se torne mais complexo com os anos.

Parte do aprendizado motor, assim como aspectos do comportamento social e verbal, acontecem por fenômenos de cópia, refinados com atenção e concentração. Assim como as habilidades sociais, a motricidade apresenta alterações nas pessoas com autismo. Os déficits

> *A execução de atividades elaboradas demanda mais do sistema nervoso central*

motores variam de acordo com o campo ocupado no espectro, daí a visão de autismo com nível de suporte 1, 2 ou 3.

Esse suporte pode ser traduzido um estímulo específico para o desenvolvimento dessa habilidade motora em casos de nível 1. A simples brincadeira de rasgar papéis com as mãos ajuda na melhora da motricidade fina da criança, desenvolvida na interação com o meio, os objetos e as outras pessoas.

Há uma relação próxima entre o desenvolvimento motor e a socialização. Para um bom controle de movimentos é necessária uma "integração" entre percepção de espaço, sensibilidade, interação com o ambiente e com outras pessoas, para que haja efeito e compreensão de determinada ação como positiva ou negativa. Imagine o resultado disso quando a percepção de seus impulsos, dos limites sociais, da demanda externa é difusa, como no autismo.

Soubesse eu disso antes dos 30 anos, imagino que uma série de questões estariam mais alinhadas às reais possibilidades: esquece o jazz e se joga no kung fu, que pratico há 13 anos e que, como a maioria das artes marciais, tem efeito positivo em pessoas com TEA. E ao invés de odiar o inventor da garrafa de água de plástico mole, impossível de abrir sem me molhar, já teria feito o que faço agora: pedir pra alguém abrir pra mim. ●

É JORNALISTA, CURIOSA, PALPITEIRA E VICIADA EM PAPEL

TERCEIRA IDADE

Uma casa segura para os idosos: o essencial

O ambiente ideal deve ser confortável, adaptável às limitações físicas e à tecnologia

IAN NOBLE/PIXABAY.COM-26/1/2022

Projeto de uma casa para idoso deve exagerar nos itens de segurança, risco de tombo é constante

ESTELLE ERASMUS
THE WASHINGTON POST

Meus pais viveram juntos a vida toda, primeiro em sua casa, depois em um apartamento e mais tarde dentro de uma comunidade de idosos. Mas, no ano passado, quando meu pai, com Alzheimer, teve de receber cuidados especiais, minha mãe octogenária precisou viver sozinha pela primeira vez.

Ela não é a única a enfrentar uma mudança de vida já em idade avançada. Para os milhões de idosos nos Estados Unidos (uma população que deve crescer de cerca de 58 milhões para cerca de 88 milhões em 2050), as transições de vida, como a viuvez, a doença do parceiro ou a mudança para uma casa menor depois de décadas, podem ser um grande desafio. Uma maneira de facilitar o ajuste é garantir que qualquer nova casa seja confortável, segura e adaptável às limitações físicas. Veja as dicas:

PORTAS E PISOS. Troque as maçanetas redondas (difíceis de segurar quando você tem artrite) por maçanetas de alavancas e opte por portas deslizantes em vez de basculantes ou giratórias, que ocupam espaço. Coloque tapetes antiderrapantes nos pisos polidos e invista em azulejos antiderrapantes. Se quiser carpete, deve ser plano e denso, não fofo, o que pode causar tropeços.

ILUMINAÇÃO. À medida que envelhecemos, menos luz chega às nossas retinas, por isso precisamos de mais luz ao nosso redor para evitar quedas e outros acidentes. Idealmente, a iluminação nos armários, corredores e debaixo da cama deve ser feita por sensores de movimento. Para deixar as escadas mais visíveis, use uma cor de tinta diferente nos degraus e certifique-se de que há um corrimão.

BANHEIRO. Instale corrimãos ou barras de apoio no vaso sanitário e nos controles do chuveiro. Um bidê com luz noturna é recomendável, porque economiza papel higiênico, não é abrasivo na pele e faz uma limpeza melhor, especialmente considerando que muitos idosos sofrem de artrite ou lesões que dificultam o alcance. Pinte a parede em que o vaso sanitário está com uma cor chamativa, para destacá-la de todo o resto.

> **Luzes**
> **Uma casa bem iluminada é importante para evitar quedas e oferecer mais conforto visual**

Para evitar sentir os calafrios na saída do banho (perdemos gordura corporal com a idade), opte por uma lâmpada de aquecimento ou piso aquecido. O chuveiro deve ter um assento.

SALA. Prefira as cadeiras ajustáveis. Se você tiver uma poltrona reclinável elétrica, certifique-se de que haja uma bateria de reserva caso a energia acabe. À medida que envelhecemos, tendemos a nos machucar mais facilmente em layouts apertados. Obtenha um cabo de extensão com um protetor contra curtos e sobrecargas e use fita adesiva dupla para prendê-lo a uma mesa, para que você não precise se abaixar para conectar itens. Evite mesas de vidro, pois é mais difícil ver as bordas e os cantos pontiagudos.

COZINHA. Livre-se de frigideiras pesadas de ferro fundido e invista em utensílios mais leves. Evite a necessidade de se abaixar com forno de micro-ondas na altura dos olhos. Alguns armários superiores podem ter prateleiras ajustáveis ou mecanismos que os abaixem. Instale um desligamento automático de forno para evitar incêndios.

QUARTO. A altura adequada é de 53 cm. Livre-se de estribos ou de qualquer coisa que fique saliente. Se tiver um banco no final da cama, ele deve ter braços laterais, para que seja mais fácil se levantar.

A mesa de cabeceira deve ser grande o suficiente para acomodar óculos, medicamentos e um copo. Também deve haver uma lâmpada de leitura ou arandela As cortinas ou persianas devem escurecer o ambiente, e é um bônus se você puder levantá-las e abaixá-las por controle remoto. Evite a desordem no chão para não tropeçar em nada.

TECNOLOGIA. Certifique-se de que toda a tecnologia da casa esteja atualizada: serviço de internet de alta velocidade, smartphones ou tablets e acesso a mídias sociais ou serviços de mensagens. Um Fitbit ou um assistente de voz que usa um alto-falante inteligente, como a Alexa, pode ajudar com lembretes de medicamentos, listas de compras e previsão do tempo. "Estudos mostram que idosos que relatam isolamento social ou solidão tendem a apresentar mais depressão e uma função cognitiva mais prejudicada ao longo do tempo", diz a psicóloga Jameca Woody Cooper. Cini sugere o uso de tablets para envio de fotos e vídeos e chats ao vivo. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Adolescência

Saúde é o que interessa

A pandemia deixou os jovens mais sedentários. Estimulá-los a fazer atividades físicas que eles gostem é fundamental – mas sem pressão

1

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

As tentações para os adolescentes ficarem em casa, em frente ao celular, tela de computador ou games são inúmeras – especialmente durante a pandemia. O isolamento na idade é normal, e mais um fator que colabora com o sedentarismo. Entretanto, é possível vencer tudo isso e fazer com que a atividade física faça parte da rotina de meninos e meninas nessa faixa etária. Segundo define o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, a adolescência vai de 12 a 18 anos.

Eryka Munhoz, hebiatra (médica especialista em adolescentes) do Hospital e Maternidade São Luiz Anália Franco, da Rede D'Or São Luiz, esclarece que a atividade física é importante em todas as fases de desenvolvimento. Segundo ela, os adolescentes tendem a ser mais sedentários por questões próprias da idade – vergonha do corpo, timidez, propensão ao isolamento. Com a pandemia, diz a médica, o sedentarismo nessa faixa etária cresceu, pois nem às aulas de Educação Física da escola eles tinham acesso.

"Vejo aumento de peso em pacientes que, em geral, são magros. Alguns, inclusive, estão se recusando a voltar para as aulas presenciais. Isso é muito prejudicial", diz.

De acordo com a médica, de maneira geral, não há exercícios que sejam contraindicados aos adolescentes. Mesmo aqueles de força, como a musculação, que, no passado, era condenada por supostamente prejudicar o crescimento. "A musculação já é bastante comum nessa idade. É saudável praticar exercícios de força. O que eles precisam, na verdade, é do acompanhamento de um profissional para que sejam bem orientados a fim de evitar lesões musculares ou articulares", explica.

É importante lembrar que o adolescente tem disponível uma série de atividades físicas além da musculação, desde as mais comuns, oferecidas por escolas e clubes, como futebol, basquete, vôlei, handebol e natação, até escalada, tênis e skate.

> ***"É saudável praticar exercícios de força. O que eles (adolescentes) precisam é do acompanhamento de um profissional"***
> **Eryka Munhoz**
> **Médica hebiatra**

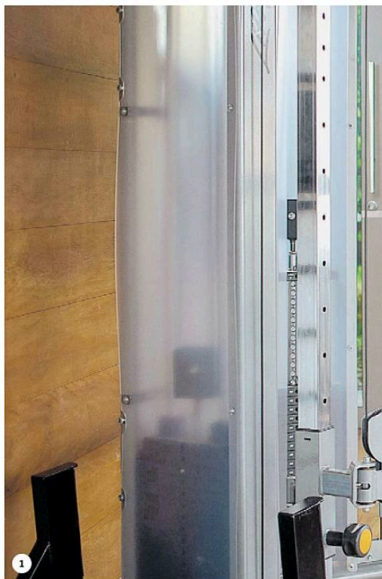
MOVIMENTAR-SE. O estudante Lucas de Oliveira Mariya, de 15 anos, começou a praticar musculação em outubro de 2020. O objetivo, segundo ele, era melhorar sua saúde física e "emagrecer um pouco". Lucas frequenta a escola no período da manhã e, à noite, vai para a academia na companhia do pai, Ronaldo Mariya. Essa é a única atividade física que ele pratica no momento. O estudante está satisfeito com os resultados. "Melhorei meu condicionamento físico, tenho mais disposição e respiro melhor", diz.

A rede de academias Smart Fit, a qual Lucas frequenta, planeja abrir um horário especial para adolescentes – a partir de 14 anos já é permitido se matricular, mediante autorização dos pais ou responsável. De acordo com o diretor técnico do grupo, que inclui também a marca Bio Ritmo, Luiz Carlos Carnevali, houve, nos últimos tempos, aumento da procura pela prática esportiva por parte desse público, devido a fatores ligados à pandemia, como o aumento da obesidade.

Para ele, uma das principais dúvidas de pais ou responsáveis e filhos é se existe alguma diferença entre o tipo de treino para adultos ou adolescentes. "As adaptações não são dos tipos de exercícios, mas na maneira como eles são feitos e na carga aplicada. Nessa idade, há um processo fisiológico diferente dos adultos e isso precisa ser respeitado. Dessa forma, os exercícios têm menor sobrecarga e complexidade. É recomendável também evitar exercícios de força pura", diz.

Carnevali explica que adolescentes gostam de desafios e, por isso, a rede tenta criar uma rotina de exercícios coletivos ou funcionais. Além do benefício de treinar com um colega, isso aumenta a motivação. É possível usar acessórios como bolas, TRX (fitas para fazer exercícios em suspensão) ou cordas. "Há muito adolescente que acha chato fazer musculação."

2

Segundo o profissional, atualmente o desejo do adolescente, de forma geral, é ficar com o corpo mais definido – popularmente chamado de "seco" – do que forte, a hipertrofia. Nesses casos, o exercício funcional é mais indicado do que um treino com muita carga.

DETERMINAÇÃO. O educador físico Renato Dutra, autor do livro *Malhação para Adolescentes: Secar, Ganhar Músculos e Força*, de 49 anos, tem uma história curiosa sobre o tema. Quando tinha 13 anos, na década de 1980, andou cerca de 2 km para chegar a uma academia perto de sua casa. Ele estava determinado a começar uma atividade física. Foi recusado como aluno. Pediu então que a mãe comprasse alguns pesos para ele treinar em casa.

A inspiração para o livro veio de um afilhado que era muito introvertido. "Pensei que, se ele fizesse atividade física, ele poderia superar isso. E funcionou. Ele passou a se socializar. Decidi, então, ajudar outros meninos", conta Dutra.

Dutra, que é personal trainer e atende também adolescentes, diz que a motivação desse público pode ser intermitente. Por vezes, há um pico de entusiasmo, mas depois os alunos somem das aulas. É natural, diante das incertezas típicas da idade. Quando isso acontece, o profissional e os pais devem conversar, já que o aluno pode não se sentir à vontade para expressar sua insatisfação. "Como pai e educador físico meu conselho é: não pare de praticar esporte. Cansou da

FOTOS: DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

1. Emanuela, 15 anos, com o personal Renato Dutra: estímulo para começar foi um desafio escolar

2. Lucas, de 15 anos, treina ao lado do pai, Ronaldo: 'Tenho mais disposição', diz

Na ativa

Dicas para implementar exercícios físicos na rotina dos adolescentes

- Observe a rotina. Eles sempre terão um tempo ocioso
- Um passeio com o cachorro pode ser um primeiro passo
- A educação física na escola é importante. Não ajude seu filho a fugir dela
- O adolescente pode testar diversas atividades físicas até encontrar a preferida
- A escolha pode e deve ser debatida com os pais ou responsáveis, mas jamais uma imposição
- O exercício precisa ser prazeroso
- Treinar coletivamente pode ser incentivador, apesar dos desafios da idade
- Pequenas metas diárias ou semanais são mais importantes do que um plano de longo prazo, que pode ser fonte de frustrações

natação, vai para o futebol. Cansou novamente, vai fazer uma luta. Pule de galho em galho, mas não pare."

Dutra afirma que o treinador também precisa saber lidar com os meninos e meninas nessa faixa etária. "Ele não pode querer transformá-los em atletas – a não ser que o aluno deseje isso. Os adolescentes não podem fazer só o que querem, mas não devem ser massacrados. Se fizerem de cinco a seis exercícios por aula, está bom."

A estudante Emanuela Salzano, 15 anos, inseriu uma atividade física mais direcionada em sua rotina em 2019. Além de querer ganhar tônus muscular, tinha um desafio: bater um recorde em um teste de corrida na escola. "Treinei isso nas aulas de personal. Foi muito legal! Consegui!", lembra. A mãe, Fúlvia, que treina regularmente, também foi uma inspiração. Depois que começou a praticar exercícios, Emanuela diz ver diferença em sua disposição. "Eu me sinto mais relaxada depois que eu treino."

Dutra, que dá aulas a Emanuela, diz que a carga horária da escola é puxada, mas encontra maneiras de incentivá-la a vencer uma eventual falta de ânimo. "Começamos por algum exercício que ela gosta. Geralmente os abdominais. Ela sente preguiça e não esconde isso. Mas, depois de uns dez minutos, ela 'entra' na aula", explica.

O adolescente também busca informações por suplementos que ajudem nos treinos ou no desempenho das atividades esportivas. Conteúdos em redes sociais e o ambiente de uma academia, por exemplo, geram curiosidade e questionamentos. A indicação é buscar a orientação com um médico ou nutricionista. "Para uma atividade de uma hora por dia, por exemplo, não há necessidade de suplementação. Basta uma boa alimentação. A não ser que ele decida se tornar atleta", diz a médica Eryka Munhoz.

O INCENTIVO. A psicóloga e psicoterapeuta corporal Juliana Fita afirma que se os filhos não tiverem o exemplo de pais ou responsáveis como pessoas ativas, interessadas em cuidar da saúde, é muito provável que o adolescente não se sinta motivado a praticar uma atividade física. "Os pais devem conversar sobre o assunto e, sobretudo, estar de fato com os filhos. Eles podem começar com ações simples, como levá-los ao parque aos fins de semana, convidar para um passeio a pé com o animal de estimação", explica Juliana, que também é educadora física.

Ela sugere outras atividades que não são necessariamente um esporte, mas que fazem com que os adolescentes se movimentem, como brincadeiras no condomínio, teatro e dança.

Segundo Juliana, o quanto antes eles se sentirem motivados a uma prática esportiva, melhor – e isso aumenta a probabilidade de eles se tornarem adultos ativos. "A adolescência é uma idade fronteiriça. É preciso muita conversa e um olhar constante dos pais para engajar os filhos em uma atividade", diz.

Tudo isso deve ser feito de forma atenciosa e delicada. Ligar a atividade física a padrões estéticos não é o melhor caminho. Isso tira o prazer e o entendimento de que ela traz benefícios, além de poder causar distúrbios alimentares, como bulimia e anorexia. Ao adolescente, a dica é tentar descobrir a atividade que ele gosta e o que é possível fazer dentro de sua rotina. Pais e professores também devem auxiliá-lo na organização de horários e tarefas. Dessa forma, o exercício se torna um hábito.

Os pais não devem impor suas preferências. "Os desejos dos pais não devem esbarrar nos dos filhos. Já tive paciente que jogava tênis há mais de uma década, mas detestava. Fazia porque o pai sonhava ter um filho jogador", conta Juliana. ●

Na estante

Livros para ajudar os pais

- De acordo com a psicóloga Juliana Blanquer, essas publicações contemplam a psicanálise, a neurociência e também um olhar na construção social da adolescência, e podem ajudar a oferecer os estímulos certos para os jovens nessa fase delicada da vida.

A Criação da Juventude
Jon Savage

O Cérebro em Transformação
Suzana Herculano-Houzel

A Adolescência
Contardo Calligaris

FAMÍLIA

Como oferecer apoio a quem está se divorciando?

Especialistas dizem que há muitas maneiras de ajudar aqueles atingidos pela vergonha, choque e pânico econômico decorrentes de uma separação

TUMISU/PIXABAY.COM

Uma separação pode resultar em diminuição de renda, especialmente para as mulheres; oferecer ajuda pode ser importante

LOUISE RAFKIN
THE NEW YORK TIMES

Mette Harrison, uma romancista que também trabalha no setor financeiro, foi surpreendida em 2020 quando seu marido por 30 anos pediu o divórcio. Mãe de seis filhos, ela estimou que também perdeu metade de seus amigos entre aqueles que a ignoraram e outros que julgaram o rompimento. De acordo com um estudo de 2013 liderado pela acadêmica da Brown University Rose McDermott, se as pessoas em sua rede social próxima se divorciarem, o risco de seu casamento terminar aumenta muito. Isso pode explicar parcialmente por que aqueles em crises no casamento se veem abandonados pelos mais próximos e queridos.

Mas o desaparecimento de entes queridos também pode ser porque eles simplesmente não sabem como ajudar. Além de perder seu casamento, perder amigos era demais, disse Harrison, agora com 51 anos. Mas quando aqueles que a apoiaram ofereceram ajuda, ela também ficou desorientada. "Eu não sabia do que precisava, mesmo quando me perguntavam."

Um amigo ofereceu uma cama até que Harrison encontrasse um apartamento; outro a ajudou através de uma avaliação franca de sua situação financeira. Um terceiro enviou mensagens de texto todos os dias durante um ano – um simples vai e vem do qual Harrison disse ser dependente para acalmar seu pânico nos primeiros meses. Seu irmão mais velho estabeleceu um pagamento mensal de aluguel e comida, além de uma lista de desejos da Amazon, que ele compartilhou com a família. "Eu não teria conseguido sem a ajuda dele."

De grandes gestos a pequenos atos de bondade, especialistas dizem que há muitas maneiras de ajudar aqueles atingidos pela vergonha, choque e pânico econômico decorrentes de uma separação ou divórcio.

OUÇA... DE NOVO E DE NOVO

Embora muitas vezes se suponha que aqueles em uma separação precisam de espaço, Ashley Mead, uma psicoterapeuta de Nova York especializada em divórcio, recomenda a conexão. Mas o tipo certo de escuta exige sutileza. "Os divorciados estão perdendo a pessoa com quem estiveram mais conectados em toda a sua vida", disse. "Eles muitas vezes estão desesperados e sentem vergonha. Esteja presente", acrescentou Mead, que recomenda se abster de comentários como "eu avisei".

Se você não sabe o que dizer, tente o seguinte: "Sei que não posso consertar, mas estou aqui para você", aconselhou ela. "Temos a tendência de querer consertar coisas ruins para nossos amigos, mas tentar animar alguém geralmente é acalmar nosso próprio desconforto e não ajuda aqueles que estão tentando aliviar emoções difíceis."

Erika Anne Englund, uma mediadora de divórcio da Califórnia, disse para "ser o tipo de ouvinte que ajuda as pessoas a chegarem às suas próprias conclusões: certifique-se de que seu amigo tenha um lugar para desabafar, chorar, rir e pensar em voz alta". "Não pare de convidar amigos divorciados para festas só porque eles estão solteiros, e ligue para eles nos feriados mesmo anos após o término do divórcio", disse Englund.

> ***"Não pare de convidar amigos divorciados para festas só porque eles estão solteiros, e ligue para eles nos feriados mesmo anos após o divórcio."***
> **Erika Anne Englund**
> **Mediadora de divórcios**

Quando a terapeuta familiar Amy Armstrong passou por seu próprio divórcio, encontrar amigos capazes de ouvir sem transformar sua história em drama – ou fofoca – foi uma tábua de salvação. "Uma pessoa que apoia te ajuda a se ver em um novo capítulo, não alguém que insiste para você reclamar ou permanecer como vítima", ela disse.

Stéphane Jutras, que mora no Canadá e apresenta o podcast *Divorced Dad Diaries* (*Diário de um Pai Divorciado*), se divorciou em 2018. Quando falou sobre isso com amigos, percebeu que eles se tornaram mais íntimos e se abriram sobre problemas de relacionamento. "Como compartilhei, eles se sentiram seguros para falar sobre seus problemas conjugais."

Ao buscar uma equipe de apoiadores, a terapeuta Susan Pease Gadoua, que administra grupos de apoio ao divórcio, recomenda recorrer às pessoas sem medo de sentimentos fortes ou do tempo que pode levar para processá-los. "As pessoas têm um limite de dois a quatro meses para lidar com a dor dos outros, mas a recuperação do divórcio em menos de seis meses é muito difícil."

Para aqueles que questionam suas habilidades de conversação, uma boa escuta não exige conversas ininterruptas. Assistir a um filme juntos pode ser reconfortante, assim como conversar durante uma caminhada. "Não fique falando mal, agindo como líder de torcida ou tentando resolver problemas", disse Abby Medcalf, psicóloga e fundadora do podcast *Relationships Made Easy* (*Relacionamentos Sem Complicação*, em tradução livre). "Conecte-se com o sentimento, não com a situação", disse Medcalf. "Pergunte, o que está deixando você mais triste, mais raivoso, mais temeroso? Então, ouça com atenção."

OFEREÇA UMA MÃO, OU APENAS VALIDAÇÃO

O divórcio muitas vezes significa que pegar uma carona, pagar contas e muitos outros requisitos da vida diária agora caem em um par de ombros, não em dois. "O divórcio é uma enorme transformação de vida. Ajudar de pequenas maneiras pode ter um impacto duradouro", disse Mandy Walker, coach e mediadora de divórcios.

Procurando maneiras criativas de oferecer apoio? Considere quais habilidades sociais você pode ter. Você pode ser babá uma noite por semana? Você pode editar um currículo? Sabe algo sobre conserto de automóveis? Você tem habilidades? Se você não pode oferecer suas habilidades, faça uma lista de quem pode ser útil.

Sentimentos de luto e perda após uma separação ou divórcio são uma parte normal do processo de cura. Há um cronograma para a recuperação do divórcio, disse Medcalf, e acompanhar as mudanças adicionais nos sentimentos pode ser útil quando um amigo ou membro da família divorciado estiver muito perturbado para ver as melhorias. "A coisa mais generosa que você pode fazer é deixar de lado seu próprio medo de sentimentos fortes e afastar as pessoas do desespero."

Quando Shawna Hein, 37, finalizou seu divórcio em 2020, ela disse que amigos que não impuseram seus sentimentos sobre a situação foram seus salvadores. "Adorei quando contei às pessoas que estava me divorciando e elas disseram: 'Ótimo'", conta Hein, designer-chefe da Ad Hoc que mora em Nevada City, Califórnia. "Para mim, isso foi um reconhecimento de que eu estava sendo corajosa e que a vida ia melhorar."

Pease disse que "a linguagem em torno do divórcio é sobre fracasso, mas às vezes é uma vitória que pode ajudar as pessoas a fazer as mudanças necessárias. Permitir emoções negativas ao longo da jornada abre caminho para emoções positivas no futuro".

O DINHEIRO PODE AJUDAR – MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA

Estudos mostram que a renda pode cair depois de um divórcio, especialmente para as mulheres. Detalhes sobre pensão alimentícia e conjugal levam meses e às vezes anos para serem resolvidos. E mesmo se concedido, não há garantia desses pagamentos. De acordo com um relatório do censo dos EUA de 2018, menos da metade daqueles que têm direito à pensão alimentícia recebem o que lhes é devido.

Sydney Petite, 30, terminou seu casamento em julho de 2018 com três filhos, incluindo gêmeos de 3 meses. A única com a custódia, ela tinha direito a um apoio de seu ex-marido, mas não recebeu nada por quase três anos. "Aprendi – de maneira desajeitada e rápida – como pedir ajuda", disse. Um amigo emprestou-lhe dinheiro para conseguir um advogado, uma escola particular ofereceu ao filho mais velho aulas gratuitas e a babá contratada para ajudar com as crianças adiou seu pagamento até que Petite se recuperasse economicamente. Desde o divórcio, ela pagou todos os seus empréstimos. "Estou onde estou hoje por causa de um apoio inesperado." ● TRADUÇÃO DE LÍVIA BUELONI GONÇALVES

ETHEL BRAGA - 9/7/2021

O poder musical levou o filósofo Nietzsche a afirmar que 'a vida sem a música é simplesmente um erro, uma tarefa cansativa, um exílio'

Concentre-se

Aproveite a experiência

- **"Ouça** intensamente, com a emoção plugada. Se você ouvir superficialmente, como música de fundo, você não tirará o máximo dos efeitos que ela causa. Ouvir atentamente contribui para sua plasticidade cerebral", diz o neurologista Mauro Muszkat.

- **"Busque** seu caminho próprio de escuta. Não se contente com o que é oferecido pela mídia. Sempre tenha curiosidade. Ao variar os estilos, você vai treinar sutilezas na sua audição. Percebendo essas diferentes nuances, você irá começar a se emocionar com outros tipos de música", explica o compositor Sergio Molina.

CORPO HUMANO

Por que nos emocionamos quando ouvimos música?

Especialistas dizem que além da subjetividade da emoção e do sentimento, padrões musicais também afetam e influenciam áreas do cérebro ligadas à memória e à espacialidade, por exemplo

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em 1974, a cantora Elis Regina comentou com Gilberto Gil que tinha dificuldade de alhear-se do sentimento que uma canção carrega. Gil, então, fez e entregou para que ela gravasse *O Compositor Me Disse*. Por meio da letra, Gil aconselhava a cantora a se ligar na respiração – a parte técnica do canto – e não se entregar ao que a letra dizia. O próprio compositor percebeu que Elis não teve êxito. Sentia-a tensa e emocionada conforme a gravação avançava.

Djavan também falou da força de uma canção em *Seduzir* (1980): "Cantar é mover o dom/ Do fundo de uma paixão, seduzir/ As pedras, catedrais, coração". De Nietzsche vem a frase: "A vida sem a música é simplesmente um erro, uma tarefa cansativa, um exílio". E mais. Além de atribuir a essa arte uma importância para a vida e o pensamento humano, em seu livro *O Nascimento da Tragédia* o filósofo escreveu: "Somente a partir do espírito da música entendemos a alegria diante do aniquilamento do indivíduo".

Música é emoção, sentimento. Mas, além dessa subjetividade, há uma questão física. O processamento musical se dá em múltiplas áreas cerebrais, relacionadas à memória, espacialidade e nas funções atencionais e emocionais. Diante disso, é (quase) impossível sair imune de uma experiência sonora.

PROCESSO CEREBRAL. "Mesmo quando você ouve música com função recreativa, ela será processada no cérebro, que vai transformar as vibrações sonoras, que são resultantes do deslocamento das moléculas de ar, em estímulos que terão sentido, ressonância e empatia na estrutura cerebral", diz o neurologista e pianista Mauro Muszkat, coordenador do Núcleo de Atendimento Neuropsicológico Interdisciplinar Infantil (Nani) da Unifesp.

Esse encadeamento citado pelo especialista se dá nas áreas não verbais do cérebro. Desde regiões bastante antigas, como o cérebro reptiliano, responsável pelas emoções; o hipocampo, importante para as memórias familiares; o cerebelo, que faz com que os ritmos respiratório e cardíaco sejam ativados; a amígdala cerebral, estrutura ligada às reações emocionais; até as mais novas, as do neocórtex, que processam sensações.

A amígdala cerebral, segundo Muszkat, tem um valor importante no processamento da música. Ela modula, regula, mantém e interrompe emoções e expectativas musicais. E, nela, ainda há um rótulo emocional, muitas vezes negativo, de medo, por exemplo, ou agressivo, como a raiva. Nesse caso, a música pode equilibrar ou desequilibrar essas emoções.

O treinamento musical, ou a exposição prolongada à música, também está ligada à plasticidade cerebral, que proporciona a preservação dos neurônios. A experiência é tão relevante que há diferença entre quem não tem treino musical, que processa as melodias preferencialmente no hemisfério cerebral direito, e os músicos, em que há uma transferência dessa função para o hemisfério cerebral esquerdo.

A percepção dessas emoções também guarda relação com a tonotopia – o arranjo espacial de onde sons de diferentes frequências é processado no cérebro. Os tons mais graves trazem certo relaxamento. Os agudos, por sua vez, evocam um sentido maior de vigilância.

Para o compositor, doutor em música e coordenador da graduação musical da Faculdade Santa Marcelina, Sergio Molina, a emoção é algo que os compositores e intérpretes podem ou não buscar. "Há uma confusão entre ouvir uma música e ficar emocionado com ela e achar que isso aconteceu porque o compositor também estava nesse estado quando a fez. Na verdade, há valores culturais que são atribuídos e que determinam com que o ouvinte tenha esse tipo de sensação", diz.

RITMO. Segundo Molina, na parte da construção musical, o que gera a emoção é a amálgama da melodia com harmonia, quando a movimentação dos acordes permite um ápice de tensão. O ritmo ficaria responsável por causar o entusiasmo. A orquestração, o timbre, a qualidade da voz do cantor e a letra completam a lista. "Na canção popular romântica, por exemplo, um expediente muito usado, que vai de Roberto Carlos a Marília Mendonça, é contar histórias de situações comuns da vida das pessoas. Essa identificação causa emoção. É a memória afetiva", diz.

De compositores como Chico Buarque, Caetano Veloso e Chico César, Molina destaca a construção poética, na qual a relação entre as palavras e sua sonoridade é capaz de despertar o sentimento.

Para o doutor em Psicologia Clínica pela USP e autor do livro *Ensaio Sobre o Infinito: Música e Psicanálise*, Tiago Sanches Nogueira, o compositor – e quem de alguma forma está em contato com a música – recebe no seu corpo o que é chamado de estímulos pulsionais, ligados ao conceito de pulsão descrito por Freud. Um conceito complexo que está na fronteira entre corpo e mente. "De alguma maneira, o artista sempre empresta algo dele para uma criação. A emoção pode não chegar idêntica ao público, mas há a ideia de afetar o ouvinte, que a recria. É um prisma por onde a luz passa e se abre, como na capa do disco do Pink Floyd." ●

SÁBADO, 5 DE FEVEREIRO DE 2022
O ESTADO DE S. PAULO

Meu exemplo
Tatiane Bonfim Silva

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @DEUSALBINA
YOUTUBE: DEUSALBINA

Tela branca

— *Valorizando sua condição de albina, ela percebe seu corpo como um lugar de exploração para cores, desenhos e efeitos que a maquiagem permite*

Idade: 23 anos
História: **Os profissionais a ajudaram a entender sobre o albinismo, mas sua segurança e amor próprio a fizeram valorizar a sua condição**

Se para alguns ser diferente é sinônimo de vergonha, para a recepcionista Tatiane Bonfim Silva é motivo de orgulho. "Sempre fiz questão de me colocar em primeiro lugar, porque aprendi que se eu não elevasse a minha autoestima, outras pessoas não fariam isso por mim", conta ela que nasceu com albinismo – condição genética que se caracteriza pela ausência total ou parcial da melanina (pigmento responsável pela coloração da pele, dos pelos e dos olhos).

Segundo ela, o apoio dos pais e o autoconhecimento foram essenciais para não se abalar com o bullying e o preconceito. "Meus pais nunca permitiram que eu pensasse que o albinismo me impedia de fazer qualquer coisa. Eu sou muito segura de mim mesma e de tudo o que posso fazer!"

ANA LOURENÇO

Mesmo antes de entender completamente sua condição, ainda na infância, Tatiane Bonfim Silva era categorizada como pessoa frágil. "'Tadinha' era a coisa que as pessoas mais me falavam", diz. Na escola, ela teve de lidar com as risadas dos colegas e até o afastamento por parte de alguns, que assumiam que seu albinismo pudesse ser algo contagioso. Porém, sua personalidade forte sempre falou mais alto. "Desde pequena eu fui muito segura de mim e de quem eu sou. Meus pais garantiram que eu tivesse acompanhamento médico de dermatologistas, oftalmologistas e isso me fez entender que eu tinha uma diferença, mas era somente um detalhe", conta.

Ainda que sofresse preconceito, especialmente na infância, ela admite que o privilégio de crescer com o apoio dos pais e com acesso a profissionais de saúde que ofereciam informações sobre sua condição – os cuidados com o sol são fundamentais para albinos, que não têm a proteção natural da melanina – fizeram com que ela soubesse que era importante. "Não sei se isso é coisa de leonina, mas graças a essa segurança eu sempre me orgulhei de quem eu sou, sempre aceitei a minha condição e jamais me privei de viver por causa disso", brinca Tatiane.

O que mais a incomodava era a visão – Tatiane começou a usar óculos aos 3 anos. Mesmo com o acessório, a dificuldade de enxergar às vezes surgia por conta da visão embaçada e falta de foco. Os sintomas são comuns em albinos, que em função da baixa produção de melanina nos olhos apresentam dificuldade de visão. "A autoestima, na minha opinião, é de altos e baixos. Com a questão do albinismo em si, eu sempre fui muito bem resolvida. Mas sempre tem alguns baques, então muitas vezes eu me questionei: 'Por que eu sou assim?'. Especialmente com a questão da visão. Acho que está tudo bem você não estar bem. O que não podemos deixar é que as pessoas nos desrespeitem", diz ela.

A coragem para se impor diante daqueles que faziam bullying veio na adolescência. Foi aí que ela passou a ter acesso a mais informações na internet e entrou em contato, pela primeira vez, com outras pessoas albinas. "Quando você encontra outras pessoas com características iguais às suas é o máximo", declara.

Mas Tatiane nunca gostou dessa coisa de ser sempre a mesma, então decidiu pesquisar sobre as possibilidades de mudanças em seu corpo, dentro de suas limitações, e descobriu que havia um mundo de cores a ser explorado.

"Eu virei um verdadeiro camaleão. Pintei meu cabelo de diferentes cores e estava cada vez mais segura com a minha personalidade, que chamavam de radical", diz ela, que pesquisou e conferiu com os profissionais se poderia usar tintura. "Eu não gosto da ideia de ser permanente. Gosto de poder me montar, ser uma tela em branco."

ARQUIVO PESSOAL

Tatiane foi convidada a participar da campanha de uma marca de cosméticos

MAQUIAGEM. Encantada pelo mundo das cores, ela decidiu estudar sobre maquiagem e criar um canal no YouTube para compartilhar sua experiência e conhecimentos, especialmente com pessoas iguais a ela. "Meu objetivo hoje na internet é mostrar a beleza albina e a nossa força. Somos capazes de fazer qualquer coisa, mesmo com nossas limitações."

O nome do canal, Deusa Albina, foi escolhido para endeusar a condição, realçando sua beleza sem tirar sua essência. "O meu primeiro tutorial eu fiz só de um lado do meu rosto e deixei o outro sem maquiagem para expressar que, ao mesmo tempo que o canal falará sobre sombras, bases e batom, ele será também sobre albinismo", explica.

"Respeitando meus limites, posso viver como eu quiser. Talvez eu não me conheceria tão bem se não fosse albina"
Tatiane Bonfim
Recepcionista

Apesar de ainda existir muitos preconceitos e defensores da beleza padrão, hoje em dia, aceitar quem você é e se amar por conta dessas características únicas é algo muito valorizado, mesmo no mercado. Em abril de 2021, Tatiane foi convidada para participar da campanha das novas bases da marca Mari Maria Makeup, que juntou diversas pessoas com diferentes tonalidades.

"Hoje, eu sei que se uma pessoa albina quiser comprar maquiagem, ela vai ver o meu rosto e vai saber que tem coisa pra ela", diz. "Eu acredito que cada ser humano tem a sua beleza, tem a sua essência, mas não concordo com a frase de que somos todos iguais. Somos assim perante sociedade e sob o respeito que um deve ter com o outro. Mas a gente precisa ver a cor do outro, o biotipo do outro, a deficiência. Quando você não vê esses detalhes, você anula as características e talvez não veja suas dificuldades."

Para ela, conhecer seus limites foi essencial para aumentar o cuidado consigo mesma e se impor quando é julgada como incapaz. "Nós temos algumas questões, mas não somos feitos de açúcar, ou frágeis como muitas pessoas pensam", defende.

Tudo é questão de adaptação. Por ela ter uma maior tendência de câncer de pele e queimaduras, por exemplo, Tatiane precisa sempre passar protetor solar com o fator de proteção mais alto, além de chapéu e óculos de sol. "Respeitando meus limites, posso viver como eu quiser e talvez eu não me conheceria tão bem, ou não importaria tanto comigo mesma, com o meu cuidado se eu não fosse albina." ●